ANNO LX — NUMERO 8

QUINTA-FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Para maior commodidade publica, resolvemos expor á venda o «Diario de Pernambuco» nos seguintes pontos, onde pode ser procurado diariamente:

Estação da ferro-via do Limoeiro, no Largo do Brum.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Kiosque situado entre á estação da ferro-via do Caxangá e o arco de Santo Antonio, no caes 22 de novembro.

Estação da ferro-via de Olinda, na rua da Aurora.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua da Imperatriz n. 54.

Estação da ferro-via do S. Francisco, nas Cinco Pontas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de janeiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 40 minutos, pela linha terrestre.

Foi nomeado commandante das armas da provincia do Amazonas, o coronel Conrado Jacob de Niemeyer, sendo declarada sem effeito a anterior nomeação feita para o mesmo cargo.

— Foi nomeado 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Saturnino Argolo de Castro.

— Foi nomeado official de descarga da Alfandega do Pará, Sisenando Martins Teixeira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 8 de janeiro

Nubar-Pachá acaba de ser nomeado presidente do conselho de ministros.

O Sr. Vincent, funccionario inglez, foi nomeado ministro das finanças.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(Transcripção)

LIQUEFAÇÃO, DESTILLAÇÃO

(Continuação)

Destillação.—E' a operação que tem por fim seperar, por meio da ebullição, um liquido das materias fixas, ou de outros liquidos menos volateis que contenha em dissolução. Chama-se *alambique* ao apparelho onde se faz a destillação.

Este apparelho consta de duas partes: uma onde se produz a ebullição, outra onde os vapores se condensam.

O alambique consta de uma fornalha onde assenta um vaso chamado *cucurbita*, fechado com uma peça denominada *capitel*, e que tem lateralmente um tubo que se liga a um outro em espiral, com o nome de *serpentina*, o qual está dentro do vaso que deve ter agua fria.

A operação effectua-se do seguinte modo: deita-se o liquido a destillar dentro da cucurbita até occupar dous terços da sua capacidade; em resultado da acção do calor, o liquido vaporisa-se, e os seus vapores são conduzidos pelo tubo para a serpentina onde se condensam.

A agua do vaso, no fim de um certo tempo, aquece á conta do calor latente desenvolvido pela condensação dos vapores; e, para que a operação não seja interrompida, a agua quente esgota-se por um orificio que o vaso tem superiormente, sendo substituida por agua fria que o tubo recebe de um reservatorio. O liquido destillado sahe pelo extremo livre da serpentina.

E' por meio da destillação que se obtem a aguardente dos vinhos, dos cereaes, etc. O gaz da illuminação, o coke, o carvão animal, etc., são ainda productos da destillação.

O carvão vegetal prepara-se pela destillação ou combustão incompleta das madeiras em vasos fechados ou em médas.

A destillação em vasos fechados effectua-se submettendo as madeiras contidas em cylindros de ferro á acção do fogo, e recebendo os productos que destillam em apparelhos resfrigerados.

O processo das médas ou dos carvoeiros, consiste em fixar no terreno estacas verticaes, ligadas entre si de modo que formem um canal ou chaminé em roda da qual se vão collocando toros de madeira de 1 a 2 metros de altura, unidos uns aos outros em posição vertical, constituindo um cóne truncado onde se abrem agulheiros em communicação com a chaminé.

Depois de construida a méda, cobre-se de relva e terra, para impedir que o ar entre lateralmente, e deitam-se pela chaminé boccados de madeita accesa que dão principio á combustão; á maneira que as differentes camadas se vão carbonisando, a méda vai abatendo, conhecendo-se que a madeira está completamente carbonisada quando o fumo é azul transparente.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,485 de 22 do corrente mez, resolve exonerar Francisco de Hollanda Valença do cargo de delegado do termo de S. Bento, e nomear para substituil-o o alferes do corpo de policia Manoel Gabino da Silva. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia e commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiel do thesoureiro do Thesouro Provincial, Thomé Joaquim do Rego Barros, e tendo em vista o attestado medico e a informação do mesmo Thesouro, contida em officio de 14 deste mez, sob n. 347, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. ministro da guerra, em telegramma de 22 do corrente, determina que apenas chegar o capitão Lauriano Alves do Nascimento, que é esperado no primeiro vapor vindo da Europa, deve seguir para o Amazonas, a recolher-se a seu corpo. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista a informação dessa Thesouraria, constante do officio de 3 do corrente, sob n. 772, autoriso V. S. a mandar pagar, sob responsabilidade desta Presidencia, a quantia de 199$028 ao tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez, por haver exercido interinamente o lugar de encarregado do paiol da polvora da Imberibeira, a contar de 3 de agosto a 28 de setembro ultimo.

Recommendo a V. S., por esta occasião que apresente-me uma demonstração da receita e despeza a fazer-se com o encarregado effectivo até o fim do exercicio vigente, na forma de sua exposição verbal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio de 18 do corrente mez, do Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga, relativo ao exercicio do respectivo juiz de municipal, bacharel Alexandre Correia de Crasto.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta do officio do inspector do Arsenal de Marinha de 22 do corrente, sob n. 986, foi em 1 deste mez dispensado o servente extra-numerario da enfermaria do mesmo Arsenal, e de que trata o aviso do Ministerio da Marinha de 23 de outubro ultimo.

— Ao presidente do Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro.—Remetto a V. S. a inclusa primeira via do saque tomado ao par e a 8 dias de vista, pelo Thesouro Provincial a favor desse Banco no New-London Brasilian Bank desta cidade sobre seu estabelecimento central nesta côrte, na importancia de 19:052$519, para satisfazer os juros do semestre de julho a dezembro das apolices da divida provincial emittidas por intervenção do Banco Industrial, sendo 19:005$000 dos juros propriamente, e 47$512 da commissão de 1/4 % pelo serviço do pagamento dos mesmos juros, nos termos do respectivo contracto, conforme declara o mencionado Thesouro em officio junto por copia de 21 do corrente, sob n. 558.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao juiz municipal de S. Bento. — Não tendo sido organisado de conformidade com a circular, por copia, do Ministerio dos Negocios da Justiça de 8 de março de 1876 o edital, que devolvo, pondo em concurso os lugares de contador e partidor desse termo, recommendo a Vmc. que abra nova concurrencia de accordo com a citada circular e remetta para a Secretaria desta Presidencia copia do respectivo edital logo que fôr ahi affixado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director da directoria da agricultura do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. Exc. copia do officio do juiz de direito de orphãos desta capital dirigido ao mesmo Exm. Sr. em 13 do corrente, afim de que V. Exc. se digne de mandar annexal-o ao officio endereçado ao Exm. Sr. ministro dessa repartição em 21, tambem do corrente, sob n. 275.

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. Exc. ter expedido ordem, para o transporte á provincia do Pará, no vapor *Bahia*, esperado do sul, do soldado e pessoas de familia de que trata o seu officio n. 659 de hoje datado.

--- A' commissão encarregada da liquidação de contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.---De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 21 do corrente, hoje recebido.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1883

Acto:

= O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,385 de 10 de setembro de 1883, tendo em vista a informação do commando superior da Guarda Nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú e a proposta do commandante do 11º batalhão do serviço da reserva, resolve para preencher as vagas existentes no mesmo batalhão, nomear os officiaes seguintes:

Estado-maior

Tenente-quartel-mestre, Alvaro Joaquim de Além.

1.ª companhia

Capitão, Silvino Augusto Nunes de Mello.
Tenente, José Pedro de Macedo.
Alferes, Domicio Rodrigues da Silva.

2.ª companhia

Capitão, Columbo Pereira de Moraes.
Tenente, José Francisco da Trindade.
Alferes, Felix Pereira da Silva.

3.ª companhia

Capitão, Antonio Alberto de Souza Aguiar Junior.
Tenente, Lucio José Monteiro.

4.ª companhia

Alferes, Emilio Antonio Soares.

5.ª companhia

Tenente, José Augusto Teixeira de Farias.

6.ª companhia

Capitão, José Maria da Lapa.
Tenente, Anselmo Ayres de Azeredo.=Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

= Ao Dr. Emygdio A. Victorio da Silva, presidente da provincia do Piauhy.=Pelo officio a que respondo, de 6 do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia. Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

= Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.=Sirva-se V. S. de devolver-me devidamente informado o officio que dirigio-me ultimamente a junta de classificação de escravo do municipio de Villa Bella, alludido ao facto de não poder fazer parte da mesma junta o collector nomeado.

= Ao Dr. João Capistrano Bandeira de Mello. =Pelo officio, a que respondo, de 24 do corrente mez, fico inteirado de haver V. S. na qualidade de lente mais antigo assumido o exercicio do cargo de director interino dessa Faculdade, no impedimento dos conselheiros João José Ferreira de Aguiar e João Silveira de Souza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

= Ao agente da Companhia Brasileira.=De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Purificação de S. Gonçalo de Una.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia peço a V. S. se digne devolver o officio do juiz de direito da comarca de Palmares, relativo ao alistamento militar e sobre o qual versa o desse juizo de 15 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE JANEIRO

Antonio Gonçalves de Azevedo. – Encaminhe-se.

Antonio Macario de Meira.—Designo o 2º batalhão do serviço activo desta capital, para ser o supplicante alli aggregado devendo opportunamente apresentar na secretaria desta Presidencia a respectiva patente afim de ser apostilhada.

Antonio Marques de Oliveira.—Dirija sua reclamação a autoridade judiciaria, que concedeu o mandado de manutenção, a que allude, afim de serem tomadas as providencias que forem precisas.

O mesmo.—Nesta data proferi na petição a que se refere o supplicante.

Cosme Bezerra.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife, para tomar na consideração que merecer.

Companhia Ferro Carril. – Passe portaria na forma requerida em vista da informação.

Estolano de Faria Maciel.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Evaristo Vieira Lins Cavalcante de Albuquerque.—Designo o 4º batalhão desta capital para ser o supplicante a elle aggregado, devendo apresentar na Secretaria desta Presidencia a respectiva patente para ser apostilhada.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Sim.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouro Provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Justifico as faltas, depois de notado na Secretaria desta Presidencia remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Joaquim Nicoláo Ferreira. — Informe com urgencia a Camara Municipol do Recife fazendo desde já sobrestar até ulterior decisão da Presidencia em qualquer providencia sobre a nova praça para a venda do predio alludido pelo peticionario.

Capitão Joaquim de Souza Silva Cunha. — Encaminhe-se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o porte do officio, hoje dirigido ao Ministerio dos Negocios da Justiça.

José Bento dos Santos.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuações criminaes da comarca do Recife para attender como for justo.

Jeronymo Maximiano de Aguiar. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel José Martins das Neves. — Informe o Sr. administrador dos Correios.

Manoel Macedo. -- Encaminhe-se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o porte do officio hoje dirigido ao Ministerio da Justiça.

Manoel José do Nascimento. --- Declare onde é criminoso e a natureza do crime porque é accusado.

Octaviano Augusto de Figueiredo.---Sejam entregues mediante recibo, os documentos a que allude o supplicante.

Pedro Conte e outros.---Remettido a Camara Municipal de Palmares para attender ao supplicantes como for justo, marcando-lhes praso para a transferencia de suas officinas.

Os mesmos.---Attendidos por despacho de hoje em outro requerimento remettido á Camara Municipal de Palmares.

Os mesmos.—Attendidos por despachos de hoje em outro requerimento remettido a Camara Municipal de Palmares.

Justino da Motta Cavalcante. – Sim, pagando as passagens.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santos.--- Sim.

Secretaria da Presidencia, em 9 de janeiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1884

Retrospecto commercial do anno de 1883

I

Por mais optimistas que queiramos ser em relação ao conjuncto de factos de toda ordem que constituem o movimento commercial do anno de 1883, não nos é possivel qualifical-o de anno feliz, commercialmente fallando, se bem que tambem o não possamos dizer de todo ponto infeliz.

Entre esses extremos, talvez um pouco mais proximo do ultimo do que do primeiro, cumpre situar o anno de 1883, que, principalmente no segundo semestre, graças á uma notavel safra dos dous principaes generos de producção da provincia—o assucar e o algodão—, vio alargarem-se algum tanto as transacções mercantis, chegando-se por vezes á crer que iamos caminhando para tempos tão prosperos como os de outr'ora, em que avultava o commercio de Pernambuco.

Infelizmente, essa crença não passou nem passa de uma grata illusão, que não assenta em base solida. Ao contrario, bem ponderados todos os elementos que concorrem para a formação do estado mercantil, tudo induz a crer que, ainda por alguns annos, perdurarão as causas occasionaes da apathia commercial, e por consequencia os effeitos dessas causas permanecerão cruciantes para a provincia.

De feito, se o commercio, no seculo actual, não pode ser tido unicamente como agente de permutas, como um simples élo, embora forte e poderoso, que liga os variados ramos da industria; se, mais do que isso, as evoluções logicas da sociedade teem posto em evidencia que é elle o centro de convergencia de todos os interesses, e onde repercutem os choques de todas as questões que agitam-se no meio social e não raro alteram as condições de vida dos povos; é concludente que não poderá elle, por longos annos, voltar á phase de prosperidade em que já se achou, em meio de outras condições é certo, mas que actualmente falleceem de todo ponto, guardadas embora todas as relatividades objectivas e subjectivas.

E' principio geral e corrente que o commercio só prospera quando as producções da industria são abundantes e encontram preços remuneradores; quando a fazenda publica não é estorvada no recolhimento dos recursos de que carece, e os applica devidamente á satisfação das necessidades occurrentes, que sinthetisam o progresso; e quando emfim repousando a sociedade em base solida, todas as forças sociaes estão em actividade, funccionam livremente e se revellam capazes de alevantados commettimentos.

E, perguntamos nós, são estas as condições do paiz, são estas as condições da provincia onde vivemos e á cujos interesses mais particularmente nos referimos? Ninguem o dirá de boa fé; e, pois, não ha que estranhar no conceito que externamos, quer em relação ao anno de 1883, quer em previsão do futuro mais proximo, que perdurará obumbrado, em quanto não forem melhoradas umas e removidas outras causas perturbadoras das relações politicas, sociaes e economicas do paiz.

Na esphera politica, percebe-se um mal estar que até deixa receios pelas instituições juradas; e factos repetidos do espesinhamentos á Constituição e ás leis, de invasões dos poderes publicos uns nos outros, de solapamentos crueis no principio da autoridade, de tudo o que decorre o acervo de crimes que a imprensa registra diariamente contra a vida e a propriedade do cidadão; taes factos, repercutindo no centro de convergencia dos interesses, fazem pelo menos entibiarem-se os animos, malsinando o commercio, sempre receioso do dia de amanhã.

Na esphera das relações sociaes, aballadas pelos factos acima, não é menos certo que dominam as apprehensões pelas sequencias do problema servil, o mais difficil e intrincado de quantos se nos antolham; e o commercio, que repousa em grande parte na producção agricola, e vê esta ameaçada pela solução quiçá innadiavel do problema, sem que se cure seriamente da substituição do braço escravo pelo livre; o commercio toma-se naturalmente de vertigem pelo abysmo que se lhe escancara, e em cujos bordos como já vai pisando.

Finalmente, na esphera economica, vendo o commercio os constantes desequilibrios dos orçamentos, os *defficits* sempre a se avolumarem, a desordem nos serviços publicos, a prodigalidade nos dispendios do Estado, o crescimento constante da divida fluctuante, os emprestimos a se succederem, sem que nada disto satisfaça a voracidade governamental, como quedar-se tranquillo, confiante no futuro?

Não, força é reconhecer, as condições actuaes do paiz não podem dar á ninguem, e menos ao commercio, as seguranças tão necessarias ao livre jogo das transacções; e o commercio, além de tudo que fica dito, tem contra si a grande praga do papel moeda, que, depreciado e sempre depreciavel, traz em constantes alterações o valor da moeda metallica e o de todas as demais mercadorias, determinando fluctuações nos cambios, que destroem todos os calculos e determinam por vezes os mais funestos resultados.

Para que o commercio venha á prosperar é indispensavel que tudo isso melhore; e, como essa melhoria não pode vir d'um dia para outro, força é que todos nos resignemos á esperar alguns annos pelos bons resultados que podem trazer medidas sabiamente adoptadas e fielmente executadas em todas as relações que vimos enunciando.

O que é preciso, e, diremos mesmo, indispensavel, é começar desde já, por que urge o tempo, relaxam-se os laços de união dos interesses, e não é de bom aviso chegar ao extremo grão da miseria para então cuidar de levantar as forças nacionaes, infiltrando sangue novo no organismo do paiz.

A's classes dirigentes, como dissemos no anno anterior, cumpre empenharem todo o esforço em pró da necessaria evolução, para que as nascentes industrias prosperem, alargue-se o circulo das artes utilitarias e levantem-se as energias da lavoura sem comtudo esquecerem aquellas classes que parallelamente devem solver pelo modo mais logico os problemas social e economico, que principalmente estão á desafiar a espectativa publica e á pedir solução prompta e energica.

*

Para o Brasil, cuja extensão territorial pode conter, sem difficuldades, vinte vezes a população que o povôa, uma das mais sérias questões é o problema servil, que, de boa ou de má vontade, condemnado como se acha pela sciencia e pela humanidade o principio escravagista, ha de caminhar presto para uma solução radical.

Essa solução, que á muitos se afigura ainda remota, á muitos do paiz já vai parecendo proxima, e os factos observados, principalmente no norte do Imperio, onde mais energico sôa o grito da emancipação, não podem deixar duvidas a tal respeito.

E' certo que nas regiões governamentaes como que se procura obtemperar á uma solução muito proxima, do que faz prova o projecto que no anno findo offereceu o gabinete Lafayette ao Parlamento, criando alguns novos impostos para augmento do fundo de emancipação da lei de 28 de setembro, estabelecendo condições para a applicação desse fundo, e localisando por provincias o elemento servil.

Mas não é menos certo que, diante da onda que se levanta poderosa e cresce todos os dias, difficilmente se erguerá um dique capaz de resistir-lhe á pojança, tanto mais quanto, no proprio Parlrmento, ha hombros robustos que não vacillam em se por ao serviço da causa emancipadora, procurando secundar as vistas dos sectarios da abolição immediata, como fel-o, por exemplo, o Sr. deputado Bulhões, offerecendo o seu projecto de 3 de setembro de 1883, decretando a extincção immediata do elemento servil, com a clausula embora de os libertos prestarem serviços por 6 annos aos seus ex-senhores, salvos os maiores de 50 annos e os que forem attingindo essa idade.

Esse e innumeros outros factos, todos accordes em accelerar a extincção da escravidão, nobre aspiração deste paiz que honra o seculo actual, como que dão a medida justa do conceito que externamos. Entretanto, o que se tem feito para minorar os males que hão de resultar necessariamente da solução do problema?

Quasi nada, ou, para melhor dizer, nada tem-se feito, que importe a revelação de uma cogitação séria pelo futuro.

No concernente a emigração, idéa capital, de interesse supremo no caso vertente, além do accordo celebrado com a China para a possivel introducção de *coolies*, nada mais se procurou fazer directamente, e mesmo as medidas indirectas, capazes de fazerem endereçar para o Brasil uma corrente migratoria, quasi que tem sido nullas.

Para as provincias do sul, e principalmente para S. Paulo e Rio de Janeiro, como que os prodromos da immigração expontanea estão fundados, e promettem elles larga mésse no futuro, tanto mais quanto, collateralmente, se vão aplainando as difficuldades, pois que desenvolve-se alli a viação ferrea, criam-se bancos hypothecarios e outros, fundam-se engenhos centraes para assucar e beneficiamento de café e introduzem-se na lavoura variados melhoramentos, tudo, bem entendido, auxiliado efficazmente pelo governo central e com o adjuterio de todos as provincias, cujas rendas tem sempre alli pressurosa e por vezes esbanjadiça applicação.

Mas, para as provincias do norte, por ventura póde-se assignalar os mesmos factos? A immigração que nos busca é como a gotta d'agua lançada no Oceano, e nem é de hoje que isto se observa. Quando o Estado despendia dezenas e dezenas de mil contos de réis na fomentação da immigração, toda a somma desperdiçada, aliás tambem arrancada ás urgencias do norte, apenas miravam beneficiar o sul. Hoje, a desigualdade subsiste, pois que quando se concedem pequenas migalhas ao norte, correm á flux as ondas aureas do thesouro geral para melhorar as condições do sul.

São exemplos frisantes desse abandono do norte o que se deu com a concessão da garantia de juros á engenhos centraes e á ferro-vias. Entre o Pará e as Alagôas são 22 os engenhos centraes, com o capital de 13,050:000$000, que gozam da garantia de juros do estado, ao passo que de Sergipe para o sul taes fabricas elevam-se á 29 e o seu capital garantido á 16,800:000$000, quando é fóra de toda duvida que o norte é que é o grande productor do assucar brasileiro!

O mesmo facto dá-se com as estradas de ferro, quer se tracte das construidas pelo estado, quer das que tem seus capitaes garantidos ou affiançados por elle. Sommados os kilometros ferreos das estradas de D. Pedro II, Bahia á S. Francisco, e das duas do Rio Grande do Sul, tem-se um acervo quasi quadruplo do que formam as ferro-vias de Paulo Affonso, Recife á S. Francisco e Caruarú, e Ceará; e procedendo-se por igual modo á avaliação kilometrica de ferro-vias garantidas ou affiançadas, ainda mais notavel se verificará ser a desproporção entre o norte e o sul.

O computo geral das estradas de ferro brasileiras dá este quadro, desprezadas as fracções:

	Em trafego	Em construcção
Construidas pelo estado	1,378	804
Garantidas ou afiançadas	1,261	1,565
Sem garantia	2,198	788
Total	4,837	3,157

Pois bem, póde-se asseverar, porque é a pura realidade, que desse total quatro quintas partes pertencem ao sul e apenas um quinto beneficiam ao norte!

Não é, pois, de admirar que a immigração espontanea, grandemente preparada pela subvencionada, busque de preferencia o sul, onde aliás o clima é mais benefico e abundam outras condições de vida.

Importa isto que se reconheça a indeclinavel necessidade que temos nós—do norte—de que outras praticas sejam seguidas pelas classes dirigentes, porquanto póde bem ser que um dia nos fatiguemos de ser tractados com tal desirmandade, e nesse dia será tarde demais para que se diga—*não cuidamos*.

Posta, porém, de parte essa questão de desproporcionalidade entre os beneficios concedidos ás duas bandas do imperio, e encarando o problema servil e suas consequencias no sentido mais lato e mais generico; se inquerirmos dos factos, elles responderão que não estamos preparados para o advento da extincção da escravidão, nem se cogita devidamente de preparar o terreno para elle.

Para esse advento será mister alargar o circulo das concessões terreas e das fabricas centraes, concedendo razoaveis favores ás empresas que se organisarem para construil-as, carecendo-lhes mesmo garantia de juros em razoaveis limites, mas tendo-se muito em vista excluir o mais possivel os intermediarios entre o Estado e os constructores, que fazem onerar immenso as empresas com as porcentagens da transmissão dos privilegios.

Pelo quadro acima vê-se que apenas temos 4,837 kilometros de ferro-vias em trafego, e 3,157 em construcção, ou ao todo 7,994, digamos 8,000 kilometros de viação accelerada; e comprehende-se que isto é nada em relação á vastidão territorial do Brasil.

Tambem só possuimos 50 engenhos centraes de capital garantido, quando é manifesto que esse numero seria apenas bastante para o fabrico do assucar em Pernambuco, onde o total dos engenhos ordinarios é superior ao decuplo; e são intuitivas as vantagens dessas fabricas sob todos os pontos de vista, quer se tracte do melhor aproveitamento da materia saccharina da canna, quer da melhoria do producto, quer ainda do desenvolvimento de plantio pela separação deste do fabrico, quer finalmente pela economia de braços, que avulta immenso nas circumstancias actuaes.

Por outro lado, será tambem mister dar impulso á idéa bancaria, modificando profundamente a lei que regula o estabelecimento dos bancos e sobre tudo a legislação hypothecaria, de modo que se facilite o congregamento de capitaes em sociedades anonymas capazes de procederem á todas as operações bancarias, inclusivamente a de emissão, embora com as garantias que forem julgadas necessarias.

O ensino profissional, tão decantado não ha muitos annos, e hoje tão cruamente esquecido, tambem carece de ser desenvolvido sob o influxo do poder publico, de fórma que possa arraigar e desenvolver o gosto pelas artes industriaes e criar o que havemos de chamar no futuro a nossa industria fabril e manufactureira, ainda tão restricta que nem vale a pena mencionar o que possuimos.

E, neste ponto, cumpre assignalar que seria da maior equidade voltar ao regimen da cabotagem puramente e exclusivamente nacional, fomentando-se assim a arte das construcções navaes, outr'ora tão prospera, e hoje nos paroxismos do aniquilamento.

Alargar as despezas com a desobstrucção das nossas bacias hydrographicas, dos nossos rios, que só esperam esse melhoramento para offerecerem muitos milhares de kilometros á navegação interior, seria ainda uma medida muito salutar, que daria incremento á industria e ao commercio.

Emfim, descriminar as rendas publicas, repartindo-as equitativamente entre o Estado, a Provincia e o Municipio, necessidade que todos reconhecem como urgente; decretar medidas que vizem a substituição gradativa, até o maximo indeclinavel, do papel moeda pela moeda metalica; converter em titulos de renda mais modica a actual divida fundada; extinguir os *deficits* constantes dos orçamentos e a divida fluctuante, e simultaneamente modficar o systema tributario; tal é em seu conjuncto o que temos carencia de fazer para que as condições do paiz se modifiquem de fórma á que o commercio possa prosperar, apoiando-se na actividade nacional.

Todas essas medidas, devendo determinar melhores condições de vida, maiores facilidades á evolução societaria, terão como consequencia attrahir as correntes migratorias quer da Europa, quer da Asia, de que tanto necessitamos, uma vez que, de par com essas mesmas medidas, sejam modificadas outras leis que embaraçam a immigração.

O immigrante mais util é sem duvida o que vem de animo deliberado á se crear uma nova patria, que lhe reconheça a familia e a cerque de todas as possiveis garantias; e, para tanto, força é que reconheçamos que não bastam as leis que temos. E' preciso, pois, que reformemos a nossa legislação de modo que o immigrante tenha livre o exercicio de sua crença religiosa, podendo fundar familia sem os entraves de uma religião de Estado; e que possa aspirar á todas ou quasi todas as vantagens promettidas aos brasileiros, tendo todos os direitos perfeitamente garantidos.

Bem se vê pelo que fica expendido que os problemas á resolver são variados e multiplos, e tocam nas tres espheras—politica, social e economica; mas, nem por isso, cumpre desanimar. Se a tarefa é larga e de folego alentado, razão demais existe para que seja incetada com animo viril e quanto antes, de fórma que, quando soar a hora á que alludimos, ao menos estejamos em meio caminho e possamos mais facilmente chegar ao termino.

*

Em relação á provincia de Pernambuco, que mais particularmente nos interessa, foram insignificantes no anno findo os accrescimos de beneficios realisados no concernente á melhoramentos materiaes.

Apenas no prolongamento da ferrovia do São Francisco foi aberto ao trafego um pequeno trecho de poucos kilometros entre Catende e Jaqueira, no dia 28 de setembro; de sorte que o acervo kilometrico das vias-ferreas provinciaes eleva-se a pouco mais de 280, em trafego, e a pouco mais de 250 em construcção ou autorisadas, inclusivamente o prolongamento do ramal de Nozareth para Timbaúba, na ferrovia do Limoeiro, prolongamento concedido em fins de 1882, e cujos estudos foram approvados pelo decreto n. 8,923, de 7 de abril de 1883.

Releva ponderar que nos algarismos acima mencionados não se acham comprehendidas as ferrovias provinciaes de Palmares á Jacuipe e de Palmares á Pesqueira, cujos estudos não se acham ainda terminados, e de que ainda se não sabe ao certo a extensão kilometrica; nem seria rasoavel por ora, computal-as n'aquelle acervo, pela razão de que taes linhas ferreas não passaram ainda dos dominios do possivel, mas não provavel, visto como não gosam da garantia de juros do Estado, o que importa dizer séria difficuldade á sua construcção.

E' certo que o decreto n. 8,924, de 7 de abril de 1883, autorisando a construcção d'essas linhas, concedeu diversos favores aos seus constructores; mas, não estando entre estes comprehendida a garantia de juros, é problematico que fóra da provincia se encontre capitaes para executar os respectivos contractos, e com certeza, na phase embaraçosa que atravessa a provincia, aqui não serão elles levantados.

Assim, póde-se dizer que, em relação ás ferrovias, a provincia de Pernambuco teve um máo anno em 1883, não obstante proseguir-se na construcção do prolongamento da do S. Francisco, da de Caruarú e da do Limoeiro. E o certo é que esse proseguimento se faz de um modo tão lento, especialmente em referencia ás duas primeiras, que quasi se póde desesperar de vel-as chegarem ao fim.

Quanto á engenhos centraes, tambem não são de vulto os resultados colhidos em 1883, pois que, se diversos dos concedidos se acharam, e ainda se acham em construcção, o facto é que apenas um,—o de Cuyambuca entrou em funcções, e este mesmo, por vicios de construcção, tão pouco satisfactorio se revelou que, logo após sua inauguração, soffreu graves accidentes que fizeram-n'o interromper o andamento, determinando muitos prejuizos materiaes e sérias offensas physicas á varios empregados seus.

Isto é tanto mais para lamentar, quanto póde contribuir para arrefecer nos espiritos fracos o amor pelo melhoramento, que, seja dito da uma vez por todas, é de maxima importancia para a industria da canna, como estão á attestal-o os resultados praticos colhidos, quer no estrangeiro, quer n'outras provincias do Imperio, e designadamente na usina Barcellos, que é um modelo no genero.

São 13 os engenhos centraes concedidos á Pernambuca, e ha annos que o foram; entretanto, apenas temos um em começo de funccionamento, e provavelmente teremos mais tres no anno que agora começo, dos sete que pertencem á *Central Sugar Factories of Brasil*. Quanto aos seis outros, que são de dominio da companhia *North Sugar Factories*, só Deus sabe quando terão execução, não obstante constar que essa companhia já se acha organisada em Londres e tem capitaes levantados para a construcção de engenhos centraes em varias provincias do norte.

Todavia, não é licito desanimar de todo, pois que, pelas entradas dos navios do exterior, podemos verificar que, no decurso do anno findo, cerca de 15,000 volumes e peças diversas foram introduzidos na provincia, já com destino aos engenhos centraes, já com variados machinismos, dos mais aperfeiçoados n'elles empregados, que vieram para alguns engenhos dos antigos, cujos proprietarios, animados pelo exemplo dos collegas, trataram ou tratam de modificar radicalmente os seus apparelhos de fabricacão do assucar, substituindo os velhos pelos modernos e mais proveitosos á transformação industrial que vamos lentamente elaborando.

E é muito para louvar o empenho com que os nossos agricultores procedem nas forças de cada qual, á essa substituição, porque, sendo fóra de duvida que é nimiamente baixo o preço de 8 réis por kilogramma de cannas pago pelas emprezas dos engenhos centraes aos plantadores da selecta gramminea, colherão elles, pela introducção dos novos apparelhos uma boa parte, senão todo o lucro que aquellas emprezas podem auferir da industria.

Se todos os nossos agricultores que plantam e moem cannas podessem, cada um de per si, ou congregados por grupos mais ou menos numerosos, substituir os velhos pelos novos apparelhos ou montar fabricas centraes, nas forças da associação respectiva, dispensando assim os interventores privilegiados, cujos serviços são pagos á preços elevados, que sobremodo oneram as emprezas cessionarias de taes fabricas, é intuitivo que realisariam para si os grandes beneficios que vão auferir essas emprezas e simultaneamente fariam augmentar a riqueza publica e a privada.

Faltam-lhes, porém, para isso os indispensaveis meios pecuniarios, que, elles, embora possuidores de grandes cabedaes em terras, instrumentos de trabalho e fructos pendentes, não podem haver, nem mesmo á juros elevados, por que não encontram quem lh'os empreste particularmente, e não ha estabelecimentos bancarios, que lhes sirvam de intermediarios.

Compenetradas de que era urgente tirar a lavoura desses embaraços, as associações Commercial, Agricola e Auxiliadora da Agricultura e mais um capitalista do sul requereram no anno findo á Assembléa Provincial a concessão de varios favores para, nos termos da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882 e do decreto n. 1,821 de 30 de desembro do mesmo anno, poderem encorporar bancos de credito real e hypothecarios, no pensamento de fazerem emprestimos á lavoura, á longos prasos e amortisações lentas.

Em deferimento á essas petições, a Assembléa Provincial, e foi talvez o seu melhor acto do anno findo – votou as leis ns. 1,788 e 1,789, concedendo os solicitados favores, sendo que autorisou a presidencia á auxiliar com uma subscripção de........ 500:000$000 a incorporação da Banco Commercial, Agricola e Hypothecario que se propunha organisar a Associação Commercial Agricola; autorisou a mesma presidencia á garantir o juro de 6 %, por trinta annos, ao capital de 1,000:000$000 de um banco ou sociedade anonyma de credito real; e isentou de impostos provinciaes o banco de credito real agricola que for encorporado pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

As duas associações pozeram-se logo em campo muito patrioticamente, despensando a primeira a subscripção da provincia, e ambas tem em vias de organisação os bancos cogitados, cujos estatutos já foram elaborados; e quanto ao banco de capital garantido de 1,000 contos, por ora não se cogitou d'elle, ficando a lei nesse ponto por executar.

Assim, é de presumir que o anno que agora começa veja funccionar os dous bancos citados, que, incontestavelmente, muito uteis podem e devem ser á lavoura, fornecendo-lhes capital monetario para melhorar seus apparelhos de fabrico de assucar e para estender suas plantas de canna, d'est'arte fazendo desenvolver-se e aperfeiçoar-se a producção, e conseguintemente augmentar o jogo mercantil.

Para completar, entretanto, os beneficios que da provincia espera a lavoura seria myster que se podesse eliminar dos orçamentos locaes os impostos de exportação que affligem os seus principaes productos, isto é, o algodão, o assucar, a aguardente, o mel e o alcool.

Longe disto, porém, andamos nós, pois que ainda no anno findo, em vez de reduzir ou eliminar, a Assembléa Provincial elevou o imposto de exportação do assucar á 2 1/2 %, ou mais 1/2 % sobre o que era anteriormente, mantendo o de 1 % sobre o algodão e o de 8 % sobre o mel e alcool.

E' verdade que, após o acto violento e arbitrario do poder executivo que suspendeu o imposto provincial de consumo, sem que collateralmente nem esse poder nem o legislativo viessem em auxilio das provincias, não podia a assembléa de Pernambuco colher n'outra fonte o excesso de receita de que precisava para fazer face ás despesas indeclinaveis da provincia, aliás accrescidas com os juros do emprestimo votado de 1,000 contos para liquidar o exercicio de 1882-83; mas nem por isso, se póde deixar de lamentar o facto tanto mais depois de ter o parlamento nacional reduzido 2 % nos direitos geraes de exportação do assucar e algodão.

Isto põe patente, se mais é preciso, a urgencia de rever o nosso systema tributario, descriminando melhor e mais equitativamente as rendas geral provincial e municipal, não segundo o projecto de descriminação de rendas pelo governo imperial sugeitado ao exame do conselho de estado, no anno

ILEGÍVEL

findo, o qual visa [illegible] do de toda a seiva do paiz; mas [illegible] assentar essa descriminação em bases, [illegible] chausas ás provincias para se desenvolverem, se não terem carencia de vexar os contribuintes, dando aso á scenas violentas como as de que foi theatro o Paraná por causa do lançamento e regulamentação dos impostos pesados de mais e por demais aniquiladores do commercio.

Foi por falta dessa descriminação de rendas, que diversas provincias e principalmente Pernambuco, lançaram impostos [illegible] invadindo a esphera da [illegible] geral; e é ainda por falta dessa descriminação de rendas que essas mesmas provincias, [illegible] por assim dizer diariamente, estão todas desorganisadas em suas finanças e [illegible] quasi como impossivel.

Pernambuco, por exemplo, que, antes da suspensão dos impostos de consumo, se ia desenvolvendo regularmente e tinha as suas finanças em condições excellentes, de um salto cahiu quasi no abysmo e hoje sente-se nas maiores difficuldades até para ter o estrictamente necessario para os seus serviços e para manter o seu credito, sem cogitar de fomentar o progresso.

No exercicio passado encerrou a provincia as suas contas com um deficit superior á 1,000 contos de réis, na maxima parte cuberto pelo emprestimo autorisado, e que foi celeremente tomado; e no exercicio actual prevê-se ainda um grande *deficit*, não obstante ter sido reduzido em 2,600 contos de réis o orçamento da despeza!

Como cubrir este outro *deficit* senão com um novo emprestimo? Eis, pois, ao que chegamos pelo abandono em que o estado tem deixado as provincias; e a necessidade de pedir emprestado, de recorrer ao credito para as despezas occurrentes, impõe-se cruelmente. E é bem de ver que, se essa situação se prolongar por alguns annos, chegaremos ao extremo limite de não poder a provincia fazer alguns serviços indispensaveis por falta de receita e por ser impossivel sangrar novamente o seu credito. E' a ameaça da banca-rota em perspectiva, pela desidia dos poderes geraes no cumprimento dos seus deveres.

E não é sómente, como aliás já o fizemos sentir, nesse assumpto, que se torna clamorosa a desidia do poder central, especialmente em relação ao norte. Em tudo, nos melhoramentos moraes e intellectuaes, como nos materiaes, nota-se o abandono das provincias, que, só após altos brados e largas queixas, conseguem pequenas migalhas orçamentarias para as suas obras e melhoramentos.

Ha longos annos, por exemplo, que Pernambuco reclama o melhoramento do seu porto, e até hoje em balde tem reclamado. Não é que sejamos do numero dos que pensam ser esse melhoramento innadiavel, pois que, como o temos repetido innumeras vezes, ainda decuplando o movimento mercantil da nossa praça, toda a exportação e importação se fará sem grandes entraves. Mas é que, constituindo esse melhoramento uma antiquissima aspiração desta provincia, devia elle merecer um pouco mais de attenção, tanto mais quanto não é pequena a contribuição com que concorre Pernambuco para as larguezas e esbanjamentos do estado.

E ha um meio racional de preparar a solução desse problema: é facilitar a desenvolução da rêde ferrea da provincia e auxiliar por outros meios indirectos a lavoura, fazendo augmentar sua producção e *ipso facto* o commercio de Pernambuco. Prosperando a lavoura e o commercio, ascenderão por tal fórma as rendas publicas que o estado terá larga margem para pagar os juros do emprestimo que contrair para o melhoramento do porto e sem que haja mister de crear onus novos ao commercio e á navegação para esse melhoramento.

Eis o por que, nas difficuldades actuaes do paiz, na impossibilidade em que se acha o estado de fazer por si o melhoramento agora, já, não receiamos pedir o seu adiamento para melhores tempos com tanto que, em compensação nos dêem vias ferreas e engenhos centraes, ensino profissional, reducção de impostos de exportação e outros beneficios que vizem a lavoura e as industrias nascentes, sem descurar a lei hypothecaria e correlatas que prendem a evolução bancaria, tão boamente incetado no paiz.

Dêem-nos, pois, os agentes de progresso que temos enumerado e nós dispensaremos por algum tempo o melhoramento do porto, que ha de forçosamente impor-se pelos factos e quando fôr opportuno; o que em todo caso é preferivel, mil vezes preferivel, á ser elle feito, já, com sacrificios enormes do commercio e da navegação, como se tem intentado realisar mediante contrato com associações ou empresas, que necessariamente farão sentir o peso dos seus interesses sobre a industria e o commercio locaes.

Por tal preço, com mais esse embaraço terrivel para as relações e interesses mercantis, não valle a pena ter o melhoramento do porto do Recife, que, em these, repetimos, é uma aspiração dos pernambucanos e especialmente do commercio, para quem um bom porto é uma condição de vida.

*

Em face das reflexões que ahi ficam externadas, um tanto desalinhadamente, é bem de ver que, actuando sobre o commercio as mesmas causas, mais agravadas, que desde annos o entorpecem, não pode ter sido favoravel o seu balanço geral no anno de 1883.

De feito, o acervo das transacções andou por longe do que era antes da crise que nos traz fustigados com o seu latego. A importação de mercadorias do extrangeiro foi menor do que em 1882, como estão a denuncial-o as rendas da Alfandega, aliás acrescidas com o augmento de 10 % nos direitos addiccionaes; o movimento de entradas e sahidas de numerario decahio consideravelmente; as transações bancarias em saques e descontos foram menos volumosas; e a exportação dos productos da lavoura, se bem que fosse avultada nos ultimos mezes em consequencia da abundancia da saffra incetada em setembro, nem por isso se avantajou notavelmente sobre a do anno anterior.

A situação da praça de Pernambuco, no anno de 1883, foi pois de constante apathia no geral, e apenas, por força da nova saffra, inquestienavelmente uma das melhores da provincia, modificou-se ligeiramente nos ultimos mezes, sem comtudo offerecer o aspecto que outr'ora era costumeiro.

Em conclusão o balanço mercantil do anno findo não foi bom, e Deus queira que, contra as nossas previsões, o do anno que agora começa offereça resultados mais satisfactorios.

II

Entremos agora na segunda parte desta peregrinação atravez dos factos economico-mercantis do anno findo, e vejamos porque modo os algarismos, cuja eloquencia é indiscutivel, c orroboramos conceitos que externamos na primeira parte.

As rendas das estações publicas, codificadas e comparadas no quadro n. 1, adiante publicado, nos revellam as seguintes relações:

A Alfandega rendeu:

No 1.° semestre de 1883	4:406:257$795
No 1.° « de 1882	5:687:952$959
ou menos em 1883	1:281:695$164
No 2.° semestre de 1883	6:011:243$278
No 2.° « de 1882	6:148:419$640
ou menos em 1883	137:176$362

A somma das duas differenças dá um total de 1:418:871$526 em que importa a diminuição da renda em 1883 sobre a de 1882; cumprindo assignalar que a de 1882 foi inferior em 894:230$421 á de 1881.

Assim em dous annos successivos houve decrescimento de renda alfandegaria, não obstante o augmento de 10 % nos direitos addiccionaes, augmento que deve ter compensado a diminuição de 2 % nos direitos de exportação do assucar e algodão.

Ao que, pois, attribuir esse decrescimento senão á menor exportação e sobre tudo a menor importação?

A Recebedoria Geral rendeu:

No 1.° semestre de 1883	412:500$822
No 1.° « de 1882	418:833$726
ou menos em 1883	6:102$904
No 2.° semestre de 1883	373:887$591
No 2.° « de 1882	397:7[illegible]$[illegible]
ou menos em 1883	23:9[illegible]

As duas differenças sommadas importam em 30:6[illegible]$504, que representa a diminuição da renda em 1883, facto que se contrapõe ao occorrido em 1882, em que houve excesso de 16:256$826 sobre a de 1881.

O Correio Geral rendeu:

No 1.° semestre de 1883	78:601$[illegible]
No 1.° « de 1882	78:2[illegible]
ou mais em 1883	[illegible]

No 2.° semestre de 1883	[illegible]
No 2.° « de 1882	81:020$459
ou mais em 1883	3:223$125

Sommadas as duas differenças, acha-se que o correio rendeu mais em 1883 do que em 1882 a quantia de 4:566$712, cumprindo observar que a sua renda em 1882 foi superior a de 1881 na somma de 25:669$114.

O Consulado Provincial rendeu

No 1.° semestre de 1883	645:898$232
No 1.° « de 1882	[illegible]12$589
ou menos em 1883	[illegible]714$35[illegible]
No 2.° semestre de 1883	2:0[illegible]707$[illegible]
No 2.° « de 1882	[illegible]895$[illegible]
ou mais em 1883	[illegible]812$[illegible]

As differenças balanceadas dão um decrescimo de 442:901$995 em que importa a diminuição da renda provincial arrecadada pelo Consulado no anno de 1883 sobre a de 1882, sendo que esta foi menor do que a de 1881 em 743:775$566.

A differença para menos no 1° semestre de 1883 provém não só do facto de não se ter nelle cobrado os impostos de consummo, já então suspensos, mas tambem de ter sido pequena a saffra de canna de 1882—83.

Mas, dando se a paridade de condições quanto á cessação desses impostos nos dous segundos semestres, e sendo incomparavelmente maior a saffra de 1883—84, e ainda accrescendo a circumstancia do augmento de 1/2 % nos direitos provinciaes de exportação de assucar, mal se comprehende o facto da pequena renda arrecadada pelo Consulado Provincial no segundo semestre de 1883, á menos que se não tenha em vista a perturbação séria que trouxe ás finanças provinciaes a modificação do systema tributario, na conformidade do novo orçamento.

E releva ponderar que, se não fossem os sellos de legados e heranças arrecadados em dezembro findo, seria a renda do Consulado no 2.° semestre de 1883 inferior á de identico semestre de 1882, facto deplorabilissimo que dá bem a medida das difficuldades com que luta a provincia.

Em todo caso, a renda do Consulado em 1883, foi inferior em 442:901$995 á de 1882; e isto que é o mesmo que se deu na Alfandega e na Recebedoria, põe em evidencia que o computo das transacções commerciaes decresceu em 1883, embora por causas diversas.

*

Em relação ao movimento de dinheiro, entrado e sahido da provincia, sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife, o anno de 1883 não foi mais feliz.

Com effeito os resultados comparados são estes:

Dinheiro sahido

No 1.° semestre de 1883	2:890:333$265
No 1.° « de 1882	6:156:898$576
ou menos em 1883	3:266:565$311
No 2.° semestre de 1883	2:815:494$053
No 2.° « de 1882	6:985:756$241
ou menos em 1883	4:170:262$188

Isto põe patente nas sahidas uma differença total para menos, no anno de 1883, de 7:436:827$499.

Dinheiro entrado

No 1.° semestre de 1883	2:240:860$176
No 1.° « de 1882	6:923:994$470
ou menos em 1883	4:683:134$294
No 2.° semestre de 1883	4:622:843$938
No 2.° « de 1882	2:688:497$571
ou mais em 1883	1:934:346$367

Balanceadas as duas differenças, acha-se nas entradas do anno uma differença total de....... 2:748:787$933 para menos do que em 1882.

E balanceadas as differenças totaes nas entradas e sahidas, verifica-se um desfalque notavel, que representa uma grande diminuição na massa das transacções commerciaes entre a praça de Pernambuco e as demais que com ella entretecem relações.

O quadro n. 2, que vai no fim deste trabalho, dá por mezes e localidades, o movimento do dinheiro.

*

As operações de descontos de lettras na praça, segundo as indicações officiaes da Bolsa, ainda corroboram as difficuldades do commercio, fazendo sentir o seu máo estar, e pondo patente a falta de confiança, denunciada pelo retrahimento dos capitaes.

Com effeito, os descontos se effectuaram:

No 1.° semestre de 1883	de 5 á 12 %
No 1.° « de 1882	de 5 á 11 %
No 2.° semestre de 1883	de 5 1/2 á 12 %
No 2.° « de 1882	de 4 1/2 á 11 %

Por ahi se vê que, em ambos os semestres, os descontos em 1883 foram mais onerosos do que em 1882, que por sua vez já tinha apresentado resultados mais desfavoraveis do que os de 1881; denunciando isto a depressão do credito commercial, e falta de confiança, pois que não ha manifestamente falta de numerario.

Uma prova de que tal falta de numerario não ha, tem-se na presteza, no afan com que em poucos dias foram emittidas apolices da divida provincial de 1:000 contos de réis, elevando-se os pedidos desses titulos muito acima do valor da emissão autorisada.

Outra prova nos é fornecida pelos bancos e particulares que conservam nos seus coffres, sem applicação, avultados cabedades monetarios; e, finalmente, corroboram esse conceito as cotações officiaes dos titulos da divida publica, quer geral, quer provincial, e as das acções de empresas anonymas.

*

De apolices geraes, de juro de 6 %, houve procura constante, e pequenos foram os lotes offerecidos e vendidos, sommando todos 156 titulos, sendo 153 do valor nominal de 1:000$000 e 3 do valor nominal de 400$000. Aquelles foram vendidos entre os preços extremos de 1:055$000 á 1:082$000, e estes á 424$000.

As apolices provinciaes tambem tiveram procura, não obstante as difficuldades do Thesouro, que, em todo caso, tem sabido honrar o credito da provincia, pagando pontualmente os juros da sua divida.

Negociaram-se desses titulos durante o anno 240, sendo 234 dos do valor nominal de 1:000$000, 1 do valor de 500$000 e 5 do de 100$000, todos do juro de 7 %.

Os de 1:000$000 foram cotados e negociados entre 1:024$000 e 1:040$000; o de 500$000 por 517$500, e os de 100$000 á 103$500, isto é com o premio de 3 1/2 %.

As acções do Banco do Brasil, que apenas foram negociadas em numero de 98, no 1° semestre, deram 295$000, ou 95$000 de premio, ou 47 1/2 % á mais do valor nominal.

As acções das companhias de seguro, mantiveram-se todas com alça notavel, sendo negociados pequenos lotes apenas, desta forma:

Da *Phenix Pernambucana*, 40 acções, á 400$000 e 420$000 isto é, com 100 % e 110 % de premio;

Da *Indemnisadora*, 80 acções, á 420$ e 425$000, isto é, com 110 e 112 1/2 % de premio;

Da *Amphitrite*, que apenas incetou suas operações no anno findo, 35 acções, ao par e á 210$000, isto é, com 5 % de premio.

De acções de outras emprezas anonymas tambem não foi vultuoso o acervo de transacções, excepção feita da Companhia do Beberibe, por causas todas peculiares.

Descriminadamente foi este o movimento das acções dessas emprezas na Bolsa:

Da *Companhia do Beberibe*, 571 acções negociadas entre os preços de 84$ e 93$000, o que importa dizer com os premios de 68 á 83 % sobre o valor nominal.

Dos *Trilhos Urbanos de Olinda*, 65 acções, ao par e á 20$500, isto é, com o premio de 2 1/2 %;

Da *Great Western of Brazil Railway*, 10 acções de £ 20 cada uma, á 260$000, isto é, com o premio de 18 1/2 %;

Da *Recife and S. Francisco Railway*, 10 acções de £ 20, á 200$000, isto é, com perda de 19 %;

Da de *Santa Thereza, aguas e gaz de Olinda*, 120 acções, á 37$ e 40$000, ou com um depreciamento de 26 e 20 %;

Da *Companhia Pernambucana*, de navegação costeira, 116 acções, do valor nominal de 200$000, á [illegible] cada uma, ou com um depreciamento de 55 %; 15, do valor de 100$000, á 45$000 cada uma, isto é, com o mesmo depreciamento; e 175 obrigações do emprestimo realisado, do valor de 200$000, ao par.

O depauperamento das acções destas ultimas emprezas anonymas provem do facto de darem ellas pequenos dividendos; e isto por modo nenhum inquina de ruina o nosso acerto de que ha numerario em disponibilidade, porque, para aquellas que offerecem resultado opposto nunca falta procura, [illegible] compradores com premio mais ou menos avultado, só dependendo este [illegible] dos dividendos, e da confiança nos titulos.

*

As transacções cambiaes, para dentro e fóra do paiz, codificadas no quadro n. 3, que, cumpre dizer, é de méra estimativa quanto ao valor das cambiaes para o exterior, ainda põe em relevo as difficuldades e depauperamento do commercio, aliás sempre em luta aberta com as fluctuações do cambio.

Resumi[illegible] transacções [illegible]:

Saques [illegible]:

[illegible] semestre [illegible]	[illegible]850[illegible]	de [illegible]/4 á 21 [illegible]
[illegible] « [illegible]	[illegible]550,[illegible]	[illegible]/2 á 21 [illegible]
Menos [illegible]	[illegible] 70[illegible]	
[illegible] semestre [illegible]88[illegible]	[illegible]520[illegible]	de [illegible]/16 á 21 7/8
2° « [illegible]82	[illegible],74[illegible]	de [illegible]3/4 á 21 3/4
Mais em 1883 £	150,000	

Balanceadas as differenças dos dous semestres vê-se que os saques effectuados em 1883 foram excedentes de £ 80:000 sobre 1882, sendo que no 1° semestre a taxa cambial foi inferior á de igual semestre de 1882 em 1/16 d., no emtanto que no 2° semestre a differença para menos na taxa média do cambio sobre igual semestre de 1882 attingio 7/32 d.

Assim, durante o anno findo houve excesso de £ 80:000 em saques sobre Loudres, sendo a taxa média das transacções cambiaes apenas mais favoravel em 3/64 d. do que a de 1882.

Saques sobre Paris:

1° semestre de 1883	francos	1,880,000	de 440 á 461
1° « de 1882	«	1,920,000	de 442 á 464
Menos em 1883	«	40,000	
2° semestre de 1883	francos	1.850,000	de 440 á 460
2° « de 1882	«	2.100,000	de 440 á 463
Menos em 1883	«	250,000	

Aqui a somma das differenças dá uma diminuição de francos 290,000 em 1883 sobre 1882, sendo entretanto a taxa média apenas inferior de 1 real á de 1882.

Saques sobre Hamburgo:

1° semestre de 1883	Reich	320,000	de 556 á 562
1° « de 1882	«	710,000	de 554 á 573
Menos em 1883	«	390,000	
2° semestre de 1883	Reich	420,000	de 548 á 565
2° « de 1882	«	460,000	de 545 á 570
Menos em 1883	«	40,000	

A somma das differenças eleva-se á Reich 330,000, sendo o preço médio dos saques menor de 2 1/2 réis em 1883 do que em 1882.

Saques sobre Lisboa e Porto:

1° semestre de 83	390:000$	de 139 á 155 % de premio
1° « de 82	385:000$	de 140 á 155 % de «
Mais em 83	5:000$	
2° semestre de 83	330:000$	de 142 á 151 % de premio
2° « de 82	170:350$	de 143 á 155 % de «
Mais em 83	159:650$	

O que dá para valor das differenças a somma de 164:650$000 á mais sobre 1882, sendo o premio médio dos saques inferior apenas 1 1/2 % ao do mesmo anno de 1882.

E', pois, evidente que, ainda sob o ponto de vista das cambiaes para o estrangeiro, percebe-se o depauperamento do commercio, tanto mais que, tendo sido pequena a saffra de 1882—83, necessariamente haveria myster de augmentar a importancia dos saques se porventura a importação se tivesse mantido nos antigos limites.

Assim a diminuição do valor dos saques, que não se pode attribuir á baixa demasiada das taxas cambiaes, nem tão pouco á grandeza da safra colhida, e portanto á abundancia da exportação, que sómente nos ultimos mezes do anno avolumou-se em consequencia da safra em colheita; a diminuição do valor dos saques, dizemos, provêm necessariamente do decrescimento da importação, isto é, da menor massa de transacções.

*

O ultimo rematte á esse nosso acerto é posto pelo quadro n. 4, que dá o movimento do porto do Recife no anno findo, comparado com o de 1882.

Desse quadro tiramos nós estes resumos:

1° semestre de 83 entraram	512	emb.	lot. 354:770	ton.
1° « de 82 «	625	«	« 392:224	«
Menos em 83	113	«	« 37:454	«
2° semestre de 83 entraram	618	emb.	lot. 428:733	ton.
2° « de 82 «	578	«	« 388:327	«
Mais em 83	40	«	« 40:406	«

Balanceando as differenças tem-se que em 1883 entraram menos 73 embarcações do que em 1882, o que é equivalente ao desfalque havido quer na exportação, quer principalmente na importação, sem embargo do pequeno excesso de lotação nas entradas.

III

Para o commercio de exportação o anno de 1883 começou sob os pessimos effeitos da pequena safra de assucar, encetada em setembro de 1882, e da tambem pouco vultuosa safra de algodão, aquella inferior quer em quantidade, quer em qualidade, ás safras immediatamente anteriores.

Esse facto como que foi o ultimo cravo batido na roda das transacções, e deu ao commercio de exportação o tom apathico e desanimado em que se conservou desde janeiro até setembro, em que começaram á vir ao mercado os productos da nova safra.

Então, avultando as entradas de assucar, mel, aguardente, alcool e algodão, sahio o commercio dessa esmagadora apathia, e apresentou alguma animação, e assim encerrou-se o anno sob auspicios lisongeiros, mas que infelizmente, como já fizemos sentir, não podem ser duradouros, á menos que circumstancias extraordinarias não venham alterar profundamente as condições locaes.

Como se vê do quadro n. 5, adiante publicado, não obstante a escassez da safra de 1882—83, em geral os assucares, em todas as suas qualidades, não chegaram a attingir em 1883, os maximos preços á que subiram em 1882, se bem que seus preços minimos fossem sempre mais elevados do que os minimos d'aquelle anno de 1882.

Com a aguardente e alcool deu-se facto diverso: em 1883 os minimos desceram abaixo dos de 1882, embora sómente no fim do anno, e os maximos attingiram algarismos superiores aos de 1882.

Em relação ao mel, os preços maximo e minimo foram superiores aos de 1882.

Assim, a summa das observações relativas aos derivados da canna de assucar, não foi desfavoravel quanto aos preços, que, sem cousa que duvida faça, foram até certo ponto remuneradores.

Quanto ao algodão, cujas entradas, se foram menos numerosas no 1° semestre, em compensação foram muito mais numerosas no 2° semestre de 1883 do que em igual de 1882, os preços não só desceram abaixo do minimo, como se mantiveram sempre abaixo do maximo de 1882.

Em relação á couros, mantiveram-se os preços dos verdes e espichados do anno de 1882, e o dos seccos salgados desceu abaixo do minimo e não chegou á attingir o maximo de 1882.

Embora isso, pode-se dizer que, tanto em algodão, como em couros, não foi máo o anno findo relativamente aos preços das vendas.

*

As entradas de assucar no anno de 1883, comparadas com as de 1882, apresentam estes resultados:

1° semestre de 1883......	692:395	saccos
1° « de 1882......	1:156:365	«
menos em 1883......	463:970	«
2° semestre de 1883......	1:170:670	«
2° « de 1882......	516:630	«
menos em 1883......	654:040	«

Balanceadas as duas differenças acha-se que no anno de 1883 entraram mais 190:070 saccos do que no anno de 1882, em que as entradas foram inferiores ás de 1881 na quantidade de 352:904 saccos.

O augmento das entradas, calculado á razão de 60 kilog. por sacco, importa em 11:404:200 kilog., que, ao preço medio do assucar durante o anno, eleva-se á somma de 2,382:792$[illegible].

Os preços extremos das diversas qualidades de assucar, por 15 kil., bem como as taxas extremas do cambio sobre Londres, foram as seguintes nos dous ultimos annos comparados por semestres:

1.° Semestre

1883—Cambio		20 3/4 á 21 7/8 d.
assucar	branco......	3$600 á	5$000
»	somenos......	2$200 á	3$800
»	mascavado.	2$250 á	3$000
»	bruto......	1$220 á	2$500
[illegible]—Cambio		20 [illegible] d.
assucar	branco......	3$600 á	6$200
»	somenos......	[illegible]	[illegible]
»	mascavado.	2$300 á	3$400
»	bruto......	1$550 á	2$350

2.° Semestre

[illegible]—Cambio		20 5/16 á 21 7/8 d.
assucar	branco......	3$300 á	5$600
»	somenos......	3$000 á	3$800
»	mascavado.	[illegible]	3$[illegible]
»	bruto......	[illegible]	[illegible]
18[illegible]—Cambio		20 [illegible] á 21 [illegible] d.
assucar	branco......	[illegible]	[illegible]
»	somenos......	[illegible]	[illegible]
»	mascavado.	[illegible]	[illegible]
»	bruto......	[illegible]	[illegible]250

Tomando as medias destes dados, tem-se:

1.° Semestre

1883	Cambio medio	21 5/16 d.
	Preço medio do assucar	3$097
1882—	Cambio medio	21 3/16 d.
	Preço medio do assucar	3$387

2.° Semestre

1883—	Cambio medio	21 1/32 d.
	Preço medio do assucar	3$137
1882	Cambio medio	21 1/4 d.
	Preço medio do assucar	3$375

As medias geraes dos dous annos foram:

1883—	Cambio medio	21 11/64 d.
	assucar medio	3$117
1882	Cambio medio	21 7/32 d.
	assucar medio	3$381

O confronto das medias correspondentes mostra que, no geral, o assucar vendeu-se por menor preço em 1883 do que em 1882, não correspondendo a baixa á fluctuação cambial.

Isto indica que só se póde explicar essa inferioridade de preço pela inferioridade do producto, pois que em rigor não se póde attribuil-a á abundancia do genero, não só porque a safra local de 1882—83 foi pequena, mas tambem porque não foi das mais notaveis a safra dos demais paizes productores de assucar, maximé se se attender á que a catastrophe que flagelou Java e o cholera morbus que devastou o Egypto, reduziram consideravelmente a safra do anno findo n'essas regiões.

A exportação total calculada pelo preço medio do anno dá para o valor exportado o algarismo de 27,512:730$390, que confrontado com o de....... 28,156:724$568 exportado em 1882, mostra um menor valor de 643:994$178 na exportação, não obstante ter sido maior o peso total exportado, provindo isto da differença de 264 réis para menos no preço medio do assucar em 1883 do que no anno de 1882.

Este deploravel resultado devido, repetimol-o, á inferioridade das qualidades de assucar predominantes no mercado, deve pôr de sobre-aviso aos interessados, induzindo-os á melhorarem os seus productos, de fórma á poderem suportar o confronto com os dos demais paizes que fabricam assucar.

*

As entradas comparadas de algodão foram:

1° semestre de 1883......	88:214	saccas
1° « de 1882......	99:927	«
menos em 1883......	11:713	«
2° semestre de 1883......	98:744	saccas
2° « de 1882......	48:768	«
mais em 1883......	49:976	«

As differenças balanceadas dão mais 38:263 saccas entradas em 1883 sobre 1882, que já havia apresentado sobre 1881 um excedente de 10:805 saccas.

Isto põe em relevo um crescimento successivo da colheita do algodão na zona algodoeira que tem Pernambuco como mercado exportador, facto que se persistir, como tudo parece prenunciar, trará necessariamente alguma melhoria ao commercio.

Confrontados por semestres os preços extremos do algodão por 15 kil. e as taxas do cambio sobre Londres, obtem-se:

1.° Semestre

1883—	Cambio	20 3/4 á 21 7/8
	Algodão	5$200 á 8$000
1882—	Cambio	20 1/2 á 21 7/8
	Algodão	6$450 á 8$625

2.° Semestre

1883 —	Cambio	20 5/16 á 21 7/8
	Algodão	5$200 á 7$500
1882—	Cambio	20 3/4 á 21 3/4
	Algodão	6$658 á 8$950

As medias semestraes são estas:

1.° Semestre

1883—	Cambio medio	21 5/16
	Algodão medio	6$600
1882—	Cambio medio	21 3/16
	Algodão medio	7$537

2.° Semestre

1883—	Cambio medio	21 1/32
	Algodão medio	6$350
1882—	Cambio medio	21 1/4
	Algodão medio	7$800

Em todo o anno a media geral é esta:

1883—	Cambio medio	21 11/64 d.
	Algodão medio	6$475
1882—	Cambio medio	21 7/32
	Algodão medio	7$669

O confronto das medias, embora mostre umas certas dependencias entre os preços de venda do genero e as taxas cambiaes, comtudo não explica sufficientemente as differenças de cotação pela melhoria, que aliás foi diminuta, do cambio.

Para explicar a baixa no valor do producto é força, pois, reconhecer duas causas capitaes: a abundancia do genero nos mercados consumidores e a grandeza da safra local.

Não obstante a primeira causa, que aliás nem sempre se dá, tanto mais que nos Estados-Unidos a molestia do algodoeiro tem causado serios estragos, parece que o futuro dos nossos algodões se acha assegurado, em certa proporção, por causa do consumo interno que, na região sul, cresce de anno para anno, como se póde ver do quadro n. 6, que denuncia um augmento notavel de exportação para os portos do imperio sobre o anno de 1882, em que essa mesma exportação já fôra maior do que em 1881.

Tomando por base o preço medio do algodão durante o anno findo, vê-se que o total exportado elevou-se á somma de 5,765:566$625, que, comparada com a de 6,051:976$012 á que se elevou o exportado em 1882, patenteia uma diminuição no valor de 286:409$387, ainda resultante da inferioridade do preço medio das vendas em 1883.

O excedente das entradas, representado por.... 38:263 saccas, sendo calculado á razão de 75 kil. por sacca e ao preço medio citado, dá para valor do excedente da safra de 1883 a somma de....... 1,238:764$625.

*

O mercado de aguardente e alcool participou, nas mesmas proporções, do que occorreu com o dos assucares. Bastante frouxo nos oito primeiros mezes do anno, animou-se um pouco d'ahi em diante.

As entradas comparadas com as de 1882, apresentam este resultado:

1883	5:120	pipas
1882	5:820	«
menos em 1883	700	«

Não se póde ter, porém, absoluta confiança nos numeros representativos dessas entradas, porque são deficientes os meios empregados para colleccionar os dados estatisticos, de fórma que grande parte do genero, vindo ao mercado em costas de animaes e por outros meios de transporte, escapam ao colleccionamento.

Isto resalta do quadro n. 7, pelo qual se observa o total exportado,—em que se póde ter confiança, pois que é tomado á documentos officiaes da Alfandega,—excede ao total entrado; e que seria denunciador de fraude, ou pelo menos uma anomalia inexplicavel, se não fosse aquella deficiencia.

A exportação total comparada foi a seguinte:

[illegible] 1883	[illegible] litros
Em 1882	4.139:597 «
menos em 1883	198:119 «

Os preços das vendas, quer para o alcool, quer para a aguardente, mantiveram-se em media mais elevados do que em 1882.

*

O mel, no anno findo, tambem participou do mesmo movimento [illegible], sendo todavia mais elevados os preços das vendas do que em 1882.

A sua exportação comparada apresenta este resultado:

Em 1883	168:276 litros
Em 1882	162:987 «
mais em 1883	5:289 «

Este producto tende entretanto á desapparecer, á melhora o fabrico do assucar introduzindo os nossos apparelhos.

*

Em couros, a exportação, detalhada no quadro n. 8, assim se resume, nos dous ultimos annos comparados:

Couros expichados

1883	2,368	com	24,136	kil.
1882	6,902	«	59,989	«
menos em 83	3,534		35,853	«

Couros seccos salgados

1883	58,751	com	852,041	kil.
1882	59,866	«	948,106	«
menos em 83	4,415		96,065	«

Couros verdes

1883	81,412	com	386,169	kil.
1882	3,611	«	72,381	«
menos em 83	77,801		313,788	«

Como já dissemos, os preços dos expichados e verdes mantiveram-se firmes em todo o decurso do anno; os dos seccos salgados, porém, baixaram um pouco sobre os de 1882.

O valor total desta exportação, calculado o de cada especie pelo preço medio respectivo do anno, elevou-se a 664:811$580, que, comparado com o de 651:616$555, relativo ao anno de 1882, mostra um excesso de 13:195$025 em 1883.

Quanto aos demais productos locaes exportados e outros reexportados após importação, além das indicações que vão codificadas nos quadros ns. 5, 6, 7, 8 e 9, que abrangem tambem os acima mencionados, aqui damos um resumo completo de toda a exportação feita com sciencia da alfandega, resumo pelo qual se pode ter uma idéa do movimento do anno em relação ao commercio exportativo.

Eis o resumo:

Abacaxis

Para o exterior—101 barricas e 3 caixas com 2,033; contra 57 barricas, 1 caixa e 1 cesto com 1,833, em 1882.

Para o interior—84 barricas e 49 caixas com 2,396; contra 11 barricas com 230 em 1882.

Aguardente e alcool

Para o exterior—404 pipas, 50 barris, 7 cascos, 18 caixas e 35 garrafas com 199,186 litros; contra 492 pipas, 195 barris, 1,406 cascos e 29 caixas, em 1882.

Para o interior—5,590 pipas, 2,634 barris, 3,048 cascos e 2 caixas com 3,742,155 litros; contra 5,013 pipas, 5,202 barris, 3,849 cascos, 14 caixas e 24 garrafas em 1882.

Algodão

Para o exterior—107,178 saccas e 23,932 fardos, pesando 12,144,740 kilogr.; contra 100,919 saccas e 24,647 fardos pesando 11,211,981 kilogr. em 1882.

Para o interior—18,220 saccas e 1 fardo, pesando 1,201,785 kilogrammas; contra 8,469 saccas e 403 fardos, pesando 625,745 kil. em 1882.

Armação para loja

Para o interior—Uma.

Assucar

Para o exterior—4,618 barricas, 1,197,214 saccos e 282 volumes, pesando 90,120,337 kilogrammos; contra 23,031 barricas, 1,451,018 saccos e 506 volumes pesando 91,514,537 kilogrammos em 1882.

Para o interior—200,014 barricas, 224,463 saccos e 120,826 volumes, pesando 42,279,719 kilogrammos; contra 229,131 barricas, 169,472 saccos e 20,014 volumes, pesando 33,404,379 kilogrammos em 1882.

Azeite de palma

Para o interior—4 saccos com 1.600 litros.

Borracha

Para o exterior—252 saccos, 22 caixas e 4 volumes, pesando 14,481 kilogrammos; contra 28 saccos e 22 caixas, pesando 2,840 kilogrammos em 1882.

Cacáo

Para o exterior—28 saccos com 1,940 kilogrammos.

Café

Para o exterior—38 saccos e 24 barricas, pesando 3,446 kilogr., contra 116 saccos e 13 barricas pesando 6,629 kilogr. em 1882.

Camas de lona

Para o interior—12.

Canella

Para o interior—5 fardos com 910 kilogrammos; contra 8 saccos com 1,537 kilogr. em 1882.

Caroços de algodão

Para o exterior—7,359 saccos e mais 251,068 kilogr.

Para o interior—116 saccos com 8,625 kilogr.; contra 101 saccos com 4,950 kilog. em 1882.

Carvão animal

Para o interior—191 barricas com 16,086 kilogr.; contra 302 barricas com 22,310 kilog. em 1882.

Cêra de carnaúba

Para o exterior—23 saccos com 1,380 kilogr.; contra 6 saccos com 1,750 kilog. em 1882.

Para o interior—230 saccos com 10,865 kilogr.; contra 127 saccos com 7,688 kilogr. em 1882.

Charutos

Para o exterior—1 caixão; contra 5 em 1882.

Para o interior—24 caixões.

Chumbo velho

Para o exterior—5 barricas.

Cigarros

Para o exterior—84 milheiros; contra 32 milheiros em 1882.

Para o interior—62 caixas, 22 barricas e mais 9,542 milheiros.

Cobre velho

Para o exterior—4 caixas, 4 barricas e mais 32,550 kilogrammos; contra 14 volumes em 1882.

Côcos (fructa)

Para o exterior—3,500; contra 24,300 em 1882.

Para o interior—523,300; contra 654,730 em 1882.

Colla

Para o interior—51 barricas e 18 saccos com 4,010 kilogrammas; contra 1 barrica com 60 kilog. em 1882.

Cordas de piassava

Para o interior—25; contra 150 em 1882.

Courinhos

Para o exterior 1 volume, 139 fardos e mais 8,000 avulsos; contra 6,000 avulsos em 1882.

Para o interior—2,010 avulsos; contra 100 em 1882.

Couros espichados

Para o exterior—3,368, pesando 24,136 kilogr.; contra 6,902 pesando 59,989 kilogr. em 1882.

Couros seccos salgados

Para o exterior—58,751, pesando 852,041 kilogr.; contra 59,866 pesando 948,106 kilog. em 1882.

Couros verdes

Para o exterior—81,412, pesando 386,159 kilogr.; contra 3,611, pesando 72,381 kilogr. em 1882.

Doces

Para o exterior—21 caixas, pesando 1,001 kilogr.; contra 21 caixas e 1 barrica, pesando 720 kilogr. em 1882.

Para o interior—26 caixas e 1 barrica, pesando 950 kilog.; contra 36 caixas e 3 barricas, pesando 2,424 kilogr.

Espanadores

Para o interior—4 caixas com 290; contra 11 caixas com 572 em 1882.

Esteiras de carnaúba

Para o interior—4 molhos, 101 volumes e 100 avulsas; contra 500 avulsos em 1882.

Farinha de mandioca

Para o exterior 39 barricas e 2,462 saccos; contra 16 barricas e 8 saccos em 1882.

Para o interior—42,543 saccos; contra 11 barricas e 75,741 saccos em 1882.

Ferros velhos

Para o exterior—1,098 toneladas; contra 50 em 1882.

Feijão

Para o interior—48 saccos; contra 560 em 1882.

Fio de algodão

Para o exterior 4 caixas com 528 kilogr.

Para o interior—331 saccos com 7,885 kilogr.; contra 364 saccos com 7,010 kilogr. em 1882.

Fumo

Para o exterior 45 fardos, 14 caixas e 4 latas com 3,350 kilog.; contra 2 caixas com 11 kilogr. em 1882.

Para o interior 11 caixas, 3 barricas, 8 latas, 25 fardos e mais 620 kilogr.

Garras de couro

Para o exterior—41 fardos com 3,500 kilogr.

Gergelim

Para o interior—2 saccos com 100 kilogr.

Gomma de mandioca

Para o exterior 134 saccos, 103 volumes e 198 barricas com 32,690 kilogr.; contra 8 saccos, 154 volumes e 4 barricas pesando 5,063 1/2 kilogr. em 1882.

Para o interior—18 saccos com 990 kilogr.; contra 28 barricas pesando 840 kilogr. em 1882.

Graixa

Para o interior—164 pipas, 180 volumes e 27 barricas pesando 86,840 kilogr.; contra 3 pipas, 130 barricas e 112 caixas pesando 46,611 kilogr. em 1882.

Jangadas e canôas

Para o interior—1; contra 3 em 1882.

Lã barriguda

Para o interior—10 saccos com 657 kilogr.

Latão velho

Para o exterior—1,200 kilogr.

Madeiras

Para o exterior 571 pranchões, 320 traves e 36 hastes; contra 615 pranchões, 92 taboas e 72 hastes em 1882.

Para o interior—122 pranchões, 525 taboas, 5 traves e 36 hastes; contra 104 taboas e 17 traves em 1882.

Molas de couro

Para o interior—8.

Medicamentos

Para o exterior—53 caixas e 39 volumes; contra 8 caixas em 1882.

Para o interior—937 caixas e 545 volumes; contra 175 caixas, 632 volumes, 60 latas e 20 barris em 1882.

Mel

Para o exterior 852 barris com 89,460 litros; contra 1,287 barris com 114,828 litros em 1882.

Para o interior—113 pipas, 460 barris e 65 cascos com 87,816 litros; contra 18 pipas e 414 barris com 48,114 litros em 1882.

Milho

Para o interior—8,630 saccos; contra 2,120 saccos e 100 caixas em 1882.

Moveis

Para o exterior—2 caixas.

Para o interior—69 volumes e 28 peças avulsas; contra 1 em 1882.

Oleo de mocotó

Para o interior—101 caixas, tendo uma d'ellas 120 litros; contra 26 caixas, 1 lata e 16 volumes com 1,342 litros em 1882.

Oleo vegetal

Para o interior 11 caixas e mais 24 kilogr.

Ossos

Para o exterior—507,097 kilogrammas; contra 11,044 kilogrammas em 1882.

Palha de carnaúba

Para o interior—10 fardos e 1,556 molhos; contra 14 fardos e 1,795 volumes em 1882.

Palha de Ouricury

Para o exterior—100 kilogrammas.

Palha de urucú

Para o exterior—5 barricas.

Passaros seccos

Para o exterior—4 caixas com 3,900; contra 4,500 em 1882.

Pedras de amolar

Para o interior—16; contra 122 em 1882.

Plantas vivas

Para o exterior—6 caixões.

Pennas de aves

Para o interior—13 caixas, e mais 160 kilogrammas.

Piassava

Para o interior—12 molhos, contra 2,795 em 1882.

Palvilho

Para o exterior—309 saccos e 39 volumes, com 22,764 kilogrammas; contra 103 saccos e 100 paneiros com 6,069 kilogrammas em 1882.

Pontas

Para o exterior—11,571.

Queijos

Para o exterior—3 caixas com 102 kilogrammas, contra 1 caixa com 34 kilogrammas em 1882.

Para o interior—2 caixas com 150 kilogrammas.

Rapé

Para o interior—161 caixas com 4,759 kilogrammas, contra 142 caixas com 4,886 kilogrammas, em 1882.

Redes de fio

Para o interior—2

Resina de angico

Para o exterior 1 barrica.

Saccos casios

Para o interior—35 fardos.

Sal

Para o interior—1.498:626 litros, 1,450 alqueres e 14,400 kilogrammas contra 1.432.570 litros em 1882.

Sambambaia

Para o exterior 8.000 kilogrammas.

Sebo

Para o interior—105 pipas, 1,178 barris, 185 volumes e 325 cascos, pezando 263.114 kilogrammas; contra 10 barris com 1,200 kilogrammas em 1882.

Selins

Para o interior—1.

Sementes

Para o interior—8 caixas.

Soda

Para o interior—30 kilogrammas.

Solla

Para o exterior—1,882 meios; contra 844 em 1882.

Para o interior—12,730 meios e 5 rolos; contra 5,250 meios em 1882.

Tamancos

Para o interior—1.926 pares; contra 2,930 em 1882.

Tapioca

Para o interior—1 paneiro e 1 sacco, com 70 kilogrammas; contra 2 paneiros com 50 kilogrammas em 1882.

Tijolos

Para o interior—46.050; contra 5,500 em 1882.

Trapos

Para o exterior—239 fardos e mais 552,739 kilogrammas; contra 243 fardos em 1882.

Unhas de boi

Para o exterior—50,350; contra 56,650 em 1882.

Vassouras de piassava

Para o interior—1,016 duzias; contra 1,023 duzias em 1882.

Vellas

Para o interior—5 caixas com 76 kilogrammas; contra 2 caixas com 16 kilogrammas, em 1882.

Vinagre

Para o interior—15 barris com 1,440 litros.

Vinho de abacaxi

Para o interior—36 caixas com 288 litros.

Zinco velho

Para o exterior—2,000 kilogrammas.

IV

O mercado importador, mais do que o exportador, conservou-se apathico em 1883, salvo nos ultimos mezes, em que se animou um pouco, como de tudo faz prova a renda da alfandega.

No geral as importações quer de generos alimenticios e de bebidas alcoolicas e fermentadas, quer de outros artigos, foram menores do que em 1882. Entretanto alguns productos importados tiveram excesso de entradas, que todavia não influiram muito nos preços de venda.

O computo das importações consta do seguinte apanhado, que com relação á alguns generos, vai acompanhado dos preços extremos das vendas nos diversos mezes do anno, e de algumas reflexões em referencia ao mercado dos principaes.

GENEROS ALIMENTICIOS, ACCIDOS E BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS

Aboboras—Entraram 690.

Absinthe—Entraram 7 caixas; contra 2 em 1882.

Alhos—Entraram 3.306 canastras e 63 caixas; contra 3.126 canastras em 1882.

Ameixas—Entraram 224 caixas; contra 364 caixas em 1882.

Amendoas—Entraram 15 barricas e 1 caixa; contra 8 barricas e 3 caixas em 1882.

Arroz pillado—Entraram 8,501 saccos; contra 31,803 saccos em 1882.

Os preços das vendas por 15 kilos foram: em janeiro e fevereiro, de 2$100 á 2$200; em março, de 2$ á 2$200; em abril, de 2$100 á 2$200; em maio, de 2$100 á 2$300; em junho, de 2$200 á

2$300; em junho, de 3$000 á 3$[illegible]; em agosto e setembro, de 2$400 á 2$500; em outubro, de 2$400 á 2$600; em novembro, de 2$400 á 2$600; e em dezembro de 2$500 á 2$700.

Avelãs—Entrou 1 barrica.

Azeite de oliveira—Entraram durante o anno 25 quartos, 609 quintos, 200 barris, 130 latas e 1,646 caixas; contra 10 pipas, 64 barris, 1,087 quintos, 21 oitavos, 21 decimos, 60 latas, 1 garrafão e 1,946 caixas com duzias de garrafas.

As vendas por galão regularam: em janeiro, de 3$300 á 3$400; em fevereiro, de 3$200 á 3$400; em março, de 3$200 á 3$300; em abril, de 3$100 á 3$200; em maio, á 3$200; em junho e julho, de 3,200 á 3,400; em agosto, á 3$300; em setembro e outubro, de 3$200 á 3$300; em novembro, á 3,300; e em dezembro, de 3$100 á 3$300.

Azeitonas—Entraram 98 caixas e 73 barricas; contra 63 caixas e 3 barricas em 1882.

Bacalháo—Entraram 169,680 barricas, 31,176 meias, 6,055 tinas e 115 caixas; contra 194,477 barricas, 27,397 meias, 3,545 tinas, e 82 caixas em 1882.

As entradas destribuiram-se com regularidade pelos dous semestres, manteve-se animado o mercado em todo o curso do anno.

As vendas por barrica effectuaram-se aos seguintes preços: em janeiro, de 20$ á 21$; em fevereiro, de 19$ á 22$; em março, de 21$ á 22$; em abril, de 19$ á 23$; em maio, de 20$ á 23$; em junho, de 20$ á 21$; em julho, de 20$ á 22$500; em agosto e setembro, de 21$ á 23$500; em outubro, de 19$ á 20$; em novembro, de 18$500 á 19$500; e em dezembro, de 18$500 á 20$.

As tinas venderam-se de 20$ á 21$.

Ficaram em deposito á 31 de dezembro findo 13,000 barricas; contra 20.000 em igual epocha de 1882.

Bagres seccos—Entraram 14,140; contra 21,625 em 1882.

Banha de porco—Entrarrm 13,233 barris, 500 tinas e 104 caixas; contra 12,940 barris e 198 caixas em 1882.

Foram equivalentes as entradas dos dous semestres do anno, sendo os preços das vendas regulares e o mercado do genero sem apathia.

Batatas—Entraram 8,069 caixas, 11,435 gigas e 97 barricas; contra 10,671 caixas, 18,596 gigas e 64 secces em 1882.

As entradas destribuiram-se com igualdade pelos dous semestres, e houve em ambas procura do genero, cujos preços mantiveram-se remuneradores e foram os seguintes:

Por caixa: em janeiro, de 3$600 á 4$; em fevereiro, de 3$500 á 5$600; em março, de 3$400 á 4$700; em abril, á 11$; em maio, á 8$; em junho, de 3$ á 8$; em julho, de 3$200 á 5$; em agosto, de 4$ á 5$500; em setembro, de 6$ á 5$500; em outubro, de 4$500 á 5$; em novembro, de 3$500 á 4$200; e em dezembro, de 3$200 á 3$500.

Por giga: em janeiro, de 1$800 á 2$; em fevereiro, de 1$400 á 1$800; em março, de 1$800 á 3$500; em abril, maio, junho, julho, e agosto não houveram vendas; em setembro, á 2$300; em outubro, de 2$ á 2$800; em novembro, de 2$ á 2$200; e em dezembro, de 1$500 á 2$.

Biscoutos—Entraram 596 caixas; contra 734 caixas em 1882. O mercado foi regular.

Bitter—Entraram 98 caixas; contra 78 caixas em 1882.

Bolachas—Entrou apenas 1 caixa; contra 2 em 1882.

Cacáo—Entraram 28 saccos; contra 669 em 1882.

Café—Entraram 51,537 saccos, 2 barricas, e 10 caixas; contra 57,462 saccos e 6 barricas em 1882.

As entradas foram mais avultadas no 2º semestre, e os preços de venda acompanharam esse movimento sendo mais elevados, pela subida dos preços nos grandes mercados.

O mercado local que esteve frouxo no 1º semestre, melhorou e animou-se no 2º.

Regularam as vendas por 15 kilogrammas; em janeiro de 3$200 a 5$200; em fevereiro, de 3$200 a 6$000; em março, de 3$500 a 6$500; em abril, de 3$500 a 6$000; em maio e junho, de 3$500 a 6$500; em julho e agosto, de 4$000 a 6$500; em setembro, de 4$200 a 6$500; em outubro, de 4$200 a 7$500; em novembro, de 4$600 a 7$500; e em dezembro, de 5$800 a 8$000.

Camarões—Entraram 36 encapados e 6 caixas; contra 118 encapados em 1882.

Canella—Entraram 141 caixas; contra 220 em 1882.

O mercado manteve-se uniforme, regulando as vendas por kilogrammo: de janeiro a junho, de 1$350 a 1$400; em julho, 1$400; em agosto, de 1$350 a 1$400; de setembro a novembro, a 1$400; e em dezembro de 1$350 a 1$400.

Carnes de conserva—Entraram 192 caixas, 79 barris, 21 garajáos e 416 fardos; contra 61 caixas, 88 barris, 88 garajáos e 840 fardos em 1882.

As entradas foram proporcionadas á procura nos dous semestres.

Castanhas—Entraram 359 caixas; contra 251 caixas em 1882.

Cebolas—Entraram 6,963 caixas, 30 saccos e.... 45,920 resteas; contra 8,558 caixas e 31,700 resteas em 1882.

Foram mais abundantes no 2º semestre as entradas deste genero, e o mercado melhorou em preços com o augmento da importação, regulando as vendas:

Em resteas, por milheiro, de 10$000 a 16$000.

Por caixa: em janeiro, de 12$ a 14$; em fevereiro, de 8$ a 11$; em março, de 7$ a 9$000; em abril, de 8$ a 15$; em maio, de 14$ a 15$; em junho, de 11$ a 14$500; em julho, de 8$ a 14$000; em agosto, de 11$ a 12$; em setembro, de 12$ a 14$; em outubro, de 11$ a 12$; em novembro, de 14$ a 16$; e em dezembro, de 15$ a 18$.

Cerveja—Entraram durante o anno 7,666 caixas, 2,996 barricas e 180 garrafões, contra 9,082 caixas e 6,707 barricas em 1882.

Effectuaram-se as vendas, por duzias de garrafas, segundo a qualidade: em janeiro, de 5$500 a 10$; em fevereiro e março, de 7$ a 10$; em abril, maio e junho, de 7$ a 10$200; em julho, de 6$ a 10$200; em agosto e setembro, de 6$ a 10$; em outubro, de 6$ a 10$600; em novembro e dezembro, de 6$ a 10$500.

Cevada—Entraram 298 barricas, 188 saccos e 15 garrafões; contra 600 barricas, 1 sacco e 50 garrafões em 1882.

Cevadinha—Entraram 155 garrafões; contra 125 em 1882.

Chá—Entraram 251 caixas, 201 grades e 456 volumes; contra 439 caixas, 131 grades e 755 volumes em 1882.

Os preços conservaram-se inalteraveis, regulando as vendas, conforme a qualidade, de 3$ a 5$ per kilogrammo, em todos os mezes do anno.

Champagne—Entraram 260 caixas; contra 187 em 1882.

Chocolate—Entraram 29 caixas; contra 33 em 1882.

Chouriças—Entraram 11 caixas; contra 20 caixas e 1 barril em 1882.

Cidra—Entraram 961 caixas e 1 barril; contra 1,233 caixas e 11 gigas em 1882.

No 2º semestre as entradas foram mais numerosas, e por isto mesmo os preços de venda baixaram.

Cognac—Entraram 1,196 caixas; contra 1,297 caixas e 4 barris em 1882.

No 2º semestre as entradas sobrepujaram de muito as do 1º; todavia os preços de venda se mantiveram firmes.

Cominhos—Entraram durante o anno 259 saccos; contra 447 saccos em 1882.

Regularam as vendas por 15 kilogrammos: em janeiro e fevereiro, de 12$ a 12$500; em março, de 11$ a 12$500; em abril, a 11$; em maio, a 12; em junho, de 11$500 a 12$; em julho, a 12$; em agosto, de 11$ a 12$; em setembro, de 11$500 a 12$; em outubro, de 11$ a 12$; em novembro, de 12$ a 13$; e em dezembro, de 11$500 a 13$.

Conservas—Entraram 1,834 caixas; contra 2,617 em 1882.

As entradas foram, no 1º semestre, de quasi o duplo do 2º; os preços porém não soffreram alterações notaveis.

Côcos—Entraram 156,650, sendo maior no 1º do que no 2º semestre o computo das entradas.

Cravo da India—Entraram 56 saccos e 5 caixas; contra 80 saccos em 1882.

Doces—Entraram 118 caixas; contra 90 caixas em 1882.

Ervilhas—Entraram 42 caixas, 5 barricas e 68 garrafões; contra 30 caixas, 6 barricas e 130 garrafões, em 1882.

Farinha lactea—Entraram 17 caixas; contra 61 em 1882.

Farinha de mandioca—Entraram 53,754 saccos, 20 barricas e 54,410 litros á granel; contra...... 351,635 saccos, 100 latinhas, 8 barricas, 2 caixas e 1.033,868 litros á granel, em 1882.

Com a de producção da provincia, o mercado esteve abundantemente suprido, sendo os preços das vendas incomparavelmente mais modicos do que os do anno anterior, que foi escasso do genero.

As vendas effectuaram-se por saccos: em janeiro, de 4$200 a 6$500; em fevereiro, de 4$600 a 6$; em março, de 3$200 a 3$[illegible]; em abril, de 3$[illegible] á 4$500; em maio, de 2$500 a 6$500; em junho, de 2$300 a 6$500; em julho, de 3$200 a 6$500; em agosto, de 3$200 a 6$; em setembro, de 3$ a 6$; em outubro e novembro, de 3$400 a 6$; e em dezembro, de 3$900 a 6$.

Farinha de trigo—Entraram durante o anno... 131.137 barricas e 919 saccos; contra 174,249 barricas e 8,390 saccos em 1882.

As entradas distribuiram-se com igualdade pelos dous semestres do anno, mantendo-se o mercado com bôa animação, principalmente porque a porção do genero importado foi inferior em 43,112 barricas ás entradas de 1882.

Ao passo que a de Trieste e Ungria baixou em preços no 2º semestre comparativamente ao 1º semestre, a americana subiu um pouquinho mais no 2º semestre sobre o 1º.

As vendas effectuaram-se aos seguintes preços:

Da Trieste e Ungria: em janeiro e fevereiro, de 26$ a 31; em março, de 27$ a 31$; em abril, de 27$ a 30$; em maio, de 26$ a 30$; em junho e julho, de 25$ a 29$; em agosto, setembro e outubro, de 25$ a 28$; em novembro e dezembro, de 24$000 a 27$000.

Da americana: em janeiro, de 20$ a 21$; em fevereiro, de 19$ a 21$500; em março e abril, de 21$ a 22$; em maio, a 21$; em junho e julho, de 20$ a 21$500; em agosto, de 21$ a 22$; em setembro, de 21$500 a 22$; em outubro, de 21$ a 22$; em novembro e dezembro, de 20$500 a 22$.

Ficaram em deposito a 31 de dezembro findo 19,000 barricas, contra 23,000 barricas em igual época de 1882.

Favas—Entraram 3 saccos; contra 30 em 1882.

Feijão—Entraram 3,026 saccos; contra 8,279 em 1882.

Houve, nos meiados do anno, abundancia do da provincia, e por isso os preços, que no começo do anno estavam ellevados, logo baixaram. O mercado manteve-se frouxo.

Os preços de venda por sacco foram:

Do mulatinho: em janeiro e fevereiro, de 13$ a 15$; em março, de 11$ a 14$; em abril e maio, de 9$ a 10$; em junho, de 7$ a 10$; em julho, agosto e setembro, de 8$ a 10$; em outubro, a 8$; em novembro, de 8$ a 10$; e em dezembro, a 10$.

Do de cores: em fevereiro, de 11$ a 12$; em março, de 5$ a 10$; em abril e maio, de 4$500 a 6$; em junho, de 5$ a 6$; em julho, de 4$ a 6$; em agosto, de 4$ a 5$; em setembro, de 4$ a 6$; em outubro, de 4$ a 5$; em novembro, de 5$000 a 6$; e em dezembro de 5$ a 9$.

Figos seccos—Entraram 189 caixas; contra 150 caixas e 26 grades em 1882.

Folhas de louro—Entraram 121 saccos e 11 farceos; contra 19 saccos e 94 fardos em 1882.

Fructas—Entraram 697 caixas e 272 barricas; contra 859 caixas e 436 barricas em 1882.

Genebra—Entraram 8,635 caixas; contra 8,984 caixas e 1 barril em 1882.

Ginger-ale—Entraram 10 caixas e 20 barris; contra 1 caixa e 182 barris em 1882.

Gomma de mandioca—Entraram 1,013 saccos, 142 volumes e 27 barricas; contra 762 saccos, 709 paneiros, 124 volumes e 2 barricas em 1882.

Regularam as vendas por 15 kilos: em janeiro, 2$200 á 2$800; em fevereiro, 2$200 á 2$500; em março, de 2$000 á 2$700; em abril, maio e junho de 2$400 á 2$600; em julho e agosto de 2$500 á 2$600; em setembro, de 1$600 á 2$500; em outubro, de 1$800 á 2$000; em novembro, á 1$800; e em dezembro, de 1$700 á 2$200.

Grão de bico—Entrou apenas 1 barrica.

Herva doce—Entraram durante o anno 15 saccos; contra 156 saccos e 2 caixas em 1882.

Effectuaram-se as vendas por 15 kilogrammas: em janeiro, de 12$ á 13$000; em fevereiro e março, de 12$ á 12$500; em abril e maio de 11$ á 12$000: em junho e julho, de 12$ á 13$000: em agosto, á 12$000; em setembro, de 11$500 á 12$; em outubro, á 11$000; em novembro, á 12$000; e em dezembro, de 16$ á 17$.

Laranginha—Entraram 200 caixas; contra 331 em 1882.

Legumes—Entraram 86 saccos, 1 caixa e 60 volumes; contra 32 saccos, 51 caixas e 65 volumes em 1882.

Leite condensado—Entrarum 81 caixas; contra 170 em 1882.

Licores—Entraram 475 caixas; contra 420 em 1882.

Linguas—Entraram 9 caixas; contra 21 caixas e 30 barris, em 1882.

Maizenna—Entraram 2,794 caixas; contra 3,215 em 1882.

Manteiga—Entraram 9,369 barris, 14,360 meios barris, e 2,863 caixas; contra 11,233 barris, 20,237 meios barris e 3,949 caixas em 1882.

As entradas distribuiram-se irmãmente pelos dous semestres, ficando o computo muito inferior ao do anno anterior.

Os preços das vendas que de janeiro á abril decresceram um pouquito, d'ahi em diante foram successivamente se elevando, por causa da escassez, visto não corresponderem as entradas ás exigencias do consummo.

As vendas por kilogrammas effectuaram-se aos seguintes preços:

Da franceza, em barril: em janeiro, de 1$569 á 1$613; em fevereiro, de 1$526 á 1$613; em março, de 1$460 á 1$526; em abril, de 1$460 á 1$482; em maio, de 1$417 á 1$569; em junho, de 1$438 á 1$656; em julho, de 1$438 á 1$613; em agosto, de 1$613 á 1$744; em setembro e outubro, de 1$787 á 1$831; em novembro, de 1$831 á 1$874 e em dezembro, de 1$809 á 1$853.

De diversas procedencias, em latas conforme a qualidade: em janeiro e fevereiro, de 1$962 á 2$572; em março, de 2$180 á 2$507; em abril, de 2$318 á 2$507; em maio, de 2$289 á 2$507; em junho, de 2$289 á 2$614; em julho, de 2$580 á 2$616; em agosto, setembro, outubro e novembro, de 2$507 á 2$616; e em dezembro, á 2$616.

Massas alimentares—Entraram durante o anno 4,486 caixas; contra 3,670 caixas em 1882.

Regularam as vendas por caixa: em janeiro, de 7$ á 8$500; em fevereiro de 8$500 á 9$; em março, de 7$800 á 10$; em abril, maio, junho e julho, de 8$ á 9$; em agosto, de 7$200 á 8$; em setembro e outubro de 7$ á 8$; em novembro, á 7$; e em dezembro de 7$ á 7$500.

Massa de tomate—Entraram 91 caixas; contra 715 em 1882.

Mate—Entraram 1 jacaz, 1 caixa e 4 barricas; contra 2 caixas em 1882.

Milho—Entraram 25,083 saccos e 1 barrica; contra 41,618 saccos e 2 barricas em 1882.

Tendo havido maior porção do local do que a do anno anterior, as entradas decresceram na mesma proporção, baixando os preços das vendas sobre os do referido anno anterior.

Foram esses preços por kilogrammo: em janeiro, de 60 a 70 reis; em fevereiro e março, de 55 á 60 reis; em abril, de 50 á 60 reis; em maio e junho, de 55 á 60 reis; em julho, de 50 á 70 reis; em agosto, de 60 á 80 reis; em setembro, de 60 á 85 reis; em outubro, de 66 á 75 reis; em novembro, de 56 á 70 reis; e em dezembro, de 70 á 90 reis.

Mortadellas—Entraram 2 caixas; contra 17 em 1882.

Mustarda—Entraram 5 caixas; contra 2 em 1882.

Nozes—Entraram 7 barricas, 10 saccos; contra 3 barricas, 30 saccos e 1 caixa em 1882.

Ocas de peixe—Entraram 4 caixas; contra 5 em 1882.

Passas—Entraram 840 volumes, 342 fardos e 256 caixas; contra 280 volumes, 970 fardos e 100 caixas em 1882.

Regularam as vendas por caixa: em janeiro e fevereiro, de 7$ á 8$500; em março, de 7$ á 9$000; em abril, de 7$ á 8$000; em maio, de 8$ á 9$000; em junho, de 7$ á 10$000; em julho, de 7$ á 9$500; em agosto, de 7$ á 10$; em setembro, de 8$ á 9$; em outubro, de 8$ á [illegible]; em novembro, de 8$ á 9$; e em dezembro, de 7$ á 9$.

Peixe em conserva—Entraram 400 barris, 16 caixas e 14 garajáos; contra 719 barris e 30 caixas em 1882.

Pimenta da India—Entraram 988 saccos; contra 1,019 saccos e 7 caixas em 1882.

As vendas fizeram-se, por kilogrammo: em janeiro, de 930 á 940 reis; em fevereiro, março e abril de 940 á 950 reis; em maio, de 950 reis á 1$000; em junho, á 1$; em julho, de 1$050 á 1$200; em agosto e setembro, de 1$100 á 1$200; em outubro, á 1$200; em novembro, á 1$300; e em dezembro, de 1$250 á 1$300.

Presuntos—Entraram 177 caixas e 6 barris; contra 193 caixas e 5 barris em 1882.

Provisões—Entraram 741 caixas; contra 761 em 1882.

Queijos—Entraram 8,401 caixas, 40 tinas, 4 fardos, 3 barricas, 6 volumes e 2 ammarrados; contra 9,972 caixas e 50 tinas em 1882.

Como se vê foram as entradas em 1883 inferiores ás do anno anterior, e por isso mesmo elevaram-se os preços, especialmente o dos flamengos.

Para estes foram esses preços, por um; em janeiro, de 3$100 á 3$300; em fevereiro, de 2$700 á 3$200; em março de 2$600 á 3$200; em abril [illegible] á 3$300; em maio, de 3$ á 3$400; em junho, de 3$200 á 4$; em julho, de 3$400 á 3$[illegible]; em agosto, de 3$300 á 3$400; em setembro, de 3$500 á 3$600; em outubro, novembro e dezembro, de 3$500 á 3$600.

Rapadura—Entraram 8 barricas.

Rhum—Entraram 12 caixas e 1 barril.

Sagú—Entraram [illegible]; contra 109 garrafões em 1882.

Sal—Entraram 1,138,[illegible] litros e 9,905 alqueires; contra [illegible] litros, 938 alqueires, [illegible] toneladas e 25 caixas em 1882.

Os preços das vendas por 100 litros foram:

Do nacional: em janeiro, de 1$300 á 1$400; em fevereiro e março, de 1$200 á 1$300; em abril, de 1$ á 1$200; em maio, de 1$ á 1$300; em junho, de 900 reis á 1$300; em julho, de 1$200 á 1$300; em agosto, de 1$200 á 1$600; em setembro, á 1$600; em outubro, sem vendas; em novembro, á 1$300; e em dezembro de 1$200 á 1$600.

Do estrangeiro: sem vendas de janeiro á agosto; em setembro, á 1$600; em outubro, de 1$500 á 1$800; em novembro, de 1$400 á 1$600; e em dezembro, á 1$400.

Salame—Entraram 4 caixas; contra 6 em 1882.

Salpicões—Entraram 59 caixas; contra 303 em 1882.

Sardinhas—Entraram 974 caixas e 63 barricas; contra 1,311 caixas e 1,331 barricas em 1882.

Regularam as vendas por lata de quarto: em janeiro, de 320 á 360 reis; em fevereiro, de 320 á 350 reis; em março, de 300 á 360 reis; em abril, maio, junho e julho, de 320 á 360 reis; em agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, de 320 á 340 reis.

Tapioca—Entraram 362 saccos e 275 encapados; contra 46 saccos e 401 encapados em 1882.

Toucinho—Entraram 2,527 barris, 5 caixas e 20 jacazes; contra 3,921 barris, 13 caixas e 63 jacazes em 1882.

Sendo as entradas em menor quantidade do que no anno anterior, os preços de venda subiram alguma cousa, especialmente para o portuguez, mais procurado no mercado.

Regularam as vendas por 15 kilog. conforme a qualidade: em janeiro, de 14$ á 14$500; em fevereiro, de 12$500 á 14$; em março, de 11$ á 13$; em abril, de 12$ á 13$; em maio, de 13$ á 13$500; em junho, de 13$ á 14$; em julho e agosto, de 13$500 á 15$; em setembro, de 13$ á 14$; em outubro, de 13$500 á 14$; em novembro, de 13$ á 14$ e em dezembro, de 12$500 á 14$500.

Tremoços—Entraram 12 saccos.

Vinagre—Entraram 351 pipas, 1,331 quintos, 72 decimos, 289 barris e 46 caixas; contra 483 pipas, 2,576 quintos, 143 decimos, 11 barris, 5 garrafões e 10 caixas em 1882.

Effectuaram-se as vendas por pipa, segundo a qualidade: em janeiro, de 140$ á 160$; em fevereiro, de 140$ á 155$; em março, de 70$ á 155$; em abril, de 60$ á 150$; em maio e junho, de 75$ á 160$; em julho, de 80$ á 160$; em agosto, setembro, outubro e novembro, de 80$ á 155$; em dezembro, de 80$ á 160$000.

Vinho—Entraram durante o anno 3,275 pipas, 28 meias, 60 quartos, 8,535 quintos, 16 oitavos, 3,723 decimos, 1,177 barris e 9,072 caixas; contra 4,637 pipas, 11 meias, 115 quartos, 10,376 quintos, 20 oitavos, 4,053 decimos, 663 barris e 14,330 caixas em 1882.

Não obstante terem sido em menor numero as entradas do genero em 1883, os preços longe de encarecerem na proporção, conservaram-se regulares, guardando mesmo notavel firmeza.

O mercado esteve, pois, alentado durante o anno, e no geral os vinhos foram melhores do que anteriormente.

Os preços das vendas foram no decurso do anno:

Para o de Lisboa, por pipa: em janeiro e fevereiro, de 220$ á 240$; em março, de 220$ á 235$; em abril, de 220$ á 230$; em maio, de 225$ á 230$; em junho, de 215$ á 230$; de julho á novembro, de 220$ á 230$; em dezembro, de 215$ á 235$000.

Para o da Figueira, por pipa: em janeiro, de 230$ á 260$; em fevereiro, de 235$ á 260$; em março, de 230$ á 255$; em abril, de 230$ á 245$; em maio, de 225$ á 240$; em junho e julho, de 230$ á 240$; de agosto á novembro, de 225$ á 265$; em dezembro, de 215$ á 245$000.

Para o branco de Cette, por pipa: em janeiro e fevereiro, de 190$ á 200$; em março, de 200$ á 210$; em abril, de 200$ á 215$; em maio, de 200$ á 205$; em junho, de 205$ á 210$; em julho, de 200$ á 205$; de agosto á novembro, á 200$; em dezembro, de 200$ á 220$000.

Para o tinto de Cette, por pipa: sem vendas em janeiro e fevereiro; em março, á 180$; sem vendas em abril e maio; em junho, á 180$; em julho, de 180$ á 200$; e sem vendas no resto do anno, por não haver no mercado.

Para o do Porto, por caixa de duzia de garrafas: em janeiro e fevereiro, de 8$500 á 12$; em março, de 8$ á 20$; em abril, de 8$ á 12$; de maio á dezembro, de 8$ á 20$000.

Xarque—Entraram durante o anno 15,175:368 kilogrammas; contra 18,058:473 kilogrammas em 1882.

Como se vê, as entradas foram mais escassas em 2:883:105 kilogrs. do que em 1882, sendo porém mais abundantes no 2º do que no 1º semestre de 1883.

O mercado manteve-se firme e animado, sendo os preços no geral menos elevados do que no anno anterior; o que proveio da boa safra que deram as xarqueadas tanto no Rio da Prata, como no Rio Grande do Sul.

Regularam as vendas por 15 kilogrs.:

Do nacional: em janeiro, de 3$000 á 6$600; em fevereiro e março, de 4$000 á 7$200; em abril, de 5$800 á 6$400; em maio, de 5$200 á 6$400; em junho, de 5$600 á 6$400; em julho, de 5$000 á 6$200; em agosto, de 5$000 á 6$400; em setembro, de 5$000 á 6$200; em outubro, de 5$000 á 6$600; em novembro, de 5$500 á 7$000; e em dezembro, de 5$600 á 7$500.

Do Rio da Prata: em janeiro, de 5$ á 7$000; em fevereiro, de 4$000 á 7$200; em março, de 3$000 á 7$400; em abril e maio, de 5$200 á 6$400; em junho e julho de 5$600 á 6$400; em agosto, de 5$600 á 7$000; em setembro, de 6$400 á 7$000; em outubro, de 5$800 á 7$000; em novembro, de 5$800 á 7$200; e em dezembro, de 6$800 á 7$500.

Ficaram em deposito á 31 de dezembro findo 616:000 kilogrammas.

Xaropes—Entraram 3 caixas.

Wermouth—Entraram 140 caixas e 1 barril; contra 235 caixas e 1 barril em 1882.

Wiskey—Entraram 372 caixas; contra 340 caixas e 1 barril em 1882.

OUTROS ARTIGOS DE IMPORTAÇÃO

Agua-raz—Entraram 219 caixas e 40 tambores.

Alcatrão—Entraram 238 barris.

Alfafa—Entraram 610 fardos.

Alfazema—Entraram 50 saccos.

Alpiste—Entraram 831 saccos e 141 barricas.

Azeite de palma—Entraram 66 barris e 5 caixas.

Azeite de peixe—Entraram 80 barris.

Barrilha—Entraram 1:195 tambores.

Breu—Entraram 4:016 barricas.

Regularam as vendas por barrica: em janeiro e fevereiro, de 12$ á 15$000; em março, de 10$ á 15$000; em abril, de 10$ á 12$000; em maio e junho, de 12$ á 15$000; em julho, de 12$ á 13$500; em agosto, de 8$ á 13$000; em setembro e outubro, de 8$ á 12$; em novembro, de 8$ á 13$000; em dezembro, de 8$ á 12$000.

Borracha—Entraram 268 saccos, 1 caixa e 13 barricas, pesando 7:616 kilogrammas.

Cabos—Entraram 6 fardos, 737 volumes e 26 rolos.

Cal—Entraram 4:631 barricas.

Calçados—Entraram 666 caixas.

Carvão de pedra—Entraram 32:298 toneladas; contra 27:020 toneladas e 20 quintaes em 1882.

Regularam as vendas por tonelada: em janeiro e fevereiro, de 12$ á 16$000; em março, abril e maio, de 14$ á 16$000; em junho, de 11$ á 18$000; em julho, de 12$ á 16$000; em agosto, setembro e outubro, de 11$ á 18$000; em novembro e dezembro, de 14$ á 19$000.

Carrapato—Entraram 70 saccos.

Cimento—Entraram 34:814 barricas; contra 14:871 barricas em 1882, ou mais 9:743 barricas.

Regularam as vendas por barrica: em janeiro, de 7$000 á 10$000; em fevereiro, de 6$400 á 10$000; em março, de 6$800 á 8$500; em abril, maio e junho, de 7$ á 8$000; em julho, agosto e setembro, de 7$ á 9$000; em outubro, de 7$ á 10$000; em novembro, de 8$500 á 10$000; e em dezembro, de 7$ á 10$000.

Cera—Entraram 56 barricas, 534 saccos, 113 caixas e 16 volumes.

Chapéos—Entraram 653 caixas e 155 fardos.

Charutos—Entraram 389 caixões.

Chumbo—Entraram 2:876 barris do de munição, 25 caixas, 86 lenções, 15 volumes, 178 rolos e 61 barricas em canos.

Cigarros—Entraram [illegible].

Cobre—Entraram 616 volumes.

Colla—Entraram 5 saccos.

Couros preparados—Entraram 148 caixas, 125 volumes, 288 fardos e mais 450 avulsos.

Dormentes—Entraram 71:566.

Drogas—Entraram 1:079 caixas, 3:543 volumes, 463 latas e 587 rolos.

Enxofre—Entraram 260 barricas.

Estanho—Entraram 190 volumes e 22 barricas.

Esteiras—Entraram 116 rolos, 34 volumes, 57 molhos e mais 175 avulsas.

Estopa—Entraram 731 fardos.

Farello—Entraram 41:174 saccos, contra 28:418 saccos em 1882, ou mais 12:756 saccos.

Effectuaram-se as vendas por sacco: em janeiro, de 3$800 á 4$200; em fevereiro, de 3$600 á 4$000; em março, de 3$500 á 3$800; em abril, de 3$500 á 3$700; em maio, de 3$600 á 4$000; em junho, de 3$700 á 4$200; em julho, de 4$000 á 4$500; em agosto, de 4$200 á 4$600; em setembro, de 4$500 á 5$000; em outubro, de 4$800 á 4$900; em novembro de 4$800 á 5$200; e em dezembro, de 4$400 á 5$200.

Ferro—Entraram durante o anno:

Em aço—234 caixas, 479 volumes, 582 barricas, 219 cunhetes e 231 feixes.

Em ferro-guza—35 toneladas.

Em ancoras—21.

Em arcos—5:570 feixes.

Em barras—29:942 e mais 6:867 feixes.

Em canos—5 caixas, 410 volumes, 394 feixes e mais 3:659 avulsos.

Em columnas—100.

Em correntes—26 barricas.

Em enxadas—500 barricas.

Em ferragens diversas—56 caixas, 3 barricas e 7:832 volumes.

Em fogões e fogareiros—5:359 volumes e peças.

Em folhas—12 volumes e mais 1:560 avulsas.

Em folha de Flandres—2:128 cunhetes.

Galvanisado—97 feixes, 4 caixas, 140 barras e 8 folhas.

Em pás—1:665 feixes.

Em picaretas—15.

Em pregos—1:643 barricas e 293 caixas.

Em taxas—624.

Em trilhos—29:677.

Em materiaes dizersos, machinas, utensilios para fabricas e engenhos centraes, ferro-vias, etc. 49:113 volumes e peças.

Fumo—Emtraram 12:634 volumes, 443 fardos e 7 caixas.

Regularam as vendas durante o anno aos preços de 9$000 á 26$000, por 15 kilogrammas, conforme a qualidade.

Graxa—Entraram 1:235 pipas, 172 barricas, 58 caixas e 24:097 kilogrammas em bexigas; contra 1:159 pipas, 158 barricas, 220 caixas e 60:155 kilogrammas em bexigas, em 1882.

Regularam as vendas por 15 kilogrammas: de janeiro a maio, á 7$500; em junho, de 7$500 á 7$800; em julho e agosto, de 7$800 á 8$000; de setembro a dezembro, á 8$000.

Jangadas—Entraram 108.

Kerosene—Entraram 97:341 caixas, contra 131:375 em 1882.

Houve decrescimento nas entradas de 34:034 caixas.

A' despeito disso, tendo sido grande o deposito que ficou do anno passado, os preços baixaram em relação aos do anno anterior.

Esses preços foram por lata de 5 galões: em janeiro, de 3$300 á 3$500; em fevereiro, de 3$300 á 3$400; em março, de 3$400 á 3$450; em abril, de 3$300 á 3$400; em maio, de 3$400 á 3$500; em junho, de 3$400 á 3$700; em julho, de 3$100 á 3$350; em agosto e setembro, de 3$ á 3$400; em outubro de 3$300 á 3$400; em novembro, de 3$400 á 3$600; e em dezembro, de 3$300 á 3$500.

Linhas—Entraram 1:742 caixas.

Lona—Entraram 99 fardos.

Louça—Entraram 3:331 gigas, 230 volumes, 199 caixas, 531 barricas e 315 peças avulsas; contra 3:464 gigas, 208 caixas, 67 barricas, e 964 volumes.

Regularam as vendas por premio sobre as facturas: de janeiro á maio, 380 %; em junho, 330 á 360 %; em julho, de 330 á 350 %; de agosto á dezembro, á 350 %.

Madeiras—Entraram 10:384 pranchões, 192 taboas, 1:715 traves, 1:616 [illegible], 1:134 rolos, 1:813 caibros, 69:000 achas de lenha e 36:368 peças diversas.

Marmores e pedras—Entraram 152 caixas, 581 volumes e 23 barricas, e mais 312 taboas, 2:874 pedras de amolar, e 750 varas de lagedo.

Mercadorias diversas—Entraram 10:932 volumes e 6:960 caixas.

Oleo animal—Entraram 140 caixas e 2 barris.

Oleo de linhaça—Entraram 924 barris, 19 caixas e 70 tambores.

Ossos—Entraram 100 arrobas.

Papel—Entraram 1:064 caixas e 17:344 fardos, contra 28:738 fardos em 1882.

Regularam os preços de venda em resma do de embrulho: em janeiro, de 700 á 1$200; em fevereiro, de 700 á 1$600; em março, de 700 á 1$500; em abril e maio, de 700 á 1$200; em junho, de 680 á 1$400; de julho a dezembro, de 700 á 1$200.

Perfumarias—Entraram 683 caixas.

Phosphoros—Entraram 2:949 caixas, regulando a venda por grosa de caixinhas: em janeiro e fevereiro, de 1$600 á 2$400; em março, de 1$500 á 2$400; em abril de 1$500 á 2$600; em maio, junho e julho, de 1$500 á 2$400; em agosto, de 1$500 á 2$450; em setembro, de 1$500 á 2$400; em outubro, de 1$500 á 2$300; em novembro e dezembro, de 1$600 á 2$300.

Polvora—Entraram 6:253 barris e 420 caixas.

Potassa—Entraram 131 barricas e 100 tambores.

Resina de cajueiro—Entrou 1 gigo com 210 kilogr.

Salitre—Entraram 1:140 barricas.

Sebo—Entraram 270 pipas, 8:487 barricas, 150 caixas e 4:389 kilogr. em rama; contra 285 pipas, 3:646 barricas, 60 caixas e 17:467 kilogr. em rama.

As vendas por 15 kilogr. do nacional regularam: de janeiro á março, de 8$500 á 9$500; em abril e maio, de 8$300 á 8$500; em junho, de 8$300 á 8$800; em julho e agosto, de 8$800 á 9$000; de novembro á dezembro, á 9$000.

Soda—Entraram 185 barris e 50 tambores.

Solla—Entraram 23:854 meios, 166 rolos, e 21 volumes.

As vendas da nacional effectuaram-se por meio: em janeiro e fevereiro, de 4$500 á 7$500; em março, de 4$000 á 7$500: em abril de 4$500 á 7$800; de maio á agosto, de 4$500 á 7$000; em setembro e outubro, de 5$000 á 7$500; em novembro, de 5$500 á 7$500; em dezembro, de 5$000 á 7$500.

Tecidos—Entraram 925 caixas e 17:796 volumes, além de 6:129 fardos de panno de algodão do paiz.

Tintas—Entraram 1:257 barris, 23 caixas, 711 volumes e 235 tambores.

Typos—Entraram 193 caixas e 8 volumes.

Velas—Entraram 5:754 caixas e 12 volumes, regulando as vendas de cada pacote das estearinas:

Nacionaes: de janeiro a maio, de 300 á 310 réis; em junho, de 300 á 320 réis; em julho, de 320 á 340 réis; em agosto, á 340 réis; em setembro, de 330 á 340 réis; em outubro e novembro, de 320 á 330 réis; em dezembro, de 330 á 340 réis.

Estrangeiras: de janeiro á maio, de 400 á 700 réis; em junho, de 380 á 700 réis; de julho á dezembro, de 400 á 700 réis.

Vidros—Entraram 995 caixas, 95 barricas e 1:623 volumes.

N. 8.— Quadro da Exportação de couros e outros residuos do gado abatido

Anno de 1883	Couros verdes — para o exterior — Numero	Couros verdes — Kilogramma	Couros verdes — Preço por kilogramma	Couros seccos — para o exterior — Numero	Couros seccos — Kilogramma	Couros seccos — Preço por kilogramma	Couros espichados — para o exterior — Numero	Couros espichados — Kilogramma	Couros espichados — Preço por kilogramma	Pontas — para o exterior — Numero	Garras — para o exterior — Volumes	Unhas — para o exterior — Numero	Ossos — para o exterior — Kilogrammas
Janeiro	5:566	[illegible]	370	1:609	19:320	600 a 625	399	2:811	700	1:000			1:000
Fevereiro	500	10:038	370	7:521	99:280	600 a 605	308	2:156	700				
Março	1:257	26:397	370	4:814	70:079	596 a 600		700	700				
Abril			370	3:624	44:331	590 a 620	290	1:403	700	5:571	10	18:350	214:000
Maio	2:405	50:505	370	4:943	93:906	590 a 600			700				
Junho	900	18:900	370	9:391	130:537	590 a 600	449	3:443	700				16:000
Julho	2:000	42:000	370	5:157	78:421	580 a 590	146	1:122	700	5:000			200:000
Agosto	506	10:625	370	4:631	68:944	590	387	2:709	700				10:000
Setembro	800	16:800	370	5:807	80:340	590	448	3:305	700				26:096
Outubro			370	2:660	39:480	590	5	35	700				
Novembro	3:500	78:500	370	3:627	43:187	590 a 595	411	3:057	700				
Dezembro	978	20:538	360 a 370	4:967	84:216	600 a 610	515	3:605	700		31	32:000	40:000
Em 1883	81:412	386:169	360 a 370	58:751	[illegible]	580 a 610	3:368	24:136	700	11:571	41	50:350	507:096
Em 1882	3:611	72:381	360 a 370	59:866	948:106	600 a 630	6 902	59:989	700	34:200	169	56:650	11:044
Differença — Para mais	77:801	313:788											496:052
Differença — Para menos				1:115	96:065	20 réis	3:534	35:853		22:629	128	6:300	

N. 5.— Quadro das transacções cambiaes para dentro e fóra do Imperio

Anno de 1883	Saques sobre praças estrangeiras — Sobre Londres — Importancia em Lib. Sterl.	Sobre Londres — Aos cambios de d. por 1$000	Sobre Pariz — Importancia em francos	Sobre Pariz — Aos cambios de réis por franco	Sobre Hamburgo — Importancia em Reichsmark	Sobre Hamburgo — Aos cambios de réis por Reich.	Sobre Lisboa e Porto — Importancia em moeda forte	Sobre Lisboa e Porto — Aos premios de por %	Saques sobre praças do Imperio — Rio Grande do Sul — Desconto de por %	S. Paulo — Desconto de por %	Rio de Janeiro — Desconto de por %	Bahia — Desconto de por %	Ceará — Desconto de por %	Maranhão — Desconto de por %	Pará — Desconto de por %
Janeiro	370:000	20 3/4—21 7/8	400:000	446—461	60:000	565	100:000$000	139—155	3/4—2	3/4—2	3/8—2	par—1 1/2			par—2
Fevereiro	360:000	21—21 5/8	360:000	441—456	50:000	560	80:000$000	143—152	1/2—2	3/4—1 1/2	par—2	1 1/2			3/8—2
Março	370:000	21 1/8—21 11/16	380:000	440—452	50:000	560	80:000$000	140—155	3/8—2	1/4—1 1/4	3/8—1 7/8	1/4—1 1/4		1	1/4—1 3/4
Abril	260:000	21—21 11/16	250:000	445—450	60:000	562	50:000$000	142—150	1 1/2—1 5/8	1/2—1 1/2		par			1/4—1 1/2
Maio	240:000	21—21 5/8	250:000	447—453	50:000	556	40:000$000	144—150	1 1/2—1 5/8	1/2—1	par—1	1			1/4—1 1/2
Junho	250:000	21—21 5/8	240:000	444—454	50:000	559	40:000$000	145—152	1—1 3/4	1/2—1 1/4	3/8—1/2	1 1/4—1 3/4		1	1/4—1 3/4
Julho	200:000	20 5/16—21 3/8	200:000	452—460	40:000	565	30:000$000	147—154	5/8—1	1/4—1	par—1	par—1/2			1/4—1 1/2
Agosto	250:000	20 7/8—21 3/8	250:000	445—456	60:000	561	30:000$000	147—151	3/8—5/8	1/2—1	1/4	par		1	1/4—1 1/2
Setembro	330:000	21—21 7/16	250:000	448—453	60:000	561	40:000$000	145—151	1 5/8—1 3/4	1/2—1 1/8	par—1 1/4	1/2		1	1/4—1 1/2
Outubro	540:000	21 1/8—21 7/8	300:000	440—451	80:000	559	60:000$000	143—149	1 1/4—1 3/4	1/2—1 1/4	1 3/4	1/2			par—1 5/8
Novembro	600:000	21 1/8—21 7/8	400:000	444—452	100:000	559	80:000$000	142—148	par 1 3/4	5/8—1 3/8	3/8—5/8	par—1 1/4		1	3/8—1 3/4
Dezembro	600:000	20 5/16—21 7/8	450:000	444—449	80:000	548—554	90:000$000	143—148	par 2	5/8—1 3/8	3/8—5/8	par—1 1/4		1	3/8—1 3/4
Em 1883	4:370:000	20 5/16 á 21 7/8	3:730:000	440 á 461	740:000	548 á 565	720:000$000	139 á 155	par á 2	1/4 á 2	par á 2	par á 1 3/4		á 1	par á 2
» 1882	4:290:000	20 1/2 á 21 7/8	4:020:000	440 á 464	1:170:000	459 á 573	555:350$000	140 á 155	3/4 á 2	1/2 á 1 3/4	par á 1 3/4	par á 1 1/2		á 1	1/4 á 2
» 1881	5:440:000	20 5/8 á 23	3:650:000	412 á 480		521 á 568	730:900$000	131 á 155	1 á 2	1/2 á 2	1/8 á 2	1/4 á 1		á 1	
» 1880	5:120:000	19 3/4 á 23 7/8	945:000	389 á 483		501 á 597	305:500$000	124 á 166	1/4 á 2	1/2 á 2	1/4 á 2	1/4 á 1			
» 1879	6:240:000	19 á 23 1/2	1:145:000	410 á 488		484 á 624	314:000$000	125 á 178	1/2 á 2	3/8 á 1 1/2	1/8 á 2	1/4 á 1 1/2	á 1		
Medias	5:095:000	21 9/5	2:698:000	446,7	955:000	544	524:970$000	146,8	1 5/16	1 1/8	1 1/3	4/5	1	1	1 1/16

N. 7. — Quadro da aguardente e alcool entrado e exportado e do mel exportado pelo porto do Recife

Aguardente e alcool

Anno de 1883	Entradas: Numero de pipas	Exportados para o exterior: Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafas	Litros	Para o interior: Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafas	Litros	Total: Pipas	Barris	Cascos	Caixas	Garrafas	Litros	Preço da aguardente por pipa
Janeiro	650	50	9				24:192	498	383	174			310:476	548	342	174			335:268	75$000 á 79$000
Fevereiro	660	190	3			20	91:102	557	335	380			454:202	747	338	380		20	545:904	75$000 á 78$000
Março	610	14	16		12	15	8:496	311	197	532			291:382	325	213	532	12	15	299:908	75$000 á 76$000
Abril	480	15	4				7:401	612	258	315			377:100	627	262	315			384:701	74$000 á 75$000
Maio	420	17	6				8:557	380	258	104			231:542	397	264	104			240:099	74$000 á 75$000
Junho	180			2	1		78	201	282	627			381:603	201	282	629	1		281:681	77$000 á 85$000
Julho	110	20					9:400	218	106	341			174:476	238	106	341			184:076	85$000 á 86$000
Agosto	58				1		8	289	146	116	1		210:685	289	146	116	2		210:693	85$000 á 90$000
Setembro	30		1	2	1		538	113	76	70			105:243	113	76	72	1		105:781	á 90$000
Outubro	270				1		48	311	328	77			189:619	311	329	77	1		189:667	75$000 á 90$000
Novembro	715	32	2	3			15:580	636	187	68	1		331:942	668	189	71	1		347:522	74$000 á 78$000
Dezembro	999	66	9		2		32:256	1:464	128	244			783:885	1:530	137	244	2		816:141	65$000 á 86$000
Em 1883	5:190	404	50	7	18	35	199:186	5:590	2:634	3:048	2		3,742:155	5:994	2:684	3:055	20	35	3,941:341	65$000 á 90$000
Em 1882	5:890	492	105	1:406	29		461:331	5:013	5:202	3:848	14	24	3,678:188	5:505	5:397	5:255	43	24	4,139:619	65$950 á 85$000
Differenças para mais						35		577					63:967	489				11		5$000
Differenças para menos	700	88	145	1:399	11		262:145		2:568	801	12	24			2:713	2:200	23		198:178	$950

Mel

Anno de 1883	Exportado para o exterior: Pipas	Barris	Cascos	Litros	Para o interior: Pipas	Barris	Cascos	Litros	Total: Pipas	Barris	Cascos	Litros	Preço do mel por pipa
Janeiro						78		7:120		78		7:120	á 45$000
Fevereiro						25		2:400		25		2:400	45$000 á 50$000
Março		439		39:440		89		28:184		528		67:624	45$000 á 50$000
Abril						48	37	7:020		48	37	7:020	45$000 á 50$000
Maio						41		6:560		41		6:560	45$000 á 50$000
Junho		24		4:000	103			12:240	103	24		16:240	á 50$000
Julho						43	7	6:368		43	7	6:368	á 50$000
Agosto		39		7:520						39		7:520	á 50$000
Setembro													á 50$000
Outubro		215		17:500		78	21	9:804		293	21	27:304	á 50$000
Novembro		60		5:760		38		5:720		98		11:480	á 50$000
Dezembro		75		6:240	10	20		2:400	10	95		8:640	45$000 á 50$000
Em 1883		852		80:460	113	460	65	87:816	113	1:312	65	168:276	45$000 á 50$000
Em 1882		1:287		114:823	18	414		48:114	18	1:701		162:937	40$000 á 45$000
Differenças para mais					95	46	65	39:702	95		65	5:339	5$000
Differenças para menos		435		34:363						389			

N. 1. — Quadro da rendas das estações publicas

Anno de 1883	Alfandega	Recebedoria	Correio	Consulado provincial
Janeiro	807:491$029	52:079$378	11:284$850	[illegible]
Fevereiro	679:840$638	66:141$941	11:109$979	[illegible]
Março	847:084$674	101:015$384	13:357$056	[illegible]
Abril	729:482$411	80:715$780	13:096$830	[illegible]
Maio	721:446$400	52:294$473	13:195$217	[illegible]
Junho	620:912$643	60:283$916	11:557$148	[illegible]
Julho	659:087$624	49:850$892	13:440$800	[illegible]
Agosto	769:124$720	44:464$505	14:148$635	[illegible]
Setembro	946:882$124	54:207$915	12:418$075	[illegible]
Outubro	1,286:177$539	108:882$199	15:608$904	[illegible]
Novembro	1,260:838$817	56:096$281	13:281$940	[illegible]
Dezembro	1,089:132$454	65:285$599	15:845$490	[illegible]
Total em 1883	10,417:501$078	786:868$213	157:844$856	[illegible]
» 1882	11,896:872$599	816:411$717	158:277$964	[illegible]
» 1881	12,780:606$020	807:154$401	127:808$846	[illegible]
» 1880	11,278:050$177	702:218$120	107:787$431	[illegible]
» 1879	7,941:969$894	684:850$546	98:869$050	[illegible]
Médias	10,839:839$853	749:899$599	129:086$336	[illegible]

N. 2. — Quadro do dinheiro recebido em Pernambuco e expedido para fóra e dentro do Imperio, sob a responsabilidade das Companhias de vapores

Anno de 1883	Recebido em Pernambuco	Expedido para fora do Imperio: Inglaterra	França	Portugal	Uruguay
Janeiro	1:078:525$743	$	$	$	$
Fevereiro	177:443$130	$	$	2:245$600	$
Março	341:129$610	$	$	$	$
Abril	285:616$156	$	$	$	$
Maio	224:850$360	$	$	1:840$000	$
Junho	175:295$175	$	$	$	$
Julho	170:848$044	$	2:074$800	$	$
Agosto	261:280$160	$	$	$	$
Setembro	271:313$980	$	$	$	$
Outubro	1:787:998$445	$	$	1:142$900	$
Novembro	1:176:952$969	$	$	980$000	$
Dezembro	1:004:505$870	$	$	$	$
Total em 1883	6:868:704$114	$	2:074$800	6:208$500	$
» » 1882	9:619:499$062	6:565$500	$	4:628$000	$
» » 1881	14:643:809$874	$	2:000$000	$	600$000
» » 1880	11:174:557$000	10:700$000	15:850$000	3:529$000	3:000$000
» » 1879	10:894:784$380	85:960$000	105:440$000	69:037$000	1:584$000
Médias	10:537:869$383	34:415$100	31:341$200	20:850$622	1:728$000

Anno de 1883	Expedido para as provincias do Imperio: S. Paulo	Rio de Janeiro	Espirito Santo	Bahia	Sergipe	Alagoas	Fernando
Janeiro	$	8:000$000	$	2:000$000	$	253:000$000	10:000$000
Fevereiro	$	18:386$500	$	$		164:000$000	8:940$000
Março	$	8:068$760	$	2:400$000	43:403$000	234:000$000	10:063$896
Abril	$	84:000$000	$	246:300$300	5:070$000	105:000$000	$
Maio	$	159:453$170	$	68:293$260	$	145:000$000	9:890$349
Junho	4:498$000	4:330$000	$	162:193$000	5:000$000	4:750$000	9:096$850
Julho	$	8:000$000	$	62:970$000	$	5:120$000	9:676$571
Agosto	$	14:700$000	$	$	1:000$000	11:732$000	9:365$827
Setembro	$	6:000$000	$	7:710$000	$	25:506$000	9:391$039
Outubro	$	27:829$000	$	9:500$000	$	183:500$000	9:094$787
Novembro	$	6:000$000	$	4:932$000	9:770$580	371:700$000	8:988$149
Dezembro	$	21:000$000	$	44:419$710	12:300$000	258:500$000	$
Total em 1883	4:498$000	365:767$430	$	610:717$970	76:543$580	1:761:808$000	94:457$468
» » 1882	$	2:772:810$000	$	210:570$000	127:408$030	3:605:319$500	110:739$817
» » 1881	$	1:034:992$560	$	42:262$190	29:000$000	2:418:534$000	68:988$903
» » 1880	$	545:337$400	$	732:214$300	22:412$180	2:825:548$580	96:097$180
» » 1879	$	2:118:056$170	2:400$000	689:373$070	21:646$210	856:635$300	156:287$900
Médias	4:498$000	1:366:392$712	2:400$000	457:027$506	55:402$000	2:293:569$076	105:314$253

Anno de 1883	Parahyba	Rio Grande do Norte	Ceará	Maranhão	Pará	Total recebido
Janeiro	200:983$090	107:000$000	51:310$000	67:602$270	400:000$000	1:039:885$270
Fevereiro	51:173$060	84:402$500	$	$	898$000	380:040$660
Março	2:770$560	21:562$640	170$000	1:000$000	398$000	339:881$856
Abril	17:000$000	27:350$850	$	1:000$000	9:000$000	494:790$850
Maio	5:500$000	9:000$000	$	$	$	408:474$779
Junho	1:000$000	50:000$000	2:000$000	$	$	238:369$850
Julho	$	51:550$000	10:100$000	$	$	149:491$871
Agosto	$	111:598$340	18:550$000	500$000	$	167:446$167
Setembro	20:000$000	79:000$000	133:200$000	$	$	280:807$089
Outubro	165:300$000	207:083$000	106:080$450	$	$	709:420$137
Novembro	117:000$000	125:650$300	106:973$300	$	$	751:944$329
Dezembro	9:576$500	165:700$000	31:672$800	800$000	212:356$000	756:825$010
Total em 1883	590:303$120	1:039:897$690	460:006$550	70:900$270	622:642$000	5:705:827$818
» » 1882	736:149$520	1:050:944$470	871:384$290	244:083$610	3:402:062$150	13:142:654$817
» » 1881	410:981$470	774:726$130	807:258$520	280:281$180	261:800$000	6:131:374$353
» » 1880	453:100$630	700:163$220	189:750$840	121:677$410	879:688$200	6:599:068$940
» » 1879	447:249$240	315:384$360	230:498$000	76:054$420	2:610:884$480	7:781:490$150
Médias	527:556$796	776:223$162	511:779$626	158:579$778	1:555:419$366	7:872:068$236

N. 6. — Quadro do algodão entrado no Recife e exportado

Anno de 1883	Entrado: Numero de saccas	Exportado para o exterior: Saccas	Fardos	Kilogrs.	Para os portos do Imperio: Saccas	Fardos	Kilogrs.	Total: Saccas	Fardos	Kilogrs.	Preços das vendas por 15 kilogr.
Janeiro	18:519	2:981	2:744	695:008	642		45:402	3:555	2:744	740:410	5$200 á 8$000
Fevereiro	16:259	10:429	1:006	872:262	2:015		152:596	12:444	1:006	1:024:858	5$550 á 7$550
Março	13:673	7:503	6:069	1:707:009	550		42:495	8:053	6:069	1:749:504	5$400 á 7$500
Abril	12:275	6:099	4:330	1:136:957	850		24:277	7:449	4:330	1:160:234	5$500 á 7$600
Maio	12:150	10:878	485	867:535	1:750		131:279	12:628	485	998:814	5$700 á 7$700
Junho	15:888	9:735	150	666:250	1:440		102:695	11:175	150	768:909	5$400 á 7$500
Julho	18:793	10:581	2:341	1:219:636	2:190		133:796	12:721	2:341	1:353:432	5$200 á 7$300
Agosto	12:702	11:969	1:005	1:032:186	2:555		113:811	14:524	1:005	1:145:997	5$200 á 7$300
Setembro	17:120	11:184	1:658	1:099:007	1:650	1	107:869	12:834	1:659	1:206:876	6$600 á 7$300
Outubro	18:232	9:100	2:992	1:188:242	1:050		70:168	10:150	2:992	1:258:410	5$250 á 7$400
Novembro	16:766	6:984	710	685:418	1:841		120:239	8:825	710	755:657	5$300 á 7$300
Dezembro	17:331	9:835	442	1:036:230	2:205		157:194	12:040	442	1:193:424	6$500 á 7$500
Em 1883	186:958	107:178	23:932	12:154:740	18:220	1	1:201:785	125:398	23:933	13:356:525	5$200 á 8$000
» 1884	148;695	100:919	24:647	11:211:981	8:469	403	625:745	109:388	25;050	11:837:726	5$650 á 10$200
Differenças para mais	38:263	6:259		942:759	8:751		576:040	16:010		1:518:799	
Differenças para menos			715			402			1:117		450 á 2$200

N. 4. — Quadro do movimento de entradas e sahidas de vapores e navios no porto do Recife.

Anno de 1883	Vapores entrados do exterior: N.	Lotações em toneladas	Vapores entrados do interior: N.	Lotações em toneladas	Navios entrados do exterior: N.	Lotações em toneladas	Navios entrados do interior: N.	Lotações em toneladas	Total das entradas do exterior: N.	Lotações em toneladas	Total das entradas do interior: N.	Lotações em toneladas	Total geral das entradas: N.	Lotações em toneladas	Vaps. sahidos para o ext.: N.	Vaps. sahidos para o int.: N.	Navios sahidos para o ext.: N.	Navios sahidos para o int.: N.	Total das sahidas para o ext.: N.	Total das sahidas para o int.: N.	Total geral das sahidas: Numero	Observações
Janeiro	16	22:776	18	22:584	54	16:304	24	6:063	70	39:080	42	28:647	112	67:727	12	21	53	40	65	61	126	Nas entradas de navios comprehende-se 1 de guerra e 1 tambem nas sahidas.
Fevereiro	16	25:708	19	19:140	36	9:853	28	6:473	52	35:561	47	25:613	99	61:174	9	21	34	38	43	59	102	Nas entradas e sahidas compr hende-se 1 de guerra.
Março	13	18:309	24	29:082	35	9:386	31	6:768	48	27:695	55	35:850	103	63:545	15	24	45	35	60	59	119	Idem idem idem 2 de guerra para o interior.
Abril	16	23:170	20	23:502	22	6:267	9	2:324	38	29:437	29	25:826	67	55:263	14	18	21	17	35	35	70	Idem idem idem 2 vapores de guerra do interior e 1 do ext[erior].
Maio	12	20:964	18	22:996	20	5:289	7	1:491	32	26:253	25	24:487	57	50:740	13	19	29	12	42	31	73	Nas sahidas comprehende-se 2 de guerra para o interior.
Junho	17	27:430	16	18:908	23	6:264	18	3:719	40	33:694	34	22:627	74	56:321	9	28	18	12	27	40	67	Idem idem idem 1 vaso de guerra para o interior.
Julho	17	28:326	17	18:588	15	3:822	20	3:946	32	32:148	37	22:534	69	54:682	9	22	16	9	25	31	56	
Agosto	16	28:501	17	20:375	27	9:236	24	5:305	43	37:737	41	25:680	84	63:417	8	26	17	18	25	44	69	
Setembro	19	30:172	19	22:914	26	6:659	19	5:179	45	36:831	38	28:093	83	64:924	13	23	19	24	32	47	79	
Outubro	20	31:083	23	26:990	32	9:039	43	10:717	52	40:122	66	37:707	118	77:829	15	26	24	43	39	69	108	Nas entradas comprehende-se 1 vaso de guerra do exterior e 1 navio de guerra do interior. Nas sahidas comprehende-se 1 vapor de guerra para o exterior e 1 navio de guerra para o interior.
Novembro	21	31:589	19	20:618	56	18:863	44	12:701	77	50:452	63	33:319	140	83:771	14	27	37	43	51	70	121	
Dezembro	19	32:017	21	24:560	45	14:061	39	13:472	64	46:078	60	38:032	124	84:110	16	22	41	40	57	62	119	
Total em....1883	202	320:045	231	270:257	391	115:043	306	78:158	593	435:088	537	348:415	1:130	783:503	147	277	354	331	501	608	1:109	9 vasos de guerra entrados e 9 sahidos.
Total em....1882	203	291:284	237	283:300	443	122:321	320	83:646	646	413:605	557	366:946	1:203	780:551	172	236	397	294	569	530	1:099	10 vapores de guerra entrados e 9 sahidos.
Differenças para mais		28:761								21:483				2:952		41		37		78	10	
Differenças para menos	1		6	13:043	52	7:278	14	5:488	53		20	18:531	73		25		43		68			

N. 9 .... Quadro da exportação da borracha, café, carvão animal, côcos, doces, farinha de mandioca, madeiras, medicamentos e rapé

ANNO DE 1883	Borracha — para o exterior — Caixas	Borracha — Saccos	Borracha — Vols.	Borracha — Kilog.	Café — para o exterior — Saccos	Café — Barricas	Café — Kilog.	Carvão animal — para os portos do imperio — Barricas	Carvão animal — Kilog.
Janeiro			4	320		6	350	13	950
Fevereiro	11			1:163		1	170	30	2:382
Março					2	5	313		
Abril	7	3		885	1	4	200	5	350
Maio					1	4	180	10	607
Junho					6		360	35	3:128
Julho	1	89		2:184	1		60	9	1:080
Agosto		114		4:591	2		120	31	2:551
Setembro		46		1:658	1		60	27	2:303
Outubro		29		2:595	2	1	160	16	1:182
Novembro		8		410				10	950
Dezembro		11		680	22	2	1:473	5	606
Em 1883	[illegible]	[illegible]	4	14:481	39	23	3:446	191	16:086
Em 1882	[illegible]	20	8	2:840	116	13	6:629	302	22:310
Differenças para mais		289		11:641		10			
Differenças para menos			4		77		3:183	111	6:224

ANNO DE 1883	Côcos (fruta) — para o ext. — Numero	Côcos — para os portos do imp. — Numero	Côcos — total — Numero	Dôces — para o exterior — Caixas	Barricas	Kilog.	Dôces — para os portos do imperio — Caixas	Barricas	Kilog.	Dôces — total — Caixas	Barricas	Kilog.
Janeiro		39:400	39:400				2		80	2		80
Fevereiro		64:800	64:800	7		375	2		75	9		450
Março	2:500	69:500	72:000	2		105				2		105
Abril		20:000	20:000	3		157	1		55	4		212
Maio	1:000	49:000	50:000	2		105	4		90	6		195
Junho		58:000	58:000	1		12				1		12
Julho		35:000	35:000	2		170	2		40	4		210
Agosto		40:000	40:000	1		10				1		10
Setembro		27:000	27:000	1		27	2		120	3		147
Outubro		31:200	31:000									
Novembro		60:000	60:000	1		20	12		380	13		380
Dezembro		29:400	29:400	1		20	1	1	130	2	1	150
Em 1883	3:500	523:300	526:800	21		1:001	26	1	950	47	1	1:951
Em 1882	24:300	654:730	679:030	21	1	720	36	3	2:424	57	4	3:144
Differenças para mais						281						
Differenças para menos	20:800	131:430	152:230		1		10	2	1:474	10	3	1:193

ANNO DE 1883	Farinha de mandioca — para o ext. — Saccos	Barricas	Farinha — para os portos do imperio — Saccos	Barricas	Farinha — total — Saccos	Barricas
Janeiro		1	2:944		2:944	1
Fevereiro		1	12:068		12:068	1
Março			10:515		10:515	
Abril	502	2	5:911		6:413	2
Maio	1:750		2:810		4:560	
Junho			7:565		7:565	
Julho	210	35	650		860	35
Agosto			50		50	
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro			30		30	
Em 1883	2:462	39	42:543		45:005	39
Em 1882	3	16	75:741	27	75:744	30
Differenças para mais	2:459	23				9
Differenças para menos			33:198	27	30:739	

ANNO DE 1883	Madeiras — para o exterior — Pranchões	Taboas	Traves	Hastes	Madeiras — para os portos do imperio — Pranchões	Taboas	Traves	Hastes	Madeiras — total — Pranchões	Taboas	Traves	Hastes
Janeiro	30								30			
Fevereiro	31					240		36	31	240		36
Março	45		6	12		50			45	50	6	12
Abril			314		1	86			1	86	314	
Maio	151				60				221			
Junho	82					12			82	12		
Julho	4				1	78			5	73		
Agosto	41				1				42			
Setembro	65				1				66			
Outubro	51					24			61	24		
Novembro	61			24	58	4	5		119	4	5	24
Dezembro						36				36		
Em 1883	571		320	36	122	525	5	36	698	595	325	72
Em 1882	615	92		72		104	17		615	196	17	72
Differenças para mais			320		122	421		36	78	399	308	
Differenças para menos	44	92		36			12					

ANNO DE 1883	Medicamentos — para o exterior — Caixas	Volumes	Barris	Latas	Medicamentos — para os portos do imperio — Caixas	Volumes	Barris	Latas	Medicamentos — total — Caixas	Volumes	Barris	Latas	Rapé — para os portos do imperio — Caixas	Kilog.
Janeiro	50				68	14			118	14			9	372 1/2
Fevereiro					19	74			19	74			17	221 1/2
Março					35	16			35	16			4	198 1/2
Abril	3	8			35	49			38	57			25	647 1/2
Maio					29	36			29	36			5	50 1/2
Junho		3			34	10			84	13			16	840
Julho					117	88			117	88			17	369 1/2
Agosto		7			97	21			97	28			18	508
Setembro					130	36			130	36			81	817
Outubro		6			67	26			67	32			8	151
Novembro					112	7			112	7			14	389
Dezembro		15			199	178			199	188			8	221
Em 1883	58	39			937	545			990	584			161	4:758
Em 1882	8				175	632	20	60	183	639	20	60	149	4:888
Differenças para mais	45	39			762				807				19	
Differenças para menos						87	20	60		48	20	60		[illegible]

N. 5 .... Quadro do assucar entrado no Recife e exportado

Anno de 1883	Entrada — Numero de saccos	Exportado — para o exterior — Barricas	Saccos	Volumes	Kilogrs.	Exportado — para os portos do imperio — Barricas	Saccos	Volumes	Kilogrs.	Total — Barricas	Saccos	Volumes	Kilogrs.
Janeiro	214:382	33	128:444		9:624:867	20:911	33:747	11:497	4:964:968	20:944	162:191	11:497	14:589:835
Fevereiro	177:908	6	94:696		7:093:072	25:049	35:214	11:749	5:851:037	25:055	129:910	11:749	12:444:109
Março	136:491	496	60:084		5:276:092	22:467	24:941	16:445	4:835:792	22:992	19:920	16:445	10:111:884
Abril	80:478	139	35:642	22	2:690:704	13:639	23:847	10:077	3:591:204	13:671	59:489	10:099	6:281:908
Maio	58:858	21	40:870		3:053:176	12:043	8:860	2:872	2:085:123	12:064	49:730	2:872	5:138:299
Junho	25:869	9	23:553		1:715:631	9:542	7:641	9:914	2:086:463	9:551	31:193	9:914	3:802:094
Julho	11:068	2	15:008		1:106:180	12:203	10:114	10:656	2:638:160	12:205	25:123	10:656	3:744:340
Agosto	13:029	8	10:544		1:436:159	6:092	2:098	3:399	1:001:234	6:100	21:637	3:399	2:437:393
Setembro	91:797		65:166		6:190:815	8:828	2:874	2:133	650:464	3:828	85:540	2:133	6:841:279
Outubro	296:869	630	175:148		13:131:040	8:581	11:404	6:078	1:856:943	9:131	188:552	6:078	14:987:983
Novembro	385:152	63	244:457		18:451:491	29:665	22:920	19:619	5:742:988	29:728	267:377	19:619	24:194:459
Dezembro	391:630	3:299	267:602	260	20:351:110	36:124	42:008	17:381	7:475:369	39:428	309:610	17:647	27:826:473
Em 1883	1:863:069	4:618	1:197:214	282	90:120:337	200:044	224:463	120:826	42:279:719	204:662	1:421:677	121:108	132:400:056
Em 1882	1:672:995	23:031	1:451:018	506	91:514:537	229:131	169:472	20:014	33:404:379	252:162	1:620:490	20:520	124:918:916
Differenças para mais	190:170						54:991	100:812	8:875:340			100:588	7:481:140
Differenças para menos		18:413	273:804	224	1:394:200	29:087				47:500	198:813		

Preços das vendas por 15 kilogrammas

Anno de 1883	Branco — 1.ª superior	2.ª bôa	3.ª regular	4.ª sorte	Somenos	Mascavado — Purgado bom	Purgado regular	Bruto — Americano	Regular	Do canal
Janeiro	4$500	4$300	4$000	3$800	3$300 á 3$400	2$800	2$700	2$300	2$200	1$595 á 1$650
Fevereiro	4$500	4$300	4$100 á 4$200	3$600 á 3$800	3$300 á 3$400	2$800	2$700	2$250 á 2$300	2$100 á 2$200	1$650 á 1$750
Março	4$600 á 5$000	4$400 á 4$800	4$300 á 4$600	3$800 á 4$100	3$400 á 3$600	2$800 á 2$900	2$700 á 2$750	2$300 á 2$600	2$100 á 2$500	1$800 á 1$900
Abril	4$700 á 4$800	4$500 á 4$600	4$300 á 4$600	3$800 á 4$100	3$400 á 3$600	2$850 á 3$000	2$750 á 2$800	2$550 á 2$600	2$250 á 2$500	1$850 á 1$900
Maio	4$700 á 4$800	4$500 á 4$700	4$300 á 4$400	3$900 á 4$000	3$400 á 3$500	2$800 á 2$900	2$700 á 2$750	2$550 á 2$600	2$250 á 2$300	1$850 á 1$900
Junho	4$700 á 5$000	4$500 á 4$800	4$300 á 4$500	3$900 á 4$000	3$400 á 3$500	2$850 á 2$900	2$700 á 2$750	2$550 á 2$600	2$250 á 2$300	1$850 á 1$900
Julho	5$000 á 5$100	4$600 á 4$900	4$400 á 4$700	3$900 á 4$100	3$400 á 3$600	2$850 á 3$000	2$700 á 2$800	2$550 á 2$600	2$250 á 2$300	1$850 á 1$900
Agosto	5$000 á 5$400	4$800 á 5$100	4$600 á 5$000	4$000 á 4$500	3$500 á 3$600	2$900 á 3$000	2$800	2$600	2$300	1$850 á 1$900
Setembro	5$400	5$100	4$900 á 5$000	4$500	3$700 á 3$800	3$000	2$800	2$600	2$300	1$850
Outubro	5$000 á 5$600	4$800 á 5$500	4$800 á 5$400	4$100 á 5$000	3$400 á 3$800	2$800 á 2$900	2$700 á 2$800	2$500 á 2$450	2$300 á 2$500	1$800
Novembro	4$700 á 5$100	4$500 á 5$000	4$400 á 4$900	3$900 á 4$200	3$300 á 3$500	2$700 á 2$900	2$600 á 2$700	2$200 á 2$400	2$100 á 2$250	1$800
Dezembro	4$000 á 4$100	3$800 á 4$000	3$600 á 3$800	3$300 á 3$400	3$000 á 3$200	2$500 á 2$700	2$400 á 2$450	2$150 á 2$200	2$000 á 2$050	1$700 á 1$750
Em 1883	4$000 á 5$600	3$800 á 5$500	3$600 á 5$400	3$300 á 5$000	3$000 á 3$800	2$500 á 3$000	2$400 á 2$800	2$150 á 2$600	2$000 á 2$500	1$700 á 1$900
Em 1882	4$400 á 6$200	4$100 á 6$000	4$000 á 5$800	3$600 á 5$000	3$200 á 4$200	2$800 á 3$400	2$700 á 3$200	2$300 á 2$600	1$980 á 2$850	1$650 á 2$250
Differenças para mais										50
Differenças para menos	400 á 600	300 á 500	400	300	200 á 400	300 á 400	300 á 400	50	20 á 150	350

REVISTA DIARIA

Ministerio do Imperio---Ao Exm. Sr. presidente d'esta provincia foi expedido o seguinte aviso:

« *Ministerio dos Negocios do Imperio, em 29 de dezembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.* — Sendo conveniente que a bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife se estabeleça no mesmo predio em que já funccionam as aulas da mesma Faculdade e do curso annexo, resolveu o Governo, para esse fim, transferir a Thesouraria de Fazenda do dito predio para aquelle em que está a Relação, a qual será removida para edificio que deverá ser alugado por conta d'este Ministerio.

O que declaro á V. Exc. para que haja de providenciar n'aquelle sentido e com a possivel brevidade, devendo a escolha da casa para o Tribunal da Relação ser feita de accordo com o respectivo presidente. Deus guarde á V. Exc.---*Francisco Antunes Maciel.*---Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Collectoria de Timbaúba---Por portaria da Presidencia, de 8 do corrente, foi exonerado, a pedido, do cargo de escrivão da Collectoria Provincial do municipio de Timbaúba, Joaquim Christovão Pessoa de Mello, e nomeado para substituil-o João Barbosa de Souza.

Autoridade policial---Por portaria da mesma data foi exonerado o alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz do cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo do Cabo, por se haver d'ella mudado, e nomeado para substituil-o o capitão Manoel Duarte Vieira.

Presidio de Fernando de Noronha —A Presidencia da Provincia dirigio o seguinte officio á Thesouraria de Fazenda:

« *Secção, 3.ª—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1884.*—Devolvendo as dezesete propostas enviadas com officio n. 828, de 21 de dezembro findo, recebidas para fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha, recommendo á V. S. que faça lavrar os respectivos termos de contracto com os negociantes, cujas propostas forem preferidas de accordo com o que consta do predito officio, sendo que os contractos deverão durar de fevereiro a junho vindouros.

Quanto, porém, á farinha de mandioca, declaro á V. S. que dever-se-ha continuar com a pratica até agora adoptada de ser comprada por essa Thesouraria, apenás alternando ora um ora outro corretor, de sorte que este serviço passe por todos. Deus guarde á V. S.—*José Manoel de Freitas.*--Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda. »

Instituto Archeologico---Hoje, ao meio dia, haverá sessão ordinaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Instrucção popular --- A directoria da Sociedade Popular Instituto Litterario do Ceará-mirim acaba, com o titulo acima, de mandar imprimir um folheto contendo os discursos proferidos pelo seu presidente e orador, na sessão solemne de installação da primeira escola que fundou aquelle instituto, no dia 29 de junho do anno proximo findo.

Agradecemos-lhe o exemplar com que fomos mimoseados.

Assassinato. — No termo de Bom Conselho e no dia 2 do corrente, Francisco da Paz assassinou com uma punhalada a Antonio Pepé, evadindo-se após a perpetração deste crime.

O respectivo delegado está procedendo contra o delinquente nos termos do inquerito policial.

Ferimento grave. — O Sr. delegado do Bonito acaba de communicar que no dia 29 do mez passado, uma mulher de nome Anna, moradora no lugar Carão, ferio gravemente com uma punhalada so individuo de nome Manoel Thomé.

Contra a delinquente, que tambem se evadio, procedia-se nos termos da lei.

Ferimento e espancamento.—No dia 13 do mez passado e na povoação de Jatobá, pertencente ao termo de Tacaratú, foi ferida e espancada uma mulher alli moradora, de nome Argentina Maria do Espirito-Santo.

No inquerito a que procedeu a autoridade respectiva figuram como autores do crime os individuos conhecidos pelos nomes de José Dedé, Antonio Dedé, João Francisco, José Florencio, José Cabocle e outros, todos empregados na linha ferrea de Paulo Affonso, os quaes se evadiram.

Passamento—Dizem de Itamaracá que alli fallecera, á 5 do corrente, o capitão Guilherme Ferreira de Alcantara Miranda, agricultor, geralmente estimado nessa parochia, onde mais de uma vez exerceu o cargo de subdelegado de policia.

Parochia de Afogados — Nos annos de 1881 á 1883 houveram nesta parochia os seguintes casamentos, baptisados e obitos:

Casamentos:	
1883	92
1882	84
1881	73
Baptisados:	
1883	335
1882	333
1881	265
Obitos:	
1883	386
1882	341
1881	335

Gremio Emancipador—Esta associação celebra sessão hoje ás 4 horas da tarde, no lugar do costume.

Obra publica—Informam-nos que a ponte de Páo Sangue sobre o rio de Serinhãem acha-se de tal modo arruinada que já não dá passagem á animaes, e mesmo os peões difficilmente a transpõem.

Urge que a Repartição das Obras Publicas tracte dos reparos dessa ponte.

Agente do Correio — Dizem-nos de Gamelleira que o agente do correio alli rara vez é encontrado em casa, e, quando isto acontece, recusa-se á entregar cartas e jornaes, recebendo mal os *importunos* que vão procural-o.

O digno Sr. administrador dos correios deve syndicar do facto, e providenciar em consequencia de chegar á verificar sua exactidão.

Mendigos — Consta-nos que, em sessão de 2 do corrente, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia resolveu que se officiasse ao Sr. Dr. chefe de policia no sentido de serem mandados agarrar e levar para o Asylo de Mendicidade, 20 mendigos.

Nas circumstancias actuaes e quando aquella junta já entrou na posse da avultada herança que ao referido estabelecimento deixou o finado commendado Elias Baptista da Silva, o numero de 20 mendigos mandados admittir é diminuto. Entretanto já é alguma cousa, mas essa mesma ainda não se fez, que nos conste, pois que continuam os mendigos á atopetarem as ruas e pontes.

Teria o Sr. Dr. chefe de policia recebido o officio alludido?

Fallecimento---Com a idade de 75 annos falleceu nesta cidade, no dia 8 do corrente, José Ribeiro Simões, pai do Sr. Dr. Assindino Corrêa Simões, juiz municipal de Porto Calvo.

Festa de S. Sebastião, do Cabo—Hoje, ás 6 horas da tarde, será hasteada a bandeira da festa de S. Sebastião, da matriz do Cabo, havendo depois passeiata com um carro triumphante. Amanhã começarão as novenas, tendo lugar a festa no dia 20 do corrente.

Club Commercial Euterpe---Amanhã, ás 7 horas da noite, devem reunir-se os socios deste Club, para elegerem a sua nova directoria.

Anniversario---E' hoje o anniversario da morte de João Fernandes Vieira, o esforçado campeão da guerra contra os hollandezes.

Navios encontrados — Communicou o capitão do brigue portuguez *Tito*, entrado hontem do Porto, que no dia 4 do corrente mez, na long. O, 27° 45' e na lat. S 1° 54' fallou com a barca ingleza *Marie*, que vinha de New Castle para Buenos-Ayres com 30 dias de viagem e sem novidade a bordo.

— Tambem communicou o mesmo capitão que no dia 6 do corrente e na longitude O 29° 55' e na lat. S de 4° 50' fallou com a barca sueca *Blenda* que vinha de Liverpool para Buenos-Ayres, com 32 dias de viagem e que tudo ia bem a bordo.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de dous engenhos *Burity* e *Resgate*.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, da rua do Marquez de Olinda n. 10, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de S. João 52, de carroças para cavallo.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na travessa do Corpo Santo, de fazendas, ferragens, miudezas e moveis.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, ao largo do Corpo Santo n. 19, de cofres e moveis de escriptorio.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na Soledade, de generos e armação da mesma.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario, n. 12, de predios.

— Sabbado:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas e ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Santa Rita n. 50, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Cruz, por alma de Antonio Jose Ferreira Guimarães.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio por alma de D. Thereza Emilia de Souza Magalhães.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista por alma do Dr. Francisco Augusto da Costa; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Egydio Castro Jesus.

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 10 do corrente 74 rezes.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 21 bois pesando 4,875 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 480 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha	30 cargas
Fructas	10 »

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

João Leoncio das Merces, D. Maria Pastora da Soledade, D. Francisca Maria de Oliveira, Angelo C. Pinheiro de Souza e Diovina J. de Mello.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance:*

José M. da Silveira, Dr. Virgilio Coelho, J. de Freitas, C. L. Lins, Francisca, (creada), M. de B. Bastos, D. de C. Ramos, R. M. Dalton e Antonio P. Carneiro.

— Sahidos para New-York no mesmo vapor:

José R. Gimenes, Antonio R. Monrroy e Pablo R. Trugille.

Loteria da provincia.— Amanhã, 11 do corrente, será extrahida a loteria 3.ª, em beneficio da igreja de S. Pantaleão do Monteiro, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 330 B, de Nictheroy, em beneficio da instrucção publica da mesma provincia, extrahe-se sabbado, 12 do corrente. Bilhetes á venda na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Loteria do Maranhão.—Sabe-se por telegramma que a 9ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia da provincia do Maranhão corre a 12 do corrente. Os bilhetes acham-se á venda á rua do Imperador n. 61.

Loteria da Bahia, dos 100:000$.—Corre a 14 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 268, entraram 15, sahiram 15, existem 268; a saber: nacionaes 230, mulheres 7, estrangeiros 10, escravos 21.—Total 268.

Arranchados 239, sendo: bons 225, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Felippe de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Duas epochas

A' PROPOSITO DO MIMOSO LIVRO DE VERSOS « SCINTILLAÇÕES, » DO MEU AMIGO E POETA JOÃO FRANCISCO DUARTE FILHO.

I

Li teus versos mimosos
Chamados--- « Scintillações » --- ;
São uns suspiros gostosos,
Que envenenam corações.

Ha n'elles, amor e odio, . . .
Como desprezo, e ambrozia
Uns, são como a luz do dia,
Outros, bem triste episodio.

Os ultimos ! . . . que triste pena !
Foram feitos á virtude,
De quem o vicio a condemna.

Não mais cantes no alaúde,
Com tua linguagem amena,
Quem na miseria se escude.

II

Só os teus versos merecem,
Quem tem á virtude, amor;
E não em quem se emmurchecem,
Da honra, civismo, e flor.

Canta a patria, e a donzella;
Canta a familia, e o lar;
Canta a florinha singella,
No jardim a vicejar.

Não cantes a quem não presta,
Quem não valle uma migalha,
Da mais hedionda festa.

E quem a honra atassalha,
Depois de morta, inda infesta,
A mais putrida mortalha.

Recife, 7 de janeiro de 1884.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Bons annos aos amigos

Quando contemplo o espaço
Por finda dou a tarefa;
Logo fico cabisbaixo,
Contando levar a breca.

Reflicto, e digo commigo,
Que valor tem este mundo;
A vida, é sem abrigo
Quando a pique vai o fundo.

Ella é amargurada
Não nego seu resplendor;
Seje bem apreciada
Por quem desconhece amor.

Nos altos montes sombrios
Refrescarei minha bola;
Pois receio haver desvio,
E por fim adeus caxola.

Cidade do Cabo – Janeiro—1884.

O administrador do cemiterio.

Bom Jardim

Ao publico e ao governo

Homem do meu trabalho, e atarefado como vivo para dar conta dos meus negocios, mal tenho tempo para saber do que vai por fóra da circumscripção que habito; por isso só agora vim a saber, por intermedio de um amigo, que a policia intenta varejar-me o engenho com o pretexto de prender criminosos.

Não acouto criminosos de especie alguma, e é sabido que sou um cidadão pacifico e respeitador da lei.

O premeditado varejo, portanto, não passa de um plano de incommodar-me mais ou menos gravemente.

Protesto, portanto, desde já, contra semelhante abuso, sendo certo que, com a lei na mão, não consentirei que a minha casa e a minha propriedade sejam pasto de furor selvagem dos agentes da policia, como outras têm sido, conforme agora se me tem avisado.

Engenho Melancia, 5 de janeiro de 1884.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

A quem tocar

Tenho acompanhado os artigos publicados no *Jornal do Recife*, contra o distincto commissario do mercado de S. José o Sr. Cussy Juvenal do Rego, e louvo o seu procedimento de não responder ao infame raptor de uma menor filha de um abastado negociante d'esta praça, tendo-a 3 dias em sua companhia.

Ao contrabandista de escravos e negociante de pessoas livres mandando-as vender na praça do Rio de Janeiro.

Este crapuloso que comprava por mais dinheiro as escravas ainda honradas para deflorar.

Ainda mais por não ter respondido ao ente vil que teve sua educação como servente nas obras de palacio, e depois feito criado de servir do que foi despedido por larapio, não havendo mais quem o quizesse para tal profissão foi aprender a arte de talhador sendo depois marchante onde tem dado copia de verdadeiro salteador caloteando aos boiadeiros.

Continuarei.

Bacharel orelhudo.

Programma da primeira noite do triduo de Nossa Senhora do Monte em Olinda, promovido pela commissão de casados.

A's 5 1/2 horas da tarde partirão do Recife as duas excellentes bandas marciaes do 2º batalhão de infantaria e corpo de policia para a do Varadouro em Olinda e d'ahi para o templo da Virgem Senhora onde executarão as lindas peças de seu variado repertorio. A's 7 horas da noite começará a ceremonia religiosa que terminará com os versos escriptos por um dos encarregados da noite o Sr. Castro Vilella e cantados obsequiosamente pela Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz Sodré da Motta, sendo por essa occasião distribuidos exemplares dos mesmos a todos que concorrerem ao acto. Terminada a ceremonia interna do templo, soltar-se-hão ricos balões embandeirados e feitos a capricho sendo em seguida queimado um grande e excellente fogo artificial feito pelo artista Francelino Mello. Diversas gyrandolas de foguetes e uma salva de 21 tiros annunciarão a conclusão dos actos da noite, que não excederão de 9 horas. O adro da igreja será illuminado a giorno e enfeitado com arvoredos etc., etc.

E' esta a festa que a commissão abaixo assignada promove de conformidade com as esmolas para tal fim adquiridas e das quaes prestará minuciosas contas com a maxima brevidade.

A commissão agradece a todos aquelles que a auxiliaram e convida-os para com suas presenças abrilhantar o acto.

Olinda, 9 de janeiro de 1884.

Maria Magdalena de Q. Parente Vianna.
Maria Amelia de Queiroz Sodré da Motta.
Manoel José de Castro Vilella.
Candido Alberto Sodré da Motta Filho.
João Fernandes Parente Vianna.

Collegio Primeiro de Março

Rua do Visconde de Albuquerque n. 104

As aulas d'este estabelecimento de instrucção e educação, acham-se abertas do dia 10 do corrente mez de janeiro em diante.

Festa do Cabo

No dia 10 do corrente mez, será hasteada na cidade do Cabo, a bandeira da festa do Martyr S. Sebastião, que todos os annos se venera n'aquella cidade, cuja solemnidade é feita com toda a pompa costumada; tocando uma das primeiras bandas de musica militar; hasteada a bandeira, sahirá em procissão o carro triumphante á percorrer as ruas da mesma cidade, havendo depois um grande leilão; no dia seguinte começarão as novenas até o dia 19, sendo que em tempo opportuno se publicará o programma da festa, que terá lugar no dia 20 do corrente.

COMMERCIO

Praça do Recife, 9 de janeiro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 e do banco 21 3/4 d. por 1$.
Dito sobre dito á vista, 21 1/2 d por 1$, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 139 0/0 de premio, hontem.

F. J. de Oliveira Roprigues, Presidente.
A. M. Amorim Junior. Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1884

ALFANDEGA—De 2 a 8	347:916$728
Idem de 9	55:071$936
	492:988$664
RECEBEDORIA—De 2 a 8	10:326$714
Idem de 9	716$000
	11:042$714
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 8	87:587$229
Idem de 9	13:583$908
	101:171$137
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 8	815$791
Idem de 9	$
	815$791

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Lã barrigada 5 saccos a Machado Lopes & C.

Milho 500 saccos á ordem, 500 a Francisco Gonçalves Torres, 200 a Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 8 de janeiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Strab*, carregou:
Para Liverpool, J. Clementino 2,145 saccos com caroços de algodão.
— No vapor inglez *Commander*, carregou:
Para Liverpool, A. de Araujo Santos 520 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Nettie*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,259 saccos com 94,425 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 857 ditos com 64,275 ditos de dito.
— Na barca norueguense *Ida*, carregou:
Para New-York, J. Pater & C. 385 saccos com 28,875 kilos de assucar mascavado.
No vapor inglez *Daria*, carregou:
Para New-York, J. Pater & C. 4,400 saccos com 330,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,009 ditos com 75,000 ditos de dito.
— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:
Para o Porto, Maia & Rezende 70 couros espichados com 490 kilos; J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 771 ditos com 57,823 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Trent*, carregou:
Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 400 barricas com 43,120 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,997 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *S. Martin*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.
— No lúgar nacional *Maia 1º*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, L. Lima 8 saccos com 480 kilos de carnaúba.
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:
Para Bahia, J. da Graça Nogueira 40 barricas com 4,513 kilos de assucar branco; L. Lima 40 ditas com 1,608 ditos de dito.
— No lúgar nacional *Monarchia*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 5 pipas com 2,400 litros de alcool; L. Lima 16 saccos com 960 kilos de carnaúba.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Penedo e escala—3 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 17, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Porto—32 dias, brigue portuguez *Tito*, de 213 toneladas, capitão José Lopes, equipagem 9, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor italiano *Colombo*, commandante Carlos Gionfern, carga assucar.
New-York por escala Vapor americano *Finance*, commandante A. H. Mandell, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Trent	da Europa	hoje
Reliance	de New-port-Neus	amanhã
Author	da Europa	amanhã
Bahia	do norte	a 13
Minho	do sul	a 14
Sergipe	da Bahia	a 15
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Pollux	da Europa	a 19
Valparaizo	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 26
Memling	da Europa	a 26
Tagus	do sul	a 29

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do negociante Justino Gonçalves de Oliveira pela sentença do theor seguinte:

« Sentença. Em face da petição de fls. 2 declaro aberta a fallencia do negociante Justino Gonçalves de Oliveira a datar de 6 do corrente mez. Nomeio curador fiscal o Dr. Henrique Milet. Apresente o fallido o balanço no prazo de 3 dias. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem no dia 15 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de elegerem depositario effectivo. Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 8 de janeiro de 1884.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

E nada mais se continha em dita minha sentença aqui transcripta, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor convoco aos credores da referida massa para no dia 15 do corrente mez, ao meio dia, comparecerem na sala das audiencias para o fim acima declarado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar de costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 8 dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

E eu, João Gomes dos Santos Filho, o subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Instituto dos professores

De conformidade com os estatutos, foi designado o proximo dia 10 do corrente mez para ter lugar a sessão de posse do novo conselho; pelo que convido não só os membros eleitos, como tambem a todos os socios para assistirem áquelle acto, ás 10 horas do indicado dia. Recife, 7 de janeiro de 84.—O 1º secretario,
Ricardo Fonseca de Medeiros.

Consulado provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, faço publico que no dia 10 do corrente mez, ao meio dia, serão levados á praça na porta desta repartição, 47 caixas e 12 garrafões com genebra, que foram apprehendidas como contrabando, a bordo da barcaça *Oliva Torres*.

Segunda secção, 8 de janeiro de 1884.
O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

Não se tendo reunido hontem, 8 do corrente, numero legal de socios para proceder-se á eleição de alguns membros para a nova junta administrativa, são de novo convidados todos os Srs. socios a reunirem-se n'esta secretaria, no domingo 13 do corrente, ao meio dia, afim de fazer-se a eleição segundo o que determinam os estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 9 de janeiro de 1884.
Alvaro B. Dias Ferreira, 2º secretario.

— De ordem da Exma. Sra. D. Julia Maria Eulogia do Carmo, presidente do club Pinto Junior, convido a todas as socias do mesmo club á comparecerem no dia 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde da sociedade Propagadora da Boa Vista, afim de tratarem da eleição para a nova directoria.—A secretaria,
Theodolinda Porto.

— A junta de classificação de escravos do municipio do Recife, devidamente constituida, faz saber a quem interessar possa, que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia ordenado a sua reunião, conforme a circular de 28 de dezembro proximo passado, afim de se proceder a classificação dos escravos deste municipio, de accordo com a lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, convoco aos interessados para que compareçam dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação desta, em o paço da Camara Municipal, afim de exhibirem suas declarações, com especial mensão de peculio se tiver, a data de seu deposito, numero e municipio da matricula, documento comprobatorio de matrimonio e quaesquer outros documentos que possam fazer valer a preferencia do escravo apresentado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, em que se assignam todos os membros. E eu Coriolano de Abreu, escrivão, o escrevi.

Paço da Camara Municipal do Recife, 7 de janeiro de 84.

José Pedro das Neves, Presidente.
Henrique Milet.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho fiscal, são convocados os senhores socios afim de comparecerem na séde desta, domingo 13 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura dos relatorios da directoria e conselho fiscal. Recife, 10 de janeiro de 84.
Albino de Souza Azevedo, 1º secretario.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

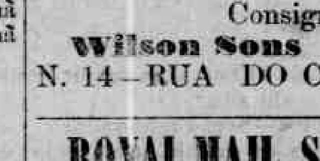
Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Aconcagua



Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dyke

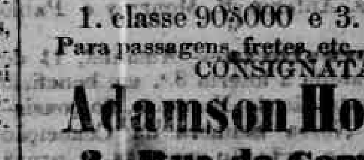
Espera-se da Europa no dia 9 10 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Chapman



É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Para passagens, fretes etc. tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

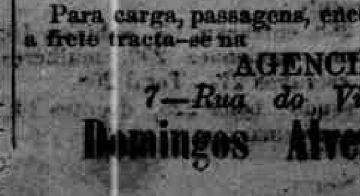
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Sergipe

Commandante J. J. Coelho



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

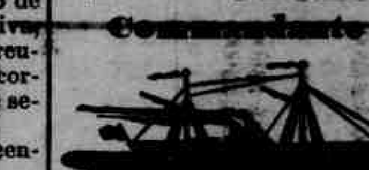
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Hertemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisbôa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

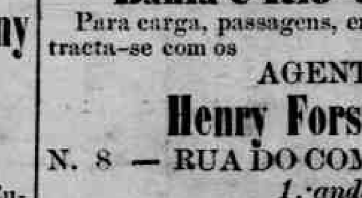
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO 44

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Reliance



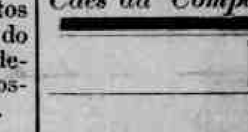
Espera-se de New Port News até o dia 11 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 12 do corrente, ao meio dia, o vapor *Mandahu*, commandante Lobo.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

— Quinta-feira, 10, de 2 engenhos Burity e Resgate, bem como de differentes predios e terrenos conforme os annuncios em outro lugar desta mesma columna.

— Sexta-feira 11, o de carroças de 2 rodas com arreios para um cavallo.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

DE BOAS CASAS TERREAS

Quinta-feira 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento de Misael da Silva Guimarães e outros unicos interessados da finada D. Rosa Fernandes Abrantes, levará a leilão definitivo as casas terreas á rua do Coronel Lamenha, outr'ora Prazeres, na freguezia da Boa-Vista, sob ns. 22 e 26, e outra dita á rua dos Guararapes, sob n. 68, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, todas ellas com bastantes commodos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas.

Em continuação

O mesmo agente venderá de ordem da Illma. Camara Municipal desta cidade, o resto do terreno que fica por traz do predio n. 1 á rua do Gervasio Pires, servindo de base o preço pelo qual foram vendidos outros ao coronel Sebastião Alves da Silva.

Leilão

De dous engenhos

SENDO

O engenho Burity sito na freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, com casa de vivenda, casa de engenho e de lavradores e todos seus pertences, moente e corrente.

Um dito denominado Resgate, sito na comarca do Bonito, com casa de vivenda, do engenho e de lavradores, com suas terras, moente e corrente.

Quinta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

O agente PINTO levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os engenhos acima mencionados pertencentes a dita massa, os quaes tornam-se recommendaveis por serem de boas terras, perto da linha da estrada de ferro.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo comparecerem ás 11 horas do dia quinta-feira, 10 de janeiro.

Leilão

De um magnifico cofre "prova de fogo" com 9 portas, 1 carteira-secretaria, 1 dita para 2 pessoas, 2 mochos para a mesma, 1 guarda-papeis, 1 carteira volante, 1 rico repartimento para escriptorio com um armario para guardar papeis, 1 armação ingleza, 1 prensa para copiar e mesa, 2 cadeiras para secretaria.

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No 1º andar do sobrado do Largo do Corpo Santo n. 19

Em continuação venderá o mesmo agente

35 duzias de chapéos de palha para homem, 60 peças de brim, 40 duzias de fronhas e algumas peças de estopa avariadas e muitas outras fazendas.

LEILÃO

De um excellente sobrado de 2 andares e sotão, sito a rua da Restauração n. 34 antiga rua da Guia.

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de João Francisco de Souza, fará leilão em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 10, do sobrado acima mencionado, podendo o mesmo ser examinado, e para informações no escriptorio do agente.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação e utensilios da taverna sita ao n. 40 confronte ao quartel do Corpo de Policia, na Soledade.

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

Em continuação

Vende-se o mesmo predio em terreno proprio, com cacimba propria.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinal-o.

Carmo e Silva

Leilão semanal

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Para fechar contas

FAZENDAS: popelines, granadine, meias, gravatas, collarinhos, espartilhos, fitas, tapetes, retroz, bicos, galão dourado e prateado.

FERRAGENS: chapas para fogão, machados, enchós, pistolas e escumadeiras.

MIUDEZAS: phosphoros, mascaras de cera, seda e arame, narizes, archotes, etc.

MOBILIAS: 1 cadeira para dentista, 1 rico toilette de jacarandá, moveis avulsos, espelhos, quadros, relogios, arandellas de vidro para gaz, marmellada em latas e muitos outros artigos.

Na agencia de leilões

27 - Travessa do Corpo Santo - 27

Leilão

de 10 carroças de duas rodas com arreios para um cavallo.

Em lotes a vontade dos compradores

Sexta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No rua de S. João n. 52, em frente do Gazometro

EM CONTINUAÇÃO

Dous carros de 4 rodas novos e dous bois mansos e grandes proprios para os mesmos.

Tavares & C.

Agente Pestana

LEILÃO

de tres casinhas terreas sitas na rua da Paz ns. 12, 14 e 18, na povoação de Afogados

Sexta-feira 11 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana autorisado pelo alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão das tres casinhas acima referidas, edificadas em solo proprio, de pedra e cal, rendendo cada uma 10$000.

LEILÃO

de fazendas avariadas

Sabbado 12 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43.

Carmo e Silva

por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, venderá em leilão os bens abaixo mencionados, pertencentes ao inventario da fallecida viuva D. Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa, e com assistencia do mesmo Exm. Sr.

Sabbado 12 do corrente

Ao meio dia

Um sobrado na rua de João F. Vieira n. 21, com 3 varandas de frente e 2 janellas, e 3 ditas no oitão do lado do poente, tendo o andar terreo 2 salas e 3 quartos; o 1º andar 3 salas, 5 quartos e 1 alpendre; no sotão 1 sala e 2 quartos; tendo um grande sitio com 129m60 de frente e fundos até á rua do Principe com uma nesga de 16m50 bastante arborisado, murado em parte e o restante com cerca nativa, em solo proprio.

Uma casa terrea n. 23 na mesma rua, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e 2 quartos, quintal murado, cacimba e solo proprio.

Um sitio com 1 pequena casa na travessa do Olho do Boi, com cacimba, fructeiras, etc., em solo proprio.

27—Travessa do Corpo Santo—27
onde se dará qualquer informação.

LEILÃO

Da bem afreguezada taverna sita á rua de Santa Rita n. 50

Sabbado, 12 do corrente, ás 11 horas em ponto

O agente PESTANA competentemente autorisado, fará leilão da bem afreguezada taverna, sita á rua de Santa Rita n. 50, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores, garantindo-se a chave.

Carmo e Silva

Leilão de predios

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

2 Casas terreas com sotão, á travessa da Concordia ns. 50 e 52, quintal murado, cacimba, etc., e rendem 32$.

1 Casa terrea á rua da Soledade n. 12, em solo proprio e com um quintal de 350 palmos, todo murado.

1 Casa terrea á rua do Padre Floriano n. 2, foreira, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado, etc.

NA AGENCIA DE LEILÕES
27 — Travessa do Corpo Santo — 27.

Agente Pestana

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se alugar uma pessoa que saiba cosinhar, e outra que saiba engommar e lavar; a tractar na rua da Aurora n. 159.

— Joanna Clara da Cunha Lapa, professora particular do sexo feminino da freguezia da Boa Vista, participa aos senhores pais de familia que a sua aula se acha funccionando desde o dia 7 do corrente, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora do Aragão, n. 34.

— Precisa-se de uma ama para tractar de criança e mais serviço de casa; na rua dos Pires numero 44.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua da Ilha do Carvalho n. 29 (outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados; na rua larga do Rosario n1..

— A Sra. D. F. A. de S. M. venha pagar o que ficou devendo do aluguel do terceiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha.

— Compra-se porção de telhas de ferro usadas e que estejam em bom estado; a tractar na rua do Apollo n. 14, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

— AMA — Na rua do Bom Jesus n. 16, segundo andar, para cosinhar e engommar.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 23 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia; a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 21.

— Precisa-se de um criado; na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite, uma cozinheira, uma engommadeira e um criado de 14 annos, na travessa de S. Pedro n. 8.

— Aluga-se os andares terreos e segundos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, o primeiro do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o primeiro, segundo e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o segundo do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o segundo e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e o sobrado n. 1 D á segunda travessa da rua do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— Vende-se duas cabras (bichos) dando leite; na Passagem n. 1, sitio na entrada do Remedio.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Aluga-se

a casa do largo do Pilar n. 11; a tratar no caes do Apollo n. 75.

Cautela

Um crioulo quasi cêgo e que foi criado da casa da viuva do Dr. Gonçalves Lima, tem-se dirigido nesta cidade á diversas casas e estabelecimentos a pedir dinheiro em nome da mesma viuva, entretanto que de ha muito deixou de ser alli criado esse crioulo, que se propõe agora em nome da referida viuva a exercer uma industria, a cerca da qual todas as pessoas de sua amizade se devem acautelar.

Ao commercio e ao publico

Frederico Marinho de Mello Tavares participa a quem interessar possa, que em 7 do corrente dissolveu amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Tavares & Noronha; e que na mesma ordem continúa com o seu estabelecimento —officina de alfaiate—á rua da Imperatriz n. 20, sob a razão de Tavares & C. Recife, 10 de janeiro de 84.

Ama

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de uma ama.

Ao publico

Eu abaixo assignado, rendeiro do engenho Tabocas, do 3º districto da comarca da Victoria, chegando ao meu conhecimento que alguem, no intuito de manchar a minha reputação, tem propalado que no meu engenho tem moradores que são ladrões de cavallos, se assim é, eu os ignoro; e a pessoa calumniadora que assim diz, tem mais razão de saber do que eu; e por certo terá negocios e transacções com todos estes! E por isto deve apresentar ao publico e ás autoridades policiaes uma lista contendo os nomes de todos os ladrões com as competentes provas em termos que façam fé, afim das mencionadas autoridades cumprirem com o seu dever, e eu de boa vontade os entregarei.

Felizmente sou muito conhecido, não só nesta comarca, como na da Escada e Gamelleira, e as minhas relações sempre foram com as melhores pessoas, por isto nada receio, provoco com todas as forças. Engenho Tabocas, 9 de janeiro de 84.
Antonio Marques da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa composta de duas pessoas, na rua de Santa Thereza n. 46.

Ama

Na travessa da Madre de Deus n. 1, casa de homens solteiros, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e comprar, paga-se 20$000 de ordenado e poderá dormir onde quizer.

Prevenção

O sitio annexo ao sobrado da rua de João Fernandes Vieira, de propriedade de D. Maria A. do C. Rocha Costa, que vai á praça no dia 12 do corrente, agente Carmo e Silva, está sujeito á uma servidão publica de aguas, existindo em juizo uma questão a tal respeito.

Previne-se d'isso a quem interessar possa.

Officina de alfaiate

Antiga de J. T. de Magalhães

A' rua da Imperatriz n. 20

Frederico Marinho de Mello Tavares, primitivo successor de J. T. de Magalhães, participa aos seus numerosos freguezes e amigos que em 7 do corrente dissolveu a sociedade que teve sob a firma de Tavares & Noronha, continuando porém com o mesmo estabelecimento, e prompto a bem servir a todas as pessoas que se dignarem protegel-o; para o que se acha o referido estabelecimento completamente sortido de fazendas modernas.

Acha-se na direcção da officina o antigo e bem conhecido artista brasileiro— Manoel Assucena— cujo nome bastará para garantia do corte de qualquer peça de obra, quer por figurino, quer á vontade dos Srs. pretendentes.

O referido estabelecimento girará sob a razão de

Bom emprego de capital

Vende-se o sobrado de tres andares, sito á rua do Livramento n. 7; a localidade é recommendada por ser uma das principaes ruas de commercio desta cidade; a tratar na loja do mesmo sobrado.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço; no Caminho Novo n. 118 C.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de tres pessoas; na rua da Palma n. 68.

O Dr. Mello Gomes

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas: das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades: febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.

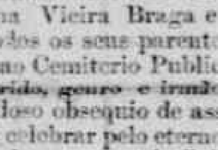
Recebe chamados para fóra da capital.

CASA

Precisa-se comprar uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, que tenha alem de duas salas, 2 ou 3 quartos, cosinha fóra e quintal, e cujo preço não exceda de 2:000$; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 26, primeiro andar.

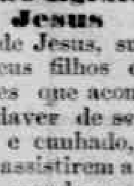
João Crispiano da Silva

José Crispiano da Silva, Maria Mirandolina de Moraes e Silva, Manoel Crispiano da Silva e Anna Amalia Barbosa da Silva, muito agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos residentes na villa de Gravatá o caridoso obsequio de assistirem ao funeral e acompanhamento ao cemiterio, e com especialidade a veneravel irmandade de Sant'Anna, e ao Revm. Sr. conego vigario João Serapião da Cruz, que como exemplar ministro do Crucificado não abandonou nos ultimos momentos o seu estimado filho, irmão e cunhado João Crispiano da Silva, e de novo não só convidam aos mesmos amigos como tambem aos desta capital para assistirem as missas de *requiem* que terão lugar no sabbado 12 do corrente, na matriz de S. José desta cidade, e na mesma villa de Gravatá, pelas 7 horas da manhã, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.



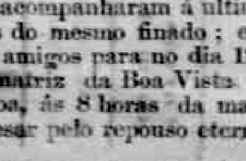
Antonio Domingues Serra

Maria Annunciada Braga Serra, Bento Domingues Serra, Jesuino Machado Malheiros Braga, Amalia Rosalina Vieira Braga e suas familias, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu marido, genro e irmão e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã na igreja da Madre de Deus, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.



1º tenente João Egidio de Castro Jesus

Manoel Antonio de Jesus, sua nora Dorolice Tarrogo de Jesus, seus filhos e genros, agradecem a todos aquelles que acompanharam á sua ultima morada o cadaver de seu presadissimo filho, marido, irmão e cunhado, e rogam-lhes o piedoso obsequio de assistirem as missas, que pelo seu eterno descanso, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã.



Bacharel Francisco Augusto da Costa

A viuva, sogra, filhos e cunhados do finado bacharel Francisco Augusto da Costa, agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do mesmo finado; e convidam a seus parentes e amigos para no dia 12 do corrente assistirem na matriz da Boa Vista e capella da Ponte de Uchoa, ás 8 horas da manhã, a missa que mandam resar pelo repouso eterno do mesmo finado.

Maria Corina de Souza Magalhães e Hortencia Emilia de Souza Magalhães convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia de sua presada mãi, Thereza Emilia de Souza Magalhães, que terá lugar sexta feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por cujo acto de caridade lhes ficarão eternamente gratas.

Boa casa

Aluga-se uma grande e excellente casa no Passo da Patria ou largo da Detenção n. 23, tendo boas accommodações, quintal grande e arborisado, agua e banheiro; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aviso

Wilson Sons & C. Limited avisam ao commercio desta praça, que em consequencia de terem os Srs. William Hughes e José Mendes de Freitas pedido exoneração dos cargos de gerente e caixa, que exerciam na mesma firma, se acham nomeados: gerente o Sr. Roberto Alexander Mather, e na sua ausencia o Sr. Hugh Cowan Deans, conforme a procuração registrada na junta do commercio. Pernambuco, 9 de janeiro de 84.
L. P. Robson,
Representante.

Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada, propõe-se a ensinar primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica, dentro e fóra da cidade, por preço modico, promettendo tomar o preciso interesse para adiantamento dos alumnos. A mesma pessoa tem aberta uma aula das referidas materias em casa de sua residencia á rua Vidal de Negreiros n. 180, onde póde ser procurada das 3 horas da tarde em diante. Das 9 horas até ás 2 póde ser procurada na botica á rua do Imperador n. 38.

Ao publico e ao commercio

Franklim de Vasconcellos Lima faz publico, que o Sr. Felippe Setim deixou de ser seu empregado no seu hotel sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 41.

INJECCAÕ BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

GONORRHÉA OU URETHRITE

APPROVADA PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da urethra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada d'esse incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação de urethra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como; gotta, rheumatismo, syphilis, etc., etc.

O principal methodo curativo é o abortivo por notabilidades medicas, como Ricord, Niemeyer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha INJECÇÃO VEGETAL e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede da vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do DR. CARLOS BETTENCOURT.

Na leuchorréa ou flores brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um fraseo 1$500—Uma duzia 16$000.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

LABORATORIO CALENO

RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 31

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado, no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 54 1.º andar. odánde consultas e pratica operações das 12 ás 5 horas da tarte. Chamados por escripto, ou pelos

Numeros Telephonicos 79 e 99.

30$000

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Affogados, e bonds a toda hora na porta, com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e proprio epaa quem gosta de um recreio mais retirado da nidade; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou rosA fogados com José Progresso.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perita cozinheira, nesta typographia se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua do Brum n. 62.

A quem fôr, proprietario

Pede-se o favor para tomar em consideração o annuncio acima, sendo que no caso de acharem alguma utilidade e d'ella se quizerem utilisar-se tambem gratuitamente terão a bondade de mandar para o referido estabelecimento as notas de suas casas vazias em qualquer bairrro desta cidade ou fóra d'elle, afim de que sem a menor despeza sejam as mesmas alugadas.

As notas remettidas deverão ter as seguintes declarações: bairro, ruas, numero das casas, accommodações, estado de conservação das mesmas, preço e condições do aluguel, moradia do proprietario ou quem as suas vezes fizer.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Bons annos

Transferida para a quarta loteria do corrente mez.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; a tractar na rua do Duque de Caxias n. 47.

Criado

Precisa-se de um, preferindo-se escravo, para serviço de casa. A tractar á rua do Commercio n. 4.

Ama

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

AMA

Prrecisa-se d'uma que saiça cozinhar paru uma casa de pouca familia e que dê fiador de sua conducta, a tractar na rua da Praia, armazem de carne n. 6.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dous praticos; á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e traetar na rua da União n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia composta de duas pessoas; na rua da União n. 47.

Cosinheiro

Em Parnameirim, proximo á estação, no sitio do Dr. Goes Cavalcante, se precisa de um cosinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo, de boa conducta; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção

Engomma-se e lava-se com perfeição e por preço commodo; na rua do Apollo n. 51, segundo andar.

Ao commercio

Tavares & Noronha participam a quem interessar possa, que em 7 do corrente mez dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na officina de alfaiate á rua da Imperatriz n. 20, ficando o socio Tavares responsavel pelo activo e passivo da mesma firma, e retirando-se o socio Noronha pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 8 de janeiro de 1884.

Frederico Marinho de Mello Tavares.
Augusto Carlos de Noronha.

Casas para alugar-se

Em differentes bairros

A INFORMAÇÃO É GRATIS!!

A rua da Imperatriz n. 55, estabelecimento de vender artigos para pinturas, se dará gratuitamente informações de casas vazias em qualquer bairro desta cidade e para differentes alugueis; no mesmo estabelecimento se encarrega de qualquer pintura por mais simples que ella seja e mais decorações de casas, mediante contracto.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos, internos e meio-pensionistas.

Terreno na rua Imperial

Vende-se 630 palmos de terreno na rua Imperial, lado da estrada de ferro, chão proprio, reivindicados á Fazenda, fundo até ao rio; a tractar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tractar; na rua do Hospicio n. 33, ou rua de Santo Amaro n. 3.

Apparelho telephonico

Martins Viegas & C., donos da Fabrica de Genebras, e Licores Xarope para Capillé, sita a rua da Florentina n. 11, participam aos seus amigos e freguezes do referido estabelecimento que se acha collocade no mesmo, um apparelho telephonico sob n. 146, prompto para servir a qualquer pedido com a maior brevidade generos das suas fabricas.

SITIO!

Aluga-se um sitio na Magdalega, o qual faz esquina para o largo do Chafariz: á tractar na loja de livros, junto ao arco de Santo Antonio.

Escola publica

A primeira cadeira do sexo masculino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, regida pelo professor Adolppo Silvino Batudel funcciona á rua do Vigario Tenorio n. 21, primeiro andar. Acha-se aberta a respectiva matricula, a contar de hoje. Recife, 8 de janeiro de 1884.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Precisa-se

de um criado; na rua da Sensala Nova n. 4.

Sitio

Por dous até tres contos de réis compra-se um, que seja na linha da Encruzilhada ou da Capunga. Carta n'esta typographia, iniciaes X. Y. para ser procurado.

Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e tractar de sua roupa, e de outra para cosinhar e mais serviços domesticos; na rua das Nymphas n. 26.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas, internas e meio-pensionistas.

Para vender na rua

Precisa-se de uma preta de meia idade ou dous meninos para vender na rua frutas, verduras, etc., etc.; a tractar na rua da Soledade n. 36, padaria.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 18, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar retratos chromo, como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, etc.

AMA

Precisa-se de uma para lavar e engommar para casa de familia, na rua Formoza n. 37.

Até elle vir

Pede-se ao Sr. João Baptista de Moraes, machinista da via-ferrea do Recife ao Limoeiro, a bondade de vir á rua da Assumpção n. 66 dar cumprimento ao nehocio que não ignora.

Cosinheiro

No andar terreo do predio n. 52 á rua do Imperador, se precisa, de um cosinheiro.

Ama

Com urgencia precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tractar na rua Velha de Santa Rita n. 13, 2.º andar.

Unico leite puro garantido
Aurora n. 139

Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

Attenção

As acções entre amigos de um piano de armario com a primeira loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a primeira de de fevereiro do mesmo anno.

Paris, 20, rue Vivienne.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS

Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Vírus e Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão de Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhoras.

Fazer uso da minha Injecção e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. É o melhor Xarope conhecido.

EXPOSITION UNIVle 1878 — Médaille d'Or — Croix de Chevalier — LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSE.

AGUA DIVINA
E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Reconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES! pelo emprego do ELIXIR DENTIFRICIO DOS RR. PP. BENEDICTINS da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde) Dom MAGUELONNE, Prior. Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxelles 1880 as mais altas Recompensas. INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD. Agente geral: SEGUIN, 3, rue Huguerie, Bordeaux. E nas casas de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Drogueiros e Negociantes.

MOLESTIAS DO PEITO — HYPOPHOSPHITO DO DR CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tantissimo successo para curar a phthisica, e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro. Sob a influencia do hypophosphito a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem-estar duravel. ... Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK — 4 CORES

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaquecas, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES, assignatura A. Rousseau em vermelho. Em PARIS, Pharmacia LEROY. Deposito em todas as principaes Pharmacias.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de CHOCOLATE EM PÓ deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao CHOCOLATE EM PÓ

DEPOSITO EM CASA DE FRANco M. da SILVA & Ca e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de **Pernambuco**

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS — **CHOCOLAT MENIER** de PARIS — PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

ROWLANDS'

MACASSAR OIL. Favorece o crescimento dos cabellos impedindo a sua queda. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E' uma agua de lavar bom refrescante para a cara, ...

ODONTO. E' um pó para ... dentes ...

EUPLYSIA. E' uma agua de lavar ... para limpar o cabello e a cabeça ...

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello ...

EUKONIA. Pós para a toilette ...

ROWLAND & ... 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. ...

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO — Cura de ASMA pelo PÓ do Dr Cléry — *Vende-se em todas as Pharmacias.*

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do OLEO DE FIGADO de BACALHAU

Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

Aluga-se barato

A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 150 (Boa-Vista).

A casa terrea á rua da Ponte Velha n. 22 (Boa Vista).

A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Trastes.

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa-se de um que seja perfeito; na rua do Marquez de Olinda n. 35, para o Monteiro.

VENDAS

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na fimilaria de Francisco Teixeira Barboza, rua larga do Rosario n. 20.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, esquina da rua da Assumpção, boa localidade, bem afreguesada, pequeno capital, propria para principiante; a tractar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador, não tendo todo o capital faz-se negocio, dando boa garantia do restante.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Engenho

Vende-se o engenho Aguiar, meia legoa, pouco mais ou menos, da estação de Santa Rita, no limite das comarcas de Iguarassú com Páo d'Alho, motor animal, porém dá perfeitamente d'agua; é uma bonita e aprazivel propriedade, boas varseas para plantações e excellentes matas; a tratar no mesmo engenho com o seu proprietario ou no Recife, á rua do Bom Jesus n. 1.

— Vende-se uma casa taipona, coberta de telha, toda reformada de novo, no lugar das Salinas em Santo Amaro; a tractar na travessa do Maduro n. 8.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tractar na rua Imperial n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna propria para qualquer principiante; a tratar na rua de Hortas n. 56.

Vende-se

um bom sitio com tres casas novas e uma socia agua, no lugar denominado Pedra Molle, junto a estação da linha do Caxangá; quem pretender se dirija á rua de S. Francisco n. 26, que se dirá quem vende.

LEGÍVEL

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

VI

A' meia noite sentados um defronte do outro, com os olhos vermelhos de chorar, o velho capitão e o joven tenente ainda conversavam.

— Assim, disse Jacques Grandin com voz despedaçada, tenho de render-me á evidencia, foi Jão Fera, foi João Fera!

— A principio Jacques, duvidei como tu, replicou o ancião; não podia, não queria crer que o selvagem fosse capaz de semelhante cousa; mas as tremulas e mal traçadas linhas da mão da infeliz criança, estavam debaixo dos meus olhos; fizeram-me tambem ver, no solo, as pégadas dos pés descalços. Então, como os outros, fiquei convencido. Se depois de tel-o pegado na floresta, eu tivesse livrado a communa d'esse ente, mandando-o para Epinal, como tencionava, esta immensa desgraça não teria succedido. Ah! Jacques, dando-lhe a liberdade, vocês foram muito mal inspirados, a minha pobre Catharina e tu.

— E' verdade!

— Que ente singular que é esse homem! Ha n'elle, ao lado dos mais nobres sentimentos humanos, a paixão brutal, todos os instinctos da féra. Tira do rio o menino de Blignycourt, que se afogava; salva a Mlle. de Simaise, de um horrivel perigo; compadece-se da sorte reservada a um cordeiro e mata um lobo; pouco tempo depois do seu crime, como eu t'o contei vê um prussiano bater-me, e espanca-o em regra para vingar-me!

— Lembra-se sem duvida de que no dia da minha partida, na estrada, elle tomou a mão de Joanna e a minha e pol-as uma na outra.

— Lembro-me, e até a cousa sorpréhendeu-me muito.

— Evidentemente advinhara que eu amava Joanna e que ella era minha noiva. Sabia d'isto, e nada, nada o deteve.

— O bruto não raciocina, se os seus instinctos são que o dirigem.

— E diz o senhor que a quatro dias buscam debalde apoderar-se d'elle?

— Batem a matta em todos os sentidos, e ha não sei quantas brigadas de gendarmes nos arredores da Bossa Escura.

— Talvez se refugiasse do outro lado das montanhas.

— Os que andam á procura d'elle, parece que têm certeza de que elle não sahiu da floresta de Mareille. Como, no primeiro dia, avistaram-n'o no meio das rochas, e julgam que elle anda escondido em algum buraco invisivel da Bossa Escura.

— Como querem absolutamente tel-o com vida, têm receio de que, temendo ser agarrado, elle não sahia mais da gruta e ahi deixe-se morrer a fome. Não que se queira ter a satisfação de julgal-o e condemnal-o; sei que o juiz declarou improcedente a quixa. Querem conserval-o preso tentar instruil-o e desenvolver-lhe a intelligencia. Emfim, querem fazer do selvagem um maravilhoso assumpto de estudo para os sabios.

— O desgraçado é bem capaz de deixar-se morrer de fome, disse Jacques

— Ah! pouco me importa com isto! exclamou o ancião.

— Não, replicou o moço, é preciso que elle viva para conhecer ao menos o remorso.

— Jacques, não fallemos mais d'elle. Demais, continuou levantando-se, é quasi uma hora, é tempo de retirarmo-nos.

O joven tenente entrou para o quarto, que Gertrudes lhe havia preparado no pavimento terreo, e o velho capitão subiu para o seu.

No dia seguinte pela manhã, Gertrudes entrou no quarto do moço, trazendo-lhe as roupas que na vespera pedira.

— Bom dia, Gertrudes, disse elle, eu estava esperando-a.

— O que eu trago aqui está em bom estado; eu escolhi.

— Obrigado!

— Dormiu alguma cousa, Sr. Jacques?

O mancebo sacudiu tristemente a cabeça.

Tenho de levar ainda muito tempo sem dormir, fallou elle com tom doloroso.

Gertrudes deu um suspiro e retirou-se.

Jacques saltou da cama, vestiu-se muito depressa e foi ao encontro de Jacques Vaillant, que passeiava n'uma alameda do jardim.

Silenciosamente apertaram-se as mãos, depois puzeram-se a andar ao lado um do outro, sem se fallarem. Cada um conversava com seus dolorosos pensamentos.

Gertrudes chamou-os. O chocolate estava posto nas chicaras.

Quando acabou de almoçar, Jacques levantou-se e disse:

— Eu vou sahir.

Vais ao rendeiro?

— Não.

Visitar os teus amigos?

— Não.

— Ah!

— Vou para as bandas da Bossa Escura.

— O que queres fazer ahi?

— Ver.

— Jacques, tu tens um projecto.

Ainda não sei.

E foi-se.

Quando chegou ao pé da Bossa Escura, viu que ella estava investida, como se se tratasse de reduzir pela fome os defensores de uma fortaleza. Achava-se inteiramente cercada por gendarmes em sentinella e de espingarda ao hombro; eram vinte e cinco a trinta, commandados por um alferes de gendarmeria.

Jacques Grandin chegou-se ao official, que não parecia estar de bom humor.

— Então lhe disse elle, o senhor espera ser hoje mais feliz?

O gendarme mirou com uma especie de desdem esse camponez, que tomava a liberdade de interrogal-o.

— Em primeiro lugar, quem é o senhor? perguntou elle.

— Eu sou de Mareille, senhor, e chamo-me Jacques Grandin. Como o senhor, tenho a honra de ser soldado.

O alferes ficou escarlate.

— O que! disse elle, é o Sr. Jacques Grandin, official de hussard?

— Sim senhor.

— Oh! meu tenente, desculpe-me!

— Está desculpado.

E Jacques estendeu-lhe a mão.

— Estou contrariadissimo, meu tenente, continuou o gendarme; na verdade não sei mais o que fazer. Fazem hoje cinco dias que estamos aqui para prender esse terrivel João Fera, e nada. Não, não o prenderemos.

— Pode ser.

— Eu preciso para isto fazer saltar a Bossa escura.

— Um trabalho de gigantes, que, aliás, não teria o resultado que o senhor deseja, pois foi-lhe recommendado, disseram-me, que levasse João Fera vivo a Epinal.

— E' exacto.

— Se dá licença, tentarei ajudal-o.

— Oh! com todo o gosto; mas como?

— Em primeiro lugar, julga o senhor que elle está ahi?

— Está ahi com certeza.

— Em que basêa esta certeza?

— Ao nascer do dia, dous gendarmes o avistaram.

— Em que lugar?

— Alli, respondeu o alferes, indicando com a mão uma das saliencias do rochedo.

— N'esse caso, não ha que duvidar, elle está ahi. Disseram-lhe talvez que João Fera tomara-me grande amisade?

— Sim, meu tenente, o que não o impedio...

— Oh! eu lhe peço!... interrompeu Jacques. Enxugou furtivamente duas lagrimas, e continuou:

— Vou fazer uma tentativa sem grande esperança de successo, é verdade; mas emfim... O senhor vai fazer o favor de dar ordem de retirar aos seus gendarmes; ficarão elles occultos, á distancia.

Foi logo dada a ordem, transmittida e rapidamente executada.

Então, pela escada natural que conhecemos, Jacques Grandin galgou o flanco do rochedo e não tardou em apparecer de pé, na borda da plata-forma.

Depois de ter passado o olhar em torno, ouviram-n'o de repente gritar com voz sonora:

— João Fera! João Fera! oh! João Fera!

Os échos do rochedo e da floresta repetiram:

João Fera, João Fera, e tudo cahio de novo em silencio.

Jacques esperou dous ou tres minutos e gritou outra vez:

— João Fera! João Fera! vem cá, chega aqui!

Desta vez, após o ultimo echo, uma voz forte que sahia das entranhas da Bossa escura, respondeu:

— Jacques! Jacques!

— Elle reconheceu a minha voz, resmungou o mancebo.

E gritou ainda;

— João Fera! João Fera! vem!

Um instante depois João Fera appareceu por baixo da plata-forma que conduzia ao horrivel socavão. Pode-se vel-o saltar nas asperezas do rochedo e chegar á plata-forma, disposto a abraçar seu amigo. Porem, Jacques fizera para traz um movimento de repulsão, e, diante do seu olhar severo, João Fera esbarrou admirado e confuso. O lampejo de alegria que illuminava-lhe o olhar extinguio-se, e de seus olhos Jacques julgou ver desfilarem duas lagrimas.

— Jacques, pronunciou tristemente João Fera.

O tenente tinha emprehendido uma tarefa de que apenas o mais facil estava feito; comprehendeu que, se deixasse João Fera afastar-se, não conseguiria mais chamal-o de novo. Custasse o que custasse, devia fazer tudo quanto fosse necessario para entregar o infeliz aos soldados.

Então, recalcando sua repugnancia, fazendo calar os gritos de revolta de seu coração, estendeu a mão a João Fera.

Este não pôde conter um grito de alegria, atirou-se á mão de seu amigo, do unico homem de que gostava, e apertou-a aos labios. Tinha um soluço apertado na garganta.

— Anda, disse-lhe Jacques, desçamos.

João Fera ergueu-se e lançou um olhar rapido em todas as direcções.

Nada mais vendo que fosse de natureza a inquietal-o, seguio a Jacques sem desconfiança.

Embaixo do ultimo degráo da escada, o tenente agarrou a mão de João Fera e arrastou-o rapidamente a uma centena de metros de distancia. Estavam a distancia bastante grande da Bossa escura para que os soldados pudessem facilmente cortar a retirada a João Fera.

— Joanna, agua, disse de repente o selvagem.

E com os braços fez os movimentos de uma pessoa que nadava.

Jacques não comprehendeu o que João Fera queria dizer-lhe. Julgou que elle estava lhe dizendo: « Joanna atirou-se a agua e afogou-se. » Sentio em si como que uma recrudescencia de furor e gritou:

— Soldados, para a frente!

Estes lançaram-se immediatamente dos lugares onde se tinham escondido e marcharam a passo acelerado para o selvagem.

João Fera estremeceu: estava cercado. Diante de si, atraz de si, ou pela direita, ou pela esquerda, por toda a parte havia soldados.

Esperavam todos por uma resistencia vigorosa. Com grande admiração de todos, João Fera deixou-se agarrar sem fazer sequer uma tentativa para escapar.

Ter-se-hia dito que, por um admiravel sentimento de affeição para com Jacques, já que este o entregava aos soldados, elle devia resignar-se a soffrer o seu destino.

Porem elle olhou para o seu amigo com um panico profundo e uma expressão de reproche de tal modo dolorosa, que Jacques Grandin sentio-se conturbado até o fundo da alma.

— Meu tenente, disse o official, nunca me hei de esquecer do immenso favor que acaba de prestar-me.

— Levem-no! levem-no! exclamou Jacques, possuido de viva agitação.

E afastou-se rapidamente.

Toda a sua entidade estava transformada; sentia tanta vergonha como se acabasse de praticar uma acção má.

Algumas horas mais tarde, sabia-se em Mareille e em todos os povoados adjacentes que João Fera tinha sido agarrado.

Diziam.

— Foi, graças ao tenente Jacques Grandin: elle achou o meio de desencavar João Fera do buraco em que este se socava, e entregou-o ás mãos da justiça.

— Um bella acção de mais a accrescentar á brilhante fé de officio d'aquelle honrado rapaz, disse o Sr. de Violaine á filha, na occasião em que montava a cavallo para ir á casa da baroneza de Simaise, em Vancourt.

Uma bella acção!

Jacques Grandin pensava de modo muito diverso do modo de pensar do Sr. de Violaine.

(Continúa)

VARIEDADES

O vampiro

(Continuação)

Que sonhos! Toda essa noite me vi fugindo com Gregory e perseguida por seu irmão!

Rompeu, finalmente, o dia.

Quando entrei na sala de jantar, imaginei ver alguma cousa de ameaçador no modo por que Kostaki me comprimentou.

Durante o almaço Gregory ordenou que sellassem o seu cavallo.

O irmão pareceu não dar attenção a isso.

Gregory levantou-se da mesa, beijou a mão de sua mãi, e pedio-lhe que não demorasse o jantar por sua causa, se não estivesse de volta a hora do costume. Voltando-se depois para mim, rogou-me que o desculpasse de uma ausencia involuntaria.

Seu irmão seguio-o com o olhar e não podia haver engano sobre o sentimento de odio que fulgurava nos olhos.

O dia pareceu-me interminavel, julgava que não acabaria! Afigurava se-me que todos me suspeitavam e me espreitavam. O jantar foi para mim uma hora inteira de supplicio. Kostaki só fallou com sua mãi. A' hora de me recolher, Smeranda beijou-me a testa como sempre e disse-me a phrase costumada.

— Kostaki ama-te!

E mandou acompanhar-me.

Esta phrase, n'aquella noite perseguiu-me como uma ameaça, como um presagio de desgraça! Uma voz repetia constantemente ao meu ouvido:

— Kostaki ama-te!...

Ao cahir da noite, vi Kostaki atravessar o pateo.

Olhou para a minha janella, mas, tendo eu recuado, foi-lhe impossivel avistar-me.

Corri para um quarto ao lado, de onde se viam as cavallariças.

Confirmaram-se as minhas suspeitas!

Kostaki sellou por suas proprias mãos o seu cavallo favorito, montou e, tornando a passar pelo pateo, tomou o caminho que conduzia ao mosteiro.

Ergui com desespero as mãos ao céo e maldisse a minha impotencia.

Comecei a andar com largos passos pelo meu quarto em meio das trevas, que se tornavam cada vez mais espessas.

De subito lembrei-me que, se estivesse junto de Smeranda, poderia ter mais depressa noticias dos dous irmãos.

Desci.

Encontrei a princeza tranquillamente sentada á janella. A mesa estava preparada para a ceia, e as cadeiras destinadas aos ausentes collocadas nos seus lugares.

Não me atrevi a dirigir a palavra a pessoa alguma; e, demais, como poderia fazel-o? ninguem no castello comprehendia o polaco nem o francez.

O menor ruido fazia-me estremecer e eu seguia com anciedade os ponteiros do relogio que pareciam não se mover!

A's nove horas ouvi o gallope de um cavallo... de um só!

Smeranda tambem o ouviu e debruçou-se na janella para olhar. Mas, a noite estava muito escura.

Um cavallo, um só, aproximava-se rapidamente. Mas, qual seria?

Andavam na sala proxima.... Cada passo que eu ouvia, partia-me o coração.

Abriu-se a porta...

Era Gregory!

Mas um momento de demora e não sei o que faria.

Elle estava pallido, pallido como um defunto!

Acontecera indubitavelmente alguma cousa.

— E's tu, Kostaki? perguntou Smeranda.

— Sou eu, minha mãi, respondeu Gregory com voz abafada.

— Ah! és tu Gregory; onde está teu irmão?

Pareceu-me que era a Caim que se dirigia aquella pergunta.

Gregory não respondeu: mas o velho intendente do castello adiantou-se para sua ama.

— Sr. princeza, disse elle, o Sr. conde sellou o seu cavallo ha pouco, ao anoitecer, e tomou o caminho de Hango.

Involuntariamente os meus olhos encontraram-se com os de Gregory.

Seria illusão ou realidade? pareceu-me ver-lhe uma gotta de sangue na fronte.

Vagarosamente, e sem que o percebessem, passei o dedo na minha testa; elle comprehendeu e limpou do mesmo modo com o seu lenço o lugar que eu lhe designara.

— Sim, já sei, alguma raposa ou outro animal damninho o terá arrastado mais longe do que tencionava. Onde o deixaste? accrescentou bruscamente, dirigindo-se a Gregory?

— Minha mãi, respondeu este um pouco perturbado, meu irmão e eu não saimos juntos.

Sentamo-nos á mesa. De repente ouvimos gritos no pateo e um criado precipitou-se na sala, possuido de violento terror.

— Princeza! exclamou elle, o cavallo do Sr. conde acaba de chegar só, e coberto de sangue!

— Oh! murmurou Smeranda empallidecendo horrivelmente, foi assim que voltou o cavallo de seu pai naquella desgraçada noite!...

Olhei para Gregory. Já não estava pallido, estava livido!

Smeranda pegou em um archote e sahio para as trevas que reinavam da parte de fóra do castello.

Dous criados seguravam o cavallo pelas redeas. Smeranda foi direita ao animal, examinou o sangue que lhe cobria a sella e indicou uma ferida que o soberbo animal tinha na cabeça.

— Kostaki foi morto em duello ou pelo menos defendendo-se, disse. Vamos primeiro procurar o seu corpo, trataremos depois de encontrar o assassino.

Em menos de cinco minutos, vinte e cinco archotes brilharam nos campos e atravez dos bosques.

Ao avistal-os ao longe julgar-se-hia vêr os fogos fatuos que apparecem nas noites calmosas do estio correndo pelas planuras da Italia.

Smeranda, como se tivesse certeza de que as buscas não seriam longas, ficou em pé na soleira da porta do castello, conservando sempre na mão o archote cujas chammas o vento agitava.

Nem uma lagrima se desprendeu dos olhos daquella mãi desolada!

E, comtudo, era facil ver-se que o desespero lhe dilacerava o coração!

Gregory conservava-se um pouco atraz della e eu ao lado delle.

Não decorrera ainda meia hora quando percebemos que os archotes voltavam, com a differença que em vez de virem dispersos, como haviam partido, vinham todos reunidos em torno de um centro commum.

Emfim, avistamos uma liteira provisoria feita de galhos e um corpo estendido em cima.

No momento em que o funebre cortejo entrou no pateo eu admirava a desgraçada mãi.

Cada um dos famulos, ao passar pela sua frente, tirava o gorro com ar de profundo respeito e observavam todos o mais absoluto silencio.

Smeranda estendeu a mão para indicar-lhes que entrassem, e, indo ella propria na frente, fez conduzir o corpo para o salão nobre.

Depois, com gesto de altiva dignidade, despedio todos os criados, e, ajoelhando-se ao lado do cadaver de seu filho, curvou-se, afastou os longos e bastos anneis de cabellos que lhe cobriam o rosto; e, sem dorramar uma lagrima, desabotoou-lhe a tunica e a camisa ensanguentadas.

A ferida era do lado direito e fôra feita com faca.

Lembrei-me de que, na manhã desse mesmo dia, eu vira pendente do cinto de Gregory a sua faca de caça. Procurei-a com os olhos...

Não a tinha mais!...

Smeranda pedio agua e lavou a ferida.

A scena que se passava na minha presença era a um tempo espantosa e sublime!

Aquêlle vastissimo salão alluminado por archotes, aquelles trajos exquisitos, aquella mãi que calculava com fria delibbração quantas horas teriam decorrido desde que seu filho exalara o ultimo suspiro, o sepulchral silencio que cousa alguma perturbava; tudo isso, como disse, formava uma scena que me impressionava horrivelmente!

Afinal Smeranda ergueu-se sobre os joelhos.

— Gregory, disse, approxima-te e ouve-me.

Gregory obedeceu estremecendo.

Ao proximar-se do cadaver, o sangue d'este correu de novo. Felizmente Smeranda não se apercebeu d'isso... porque esse sangue accusador tel-a-hia advertido de que era inutil procurar mais longe o assassino de Kostaki.

— Gregory, continuou a princeza, sei que entre ti e teu irmão não havia grande amisade; elle era o rude filho das montanhas, e tu, o homem civilisado das cidades. Com tudo, estou certa de que me deixarás o amargo prazer de choral-o em paz, e que aceitarás o encargo de vingar a sua morte.

— Diga-me o nome do assassino, minha mãi, replicou Gregory com voz firme, e juro-lhe que, se tal for a sua vontade, antes de uma hora elle morrerá ferido pela minha mão!

— Jura-me, então, meu filho, jura-me que da sua casa não ficará pedra sobre pedra!... que sua mãi, seus filhos, sua esposa, morrerão ás tuas mãos!... Jura! e ao pronunciar este juramento sagrado, não esqueças de chamar sobre a tua cabeça todas as maldições do ceu, no caso de o não cumprires!

Gregory estendeu a mão direita sobre o cadaver de seu irmão.

— Juro! pronunciou elle com voz clara e solemne, juro que o assassino de meu irmão morrerá!

A este singular juramento, cujo verdadeiro alcance só eu comprehendia, vi os olhos do cadaver abrirem-se vagarosamente; senti-lhe a luz como um raio queimar-me o coração, e desmaiei!...

Quando acordei, ou antes, quando tornei a mim, estava no meu aposento. As duas criadas velavam ao lado do meu leito.

Pedi-lhes noticias de Smeranda.

Responderam-me que estava encerrada com o cadaver de seu filho... Quanto a Gregory tinha ido para o mosteiro.

Agora não era mais preciso fugir.... Kostaky estava morto!

Não devia tambem pensar mais em casamento... Podia eu esposar um fratricida?...

. . . .

Haviam decorrido tres longos dias e tres noites interminaveis.

Quer eu dormisse, quer estivesse acordada, continuava a ver sempre fixo sobre mim o olhar viscoso do morto.

Na manhã dos funeraes. Smeranda mandou-me um vestido de lucto e um longo veu. Vesti-me machinalmente e desci.

A casa estava inteiramente deserta. Tinham ido todos para a capella... fui para lá tambem!

Quando abri a porta, Smeranda adiantou-se ao meu encontro.

Era a expressão viva do desespero!

Inclinou-se, como o teria feito uma estatua, beijou-me na fronte, e pronunciou a mesma phrase que tantas vezes me repetira:

Kostaki ama-te!

E impossivel, meu bom doutor, fazer uma idéa do effeito que produziu em mim esta sentença pronunciada com voz sepulchral, esta affirmativa de um amor no presente, este « ama-te! » em vez de « amava-te! ». Estas palavras, que pareciam serem-me enviadas de além-tumulo, fizeram-me estremecer de pavor.

Ao mesmo tempo apoderou-se de mim uma idéa estranha; imaginei que eu era a viuva do morto, e não a noiva de seu irmão.

Sentia-me attrahida para o esquife como o passaro para a serpente que o fascina!

Procurei Gregory com o olhar... vi-o apoiado a uma columna de marmore... Elle porém, não me viu.

Os monges do mosteiro de Hango entoavam os psalmos do rito grego.

Ajoelhei-me para orar, mas, a oração expirou-me nos labios! Eu tinha as idéas por tal fórma transtornadas, que parecia-me assistir antes a uma comedia ridicula do que a uma ceremonia religiosa.

Quando levantaram o esquife, sentiram-me prestes a desmaiar.

Smeranda viu-o e chegou-se para mim. Com gesto imperioso fez signal a Gregory de aproximar-se e ordenou-lhe que me traduzisse as palavras que ia dirigir-me.

(Continua.)

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 7)

I

As duas visitas

A governante foi ter com a senhora Benta, e contou-lhe por extenso, como se póde crer, as duas sorpresas que esperavam o dono da casa.

Esta commovente narrativa fez com que a senhora Benta deixasse outra vez queimar a ceia.

Sósinho no gabinete do senhor de Brionne, o visconde de Fontac puxou uma cadeira para ao pé do fogão, recostou-se mollemente, e cerrou os olhos.

De vinte e seis annos de idade, dotado de uma vivacidade de animo incisiva ou encantadora, conforme queria, valente até á temeridade, orgulhoso sem insolencia, elegante sem fatuidade, o visconde juntava a estas qualidades de homem de boa sociedade as perfeições physicas na sua mais graciosa formosura.

O semblante exprimia ao mesmo tempo os sentimentos varonis e as mais ternas paixões.

Nos traços encantadores e severos d'esta physionomia, via-se uma vontade poderosa e firme; outras vezes, no sorriso engraçado e no olhar languido denunciava uma melancolia seductora e muitas vezes irresistivel.

E, comtudo, os cabellos pretos e luzidios do visconde, o azul triste dos seus olhos, a physionomia franca e intrepida, o sorriso voluptuoso, a elegancia nativa e os seus modos afidalgados mal disfarçavam uma existencia loucamente dissipada. As faces ossudas e de uma côr ligeiramente terrea, apresentavam ás vezes, em repouso, uma apparencia quasi severa. Um imperceptivel tremor dos hombros e dos rins revelava n'este moço os calafrios de que soffrem somente os temperamentos fracos e os doentes.

O visconde, depois de se ter aquecido um pouco ao lume, tirou um excellente sobretudo azul de tres cabeções, que cobria um elegante fato de saráo, e atirou-o para de cima uma cadeira que estava ao canto do quarto. Depois, olhando para o relogio, disse:

— Palavrinha, que fiz muito bem em começar pela rua de Chujon... Pois sim! mas aqui está uma bibliotheca um tanto mundana para um sacerdote! Voltaire ao lado de Massillon, e Rousseau proximo de Bossuet! Pareço que estou em casa d'um amador de contrastes... Oh! mas que vejo? Com mil demonios! uma espada de marquez e a cruz de S. Luis... Isso cheira á regencia. Valha-o Deus, senhor conego, parece que me sahe um grande maganão, e... já me não falta aqui senão uma portinha secreta para acabar de formar a minha opinião...

Retinio na campainha uma rija badalada, e os passos apressados da senhora Benta e da senhora Martha responderam logo:

— Ah! [illegible]

mo tempo as duas mulheres, pregou-nos hoje um bom susto!

— Ahi chega o meu homem, disse o visconde ao ouvir as reprehensivas fallas das velhas. Cautela com tolices, e passemos pelos olhos o nosso thema; o padre possue todas as virtudes, segundo me disse a baroneza, e não tem talvez senão um grande peccado a confessar, quando comparecer no grande tribunal da penitencia. Para agradar ao senhor de Brionne, é preciso saber fingir as suas virtudes e lisonjear a sua unica fraqueza; o meu caminho está pois traçado... Cahir no peccado favorito d'este santo homem não me parece cousa de grande monta; provam-me tantas vezes que tenho todos os defeitos imaginaveis... Quanto a fingir virtudes... Demonio!... demonio... Que peccado será?... Elle será brigão? Estará alli uma espada de desafio n'aquella espada de marquez? Estarei em casa d'um pequeno Goudi?... Que procedimento deverei adoptar? Baixar a cabeça humildemente, ou erguel-a como um provocador? Maldita baroneza, que não me quiz dizer mais?... E, no entanto, vou jogar aqui uma carta infernal... infernal é o termo!...

Emquanto estes pensamentos passavam pela mente do visconde como relampagos, o dono da casa entrava no salão, arrimando-se a uma pequena bengala de castão de marfim, e seguido pela Benta e pela Martha.

— Minhas queridas filhas, declarou o padre, estendendo os braços para as duas mulheres, já lhes disse a verdade; portanto não ralhem mais! não prova nada quem quer provar de mais; na minha idade, a esta hora, e n'esta estação, ninguem passeia pelas ruas sem motivo... Obrigado, Martha; obrigado, Benta... Uf! estou n'um lago d'agua; este casacão é muito pesado, desça-me!

— Ora, pergunto eu: não podia ter alugado uma carruagem?

— Teem muitas vezes razão... devagarinho, Benta, não puxes pelo casaco com tanta força: olha que a zanga é má conselheira.

— Senhor padre, queimou-se-me duas vezes a ceia.

— Hein!

— A's oito horas tudo estava prompto, como de costume, e atrevo-me a dizer que a apparencia dos guizados não era má; ás nove horas, á força de tirar do lume e tornar a pôr, tudo estava secco e queimado...

— Entristece-me isso devéras, mas que se lhe ha de fazer? E que tinhas tu preparado, amiga Benta, perguntou o senhor de Brionne, voltando as costas para o fogão e chegando alternativamente os pés ao lume... alguma gulodise, aposto.

A governante puxou pela manga do sacerdote, e abrio a bocca como quem ia fallar, mas o cura d'almas, impondo-lhe silencio com um gesto affectuoso, prestou toda a attenção á criada, depois de lhe recommendar:

— Conta-me isso, minha amiga, conta.

— Eu tinha, replicou a cozinheira, dando-se grande importancia, tinha para sopa um caldo de legumes pisados no almofariz...

— Tinhas-lhe deitado duas boas colheres de assucar? interrompeu o padre.

— Podera não!...

— Bem, muito bem.

— Filetes de linguado á italiana.

— Hum! Com mostarda talvez?...

— Está claro que sim.

— Vá dizendo, vá dizendo.

— Um fricassé de ostras, que estava mesmo dizendo; comei-me!

— Ah! ah! exclamou o padre, cujos narizes se abriram levemente; basta, basta... Para meu castigo não quero ouvir mais.

— Arranjou terceira ceia, minha Benta?

— Ah! isso é que não, senhor; eu ficava doente de raiva e de impaciencia se...

Emquanto a cozinheira respondia ao interrogatorio do patrão, o padre todo era voltar-se para o relogio. De repente interrompeu a senhora Benta, dizendo-lhe assim:

— Tome lá o meu sobretudo e procure na algibeira d'este lado... isso mesmo... desate os cordéis d'esse embrulho... muito bem... Que diz a isso?

— Ah! senhor, é esplendido.

— Passei de caminho pela casa de pasto do Chevet, e comprei esse perdigoto. Estará bem lardeado? Estará bem trufado? Heim? E que lhe parece? Estes mariscos ao lado do perdigoto não lhe darão algum realce? accrescentou o sacerdote, tirando de uma das algibeiras da comprida sobrecasaca outro embrulho, que abrio cautelosamente.

— Valha-me, Deus, senhor, foi o demo que o tentou! exclamou Martha.

— Porque?

— Misturar carne com peixe, sendo hoje dia de jejum!

— Jejum!

— Pois não sabe que estamos a 17 de dezembro e...

— Quando acabará de conhecer as horas? disse o padre, levando o index ao mostrador do relogio que estava em cima do fogão.

— Eu já as conheço; olhe, senhor, são onze e um quarto...

— E quanto tempo crê que levará Benta para preparar tudo isto?

— Pelo menos uma hora.

— Pois bem; dentro de uma hora todos os christãos do mundo passarão de quarta-feira, dia de jejum, para quinta-feira, que não o é... Ora, vamos! nunca sabem sahir da sua rotina! Prepare a ceia sem perda de tempo, porque tenho algum appetite.

E, dirigindo-se para a governante, accrescentou:

— Creio que desejava dizer-me alguma cousa...

— E muito urgente.

— Porque não disse?

— Porque não tinha meio. Quando falla com a Benta, ou a Benta comsigo, só Deus póde fazer-se ouvir a ambos.

— Vamos, não ralhe, e diga o que é...

A proposito, Benta não ficou um pouco de salmão?

— Não, senhor; mas em troca servir-lhe-hei uma posta de rodovalho.

— Bem, minha filha, e far-lhe-has um molho de alcaparras... Dizias, minha querida Martha?...

— Que ha mais de uma hora que o espera um sujeito na bibliotheca.

— Um sujeito... ás onze da noite?

— Veio ás dez horas, e não tem a culpa do senhor se recolher tão tarde. Em todo o caso, devemos confessar que é dotado de uma paciencia a toda a prova.

— E como se chama? porque supponho que lh'o perguntou...

— Julga então que o deixava entrar sem saber quem era? Se tal fizesse, ha muito tempo que nos teriam roubado e talvez assassinado... Chama-se o visconde de Fontac.

— Ah! comprehendo a sua paciencia; outro qualquer, no seu lugar, tel-a-hia tambem.

Põe mais um talher na mesa, e que tudo seja digno do nosso hospede.

E empurrando a porta da bibliotheca, abandonou a sala.

O visconde, que de ouvido encostado á porta não tinha perdido uma só palavra, deu alguns passos para o fogão, murmurando:

— Estou em casa d'um gastronomo; este é o peccado que a baroneza me indicou... Agora, passemos ás virtudes.

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42.